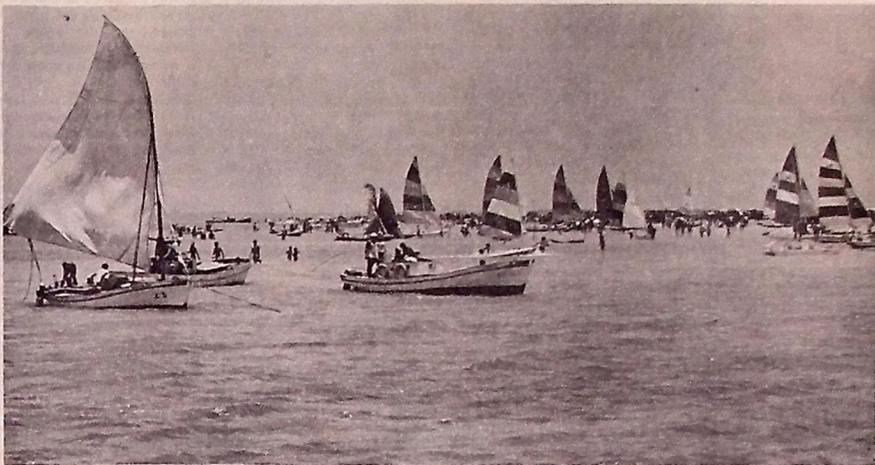


## Burity tem a solidariedade do PDS

### Os membros do partido repudiam todos os tipos de agressões dirigidas ao governador



Apesar do grande número de barcos que foi à ilha, a festa carnavalesca de correu sem nenhum acidente

Os integrantes do Diretório Estadual do PDS, os deputados estaduais e os Secretários de Estado abaixo-assinados manifestam de público sua integral solidariedade ao comando político-partidário do Exmo. Sr. Governador Tarcísio Burity, ao Presidente Nacional do PDS, senador José Sarney e aos Ministros Golbery do Couto e Silva, do Gabinete Civil da Presidência da República, e Abi-Ackel, da Justiça.

Este é um trecho do documento, datado de 16 de fevereiro, que, contendo mais de 2/3 das assinaturas dos membros do Diretório Regional do PDS paraibano, todas as assinaturas dos Secretários de Estado e o apoio (assinaturas) de quinze dos vinte deputados estaduais do partido situacionista, deverá ser encaminhado, ainda esta semana, ao Presidente João Figueiredo, ao governador Tarcísio Burity, ao Presidente Nacional do PDS, senador José Sarney e aos Ministros Golbery do Couto e Silva, do Gabinete Civil da Presidência da República, e Abi-Ackel, da Justiça.

O documento diz, ainda, que os seus signatários, em número de 67 até a tarde da sexta-feira, "testemunham, ao mesmo tempo, a maneira digna e leal como Sua Excelência (o governador Tarcísio Burity) tem sabido conduzir o Governo e o Partido, na Paraíba, e identificam em comportamento divergente uma reação à política social que o Governador Tarcísio Burity vem desenvolvendo em defesa das causas populares e em conflito com os interesses de facções economicamente poderosas."

Assinarão o documento de solidariedade ao governador Tarcísio Burity, idealizado por amigos, correligionários e auxiliares do governador no dia seguinte às declarações agressivas dos sr.s. Aguinaldo Velloso Borges e Jonaci Pereira, todos quinze deputados estaduais do PDS que se manifestaram, fiéis ao comando do Palácio da Redenção, todos os Secretários de Estado e mais de 80% dos membros do Diretório Regional do PDS.

Entre os diretores signatários do documento estão os sr.s. Cláudia Bezerra Cavanti, Amílcar Gaudêncio, Clóvis Sátoro, Carlos Pessoa Luiz, João Fereira Ventura, Luiz da Costa Bronzeado e Romeu Abrantes.

## É lançado o projeto Potiguar

O Projeto Integrado Potiguar, que visa prestar assistência a 588 famílias de 25 aldeias índias, foi lançado ontem pelo governador Tarcísio Burity numa reserva indígena, na Baía da Traição. O projeto inclui a construção de casas, com água, luz e saneamento, estímulo à produção agrícola e aquisição de modernos barcos de pesca.

No Projeto Potiguar serão aplicados 280 milhões de cruzeiros, oriundos do Ministério da Agricultura, do Governo do Estado e Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais - Prodecor. Na área econômica o projeto começa a ser desenvolvido a partir de quarta-feira, mas na área social sua execução ainda depende de uma fixação de data.

Em seu discurso, para numerosos públicos, o governador Tarcísio Burity disse que o projeto implica em melhoria da vida econômica e social do indígena. Depois, reafirmou o princípio de igualdade entre os povos. O secretário da Agricultura, José Costa, assegurou que a produção agrícola das indígenas seria adquirida a preços justos, pelo Governo do Estado, para comercialização nos grandes centros urbanos. (Página 8)

## Zé Pereira vai acordar Jaguaribe

O bairro de Jaguaribe amanhece hoje ao som do brevo de rua. E que pouco antes das cinco horas da manhã seus moradores serão acordados pelo tradicional bloco Zé Pereira, que há muitos anos defila pelas ruas de bairro uma semana antes do carnaval. Dirigido este ano pelo plástico Ubaldino de Lima, o Zé Pereira promete correr as principais avenidas de Jaguaribe até três horas da tarde.

## Areia Vermelha recebe 5 mil foliões



O governador fazendo visita ao Balcão da Costa e Silva

Cinco mil foliões participaram ontem, entre 11 e 15 horas, da primeira praia carnavalesca na ilha de Areia Vermelha, a 1,5 km do litoral, partindo-se da Praia do Poço. A festa, que será repetida hoje, no mesmo horário, é uma promoção do Governo do Estado, através da Secretaria de Comunicação, Desportos e Turismo.

A festa carnavalesca decorreu sem nenhum incidente. Assim mesmo a Polícia Militar e Capitania dos Portos se fizeram presentes, para garantir a segurança dos foliões, cujo número extrapolou as expectativas. As normas de segurança preconizadas pelas autoridades foram rigorosamente observadas, inclusive com a distribuição de salva-vidas, em torno da pequena ilha.

### VEROCA

A atriz Lívia Alves, da Rede Globo de Televisão, hoje com um desempenho agradável na novela Plumas e Cantos, convidada pelo Governo do Estado, compareceu à praia do Poço, onde demorou-se por algumas horas e confraternizar-se com inúmeros foliões. Depois, "Veroca" retornou ao hotel e prometeu que hoje estará em Areia Vermelha, participando do êxito da promoção.

Três orquestras, batucadas e a Banda de Tambá animaram o carnaval de Areia Vermelha, que hoje se repete com a participação do governador Tarcísio Burity. O frevo e o samba não cansaram os carnavalescos de ontem, que asseguraram retorno para hoje. O transporte é feito por barcos da Sunamam, ao preço simbólico de 50 cruzeiros. A volta é gratuita.

### PREÇOS

Na ilha os preços não foram considerados exorbitantes. Autoridades fiscalizaram a cobrança por cervejas e bebidas a pedido do Governo do Estado. A cerveja foi cobrada a 50 cruzeiros, por exemplo. Inúmeras famílias também colaboraram com a distribuição de coquetéis gratuitamente. Não se registraram tumultos.

De dezenas de embarcações que se dirigiram a Areia Vermelha apenas duas sofreram acidentes, mas sem maiores consequências, embora seus pilotos tenham sido os responsáveis, em função de exibições desnece-sárias. (Página 4)

## Telê fará opção entre Batista e Toninho Cerezo

La Paz - A seleção brasileira faz hoje, nesta cidade, contra a Bolívia, uma partida de vital importância para sua pretensão de se classificar a Copa do Mundo de 1982, na Espanha, em razão da questão em torno da renovação do contrato do técnico Telê Santana e dos possíveis problemas com a atitude da Capital boliviana - 3 mil e 500 metros acima do nível do mar.

O técnico Telê também contribuiu decisivamente para aumentar essa expectativa, escondendo até os últimos momentos quem seria o cabeça de área, Batista ou Cerezo, que se revezaram na posição nos últimos treinos.

Os times, hoje, entraram em campo assim escalados: Brasil - Valdir Pires, Edvaldo, Oscar, Luisinho, e Júnior; Batista (ou Cerezo); Zico e Sócrates; Tita, Rinaldo e Elser; Bolívia - Jimenez, Trigo, Aguilera, Vaca e Del Llano; Villareal, Aragones e Romero; Borja, Rinaldo e Aguilera.

Os resultados dos jogos realizados ontem à tarde pelo teste 535 da Loteria Esportiva foram os seguintes: Jogo 3 - Baraguá 1x0, Jovaville, Jogo 10 - São Paulo, 2 x 1, Plumense, Jogo 13 - Inter (Rio Grande do Sul), 1 x 1 - Internacional (São Paulo).

Pela Taça de Prata apenas um jogo foi realizado na tarde de ontem: Coritiba, 0 x 1, Uberaba. - (Esportes na página 7).

## Secretários viajarão ao sul do país

Os secretários Geraldo Burity, Dona Glaucete e os secretários José Costa, da Agricultura, e Carlos Roberto, da Comunicação, foram ao Conjunto Costa e Silva na manhã de ontem para a abertura de um posto móvel do Balcão da Economia. O Governador acompanhou de perto o início dos trabalhos do Balcão para a abertura e recepção de um programa junto às populações de baixa renda.

Os caminhões, com apenas um funcionário para a contenção de gastos que poderiam ser transferidos ao consumidor, estacionaram ontem nos conjuntos Costa e Silva, Castelo Branco e José Américo de Almeida, e no bairro de Mandacarú. Mais tarde os caminhões foram reabastecidos, já que a procura por parte dos consumidores superou todas as expectativas. Consumidores ouvidos sobre o Balcão da Economia classificaram como muito feliz a iniciativa do Governo do Estado e destacaram a necessidade do programa. (Página cinco)

## Governador visita Balcão da Economia

Os secretários Geraldo Burity, Dona Glaucete e os secretários José Costa, da Agricultura, e Carlos Roberto, da Comunicação, foram ao Conjunto Costa e Silva na manhã de ontem para a abertura de um posto móvel do Balcão da Economia. O Governador acompanhou de perto o início dos trabalhos do Balcão para a abertura e recepção de um programa junto às populações de baixa renda.

Os caminhões, com apenas um funcionário para a contenção de gastos que

## Ônibus atropela e mata motoqueiro

Vítima de violento choque entre sua moto e um ônibus, morreu ontem José Alexandre Leal Rodrigues, funcionário da Mesbla com 30 anos de idade, casado e morador da Rua Pedro Jaime Seixas, 242.

O acidente ocorreu por volta das 18 h na avenida Diogo Velho, quando sua motocicleta chocou-se violentamente contra um ônibus da empresa Canaã - Placa Sa-3876-Pb - que fazia a linha Centro-Bairro do Cristo Redentor. Populares, na tentativa de salvá-lo, apressaram-se em transportar José Alexandre para a Casa de Saúde São Vicente de Paula, mas seus esforços revelaram-se

inúteis pois, devido aos ferimentos profundos no tórax e na cabeça, morreu antes de chegar ao local.

Até ontem, desconheciam-se as causas do acidente. O motorista do ônibus não foi encontrado porque logo depois fugiu do local, mas o fato já foi levado ao conhecimento do bacharel Izaías Cleogato, delegado de plantão da Secretaria de Segurança Pública, que determinou a realização de perícia pelos agentes da Delegacia "Acidentes de Trânsito e Transporte", e do ônibus para a Companhia de Trânsito do Estado. José Alexandre deverá ser sepultado no Cemitério da Boa Sentença.

## HOJE.

Journal de Domingo

Loyola:

É preciso investir na cultura

EMAIS:

- República de Princesa: um livro em debate *Página 2*
- Sociedade - Ivonaldo Correa *Página 3*
- Horror ao Trabalho-Firmo Justino *Página 4*
- A inconfidência da Várzea - Abmael Moraes *Página 5*
- A geração da porrada - Petrónio Souto *Página 8*
- A Semana Política - Fernando Melo *Página 8*

**CARLOS CHAGAS** - Muitos deputados do PDS dispostos a apoiar a candidatura dissidente de Djalmir Maranhão revelaram ter sido "aconselhados" por importantes figuras do Governo a mudar de posição, votando no candidato oficial ou então não participando da eleição. Chamados ao Palácio ou ao Ministério da Justiça, eles foram alertados para a existência de grupos no Governo interessados num retrocesso institucional (o que, aliás, não é novidade), os quais seriam fortalecidos em caso de um impasse na eleição do novo Presidente da Câmara (página dois).

**MARCONE CABRAL** - Dificilmente o PDS poderá reafirmar-se, por exemplo, em senários como o da Assembleia Legislativa, enquanto o conceito de fidelidade permanecer voltado para os interesses dos homens, e não para os interesses da agremiação política, gerando situações equívocas que só evidenciam atitudes incoerentes, pela falta de nítida identidade pedessista (página três).

**OPINÃO** - J. Gacia: o Brasil está se afogando em gasolina. Em 1980 o refino superou o consumo de 3,2 bilhões de litros (o necessário para abastecer 80 milhões de fuscas), apesar de, desde agosto de 79, um componente de gasolina - a nafta pesada - vir sendo adicionado ao óleo diesel dentro dos limites máximos toleráveis. João Olynho: Válido e oportuno, eis como me permito classificar o debate iniciado nas páginas do *Journal do Brasil*, pelo diplomata José Guilherme Merquior a respeito de democracia no pensamento da direita e da esquerda brasileira (página dois).

### A NOVA MOSCA AZUL

Editorial - Pág 2

## DRT denuncia irregularidades em propriedades

O setor de Proteção ao Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho informou que pelo menos 90 por cento dos trabalhadores das fazendas e engenhos do Brejo paraibano não têm carteira profissional assinada sendo, por isso mesmo, prejudicados em seus encargos sociais.

A DRT prestou a informação ao anunciar, para os primeiros dias do próximo mês, o início de uma rigorosa fiscalização nesta área para apurar as irregularidades. Segundo o delegado José Carlos Aroverde Nóbrega, os donos dos engenhos que não estiverem cumprindo corretamente o que determina as leis trabalhistas, serão punidos.

A semana passada, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra de Santa Rosa, Rosendo de Lima Sousa, denunciou nesta capital, que dezenas de agricultores daquele município são explorados pelos donos das propriedades "e, em especial, pelo administrador José Sabino, que vem ameaçando de morte aqueles que teimarem em plantar". (Página 8)



**A UNIÃO**  
 DIÁRIO DE JOÃO PESSOA E DO PERNAMBUCO  
 Fundação por Alvaro Machado  
 Tarcísio Burity

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

## A NOVA MOSCA AZUL

O Ministro Abi-Ackel não precisou de muitas palavras para fazer a diferença entre o que ouviu dos epígonos do sr. Aguiar Veloso e o que vem acompanhando em relação ao Governador Tarcísio Burity. Não foi difícil definir: "O Governador Tarcísio Burity conduziu-se na chefia política do Estado de forma pouco convencional, o que gera entre os políticos tradicionais atitudes de confronto e até de inacetação". Para ser mais explícito considerou o dissídio, que classificou de ocasional, como "decorrente de conflito entre estilos diversos de prática política".

Cometeu apenas um equívoco: quando classificou o dissídio de ocasional.

Em verdade é ocasional quanto a sua manifestação, mas no fundo é um dissídio de quatro séculos, ativo e crônico em suas raízes, tão tradicionalmente camuflado no recesso do Poder quanto o pelo da cana e a formiga taioica sob o remanso ondulado dos partidos de cana.

O dissídio, entretanto, é de muito longe, só rebentando em extremos de convivência insustentável, através da sub-vida da várzea, como foi o caso dos conflitos camponeses, ou pelo desencanto de métodos e sensibilidade na superestrutura do Poder.

Em 1928/30, quando João Pessoa adotou o imposto como obrigação indiscriminada, tanto pagando os do partido como os da oposição, a queixa não foi diferente, só que em vez de subir a Abi-Ackel dirigiu-se a Epitácio, tutor e mentor político do moço pouco convencional e também inteiramente despreparado para a política tradicional. Na versão perrepleta do escritor Joaquim Inojosa, e não em outra, o sobrinho pergunta ao tio: "Será que não vão colaborar numa política de moralização dos costumes?"

Cinquenta anos depois, concluiu o ciclo de 30 e na vigência de uma outra Revolução, o dissídio permanece idêntico, rebentando da mesma estrutura fundiária, das mesmas relações de trabalho, com um porém que só a história dará a versão definitiva: a aldeia global não pertence mais ao domínio exclusivo da bagaceira, a rua não é mais uma extensão da usina, ocorrendo que a mosca azul da comunicação está chegando à várzea e mofumbos para tomar o lugar da varejeira.

Mutatis-mutandis, os coronéis já não se hospedam mais no Catete. Pedem audiência, querem ser ouvidos, mas só excepcionalmente chegam às agendas. E ocorre, também, a existência de um Ministro para reconhecer a diferença entre o não convencional e o tradicional.

O que significa o não convencional e a quem ele tanto incomoda? Para declinar nomes e facções seria tão exaustivo quanto incompatível ao espaço de um editorial. Mas se ao Ministro da Justiça, vendo de longe, é fácil distinguir, quanto mais aos filhos e frutos da terra. Suas palavras bastam, ainda que repetidas: o não convencional é a política que gera confronto e inacetação entre os políticos tradicionais.

De qualquer forma muita coisa mudou: nem a palavra da política tradicional é mais a mesma, (tanto que foi dada uma na prévia, saindo outra na eleição da Assembléia), nem o Palácio, pelo menos o da Redenção, é a filial onde a usina amarrava o burro, apeava, removia, demitia e dava os ordens.

Por enquanto, é a diferença mais evidente. O futuro dirá as outras.

## Obsessão pelo consenso

Não faltarão ao sr. Carlos Nelson Coutinho predicados intelectuais para reconhecer que sua posição sobre democracia é, no mínimo, estreita. Dentro dela cabem apenas os que aderiram, corpo e alma, a um projeto socialista. Pluralismo sim, mas apenas para os que se identificam com os objetivos e processos do socialismo, "contribuindo por grupos e partidos, que poderiam não só competir entre si na luta pela afirmação de seus projetos socialistas específicos, mas até mesmo - quando fosse impossível um acordo de governo - passar do governo à oposição e vice-versa..."

A verdadeira democracia, para Coutinho, só existirá quando os conflitos entre capital e trabalho, típicos da sociedade capitalista, forem definitivamente superados. Não basta regulá-los, como faz a liberal-democracia, é preciso superá-los.

Temo que, se aplicados os conceitos do autor à realidade do mundo contemporâneo, milhões de cidadãos deveriam ser excluídos de qualquer participação política. Nos Estados Unidos, por exemplo, talvez 99% dos americanos sejam obrigados a lançar às urtigas seus

João Olynto

## Afogado em Gasolina

O Brasil está se afogando em gasolina. Em 1980 o refino superou o consumo em 3,2 bilhões de litros (o necessário para abastecer 80 milhões de fuscas), apesar de, desde agosto de 79, um componente da gasolina - a nafta pesada - vem sendo adicionado ao óleo diesel dentro dos limites máximos toleráveis. Esse excedente de gasolina ocorre das suas sucessivas altas, dos programas de racionalização de consumo, da mistura de 20% de álcool anidro ao combustível e do surgimento do carro a álcool.

O fato não trouxe, porém, qualquer alívio aos nossos gastos com petróleo. E que o consumo de óleo diesel vem se expandindo à taxa média de 9% e, sem frear as atividades de transporte e produção, fundamentais à expansão do Produto Interno Bruto, não há como contê-lo. O motor a álcool para veículos pesados é, por ora, apenas uma possibilidade e os programas de óleos combustíveis vegetais engatinham.

Além de não aliviar nosso balanço de pagamentos, o excesso de gasolina é, em si, problemático.

J. Garcia

títulos eleitorais. Na Europa, todos os partidos situados num espectro ideológico que vai da social-democracia à extrema-direita teriam de ser varridos do jogo político.

A grande verdade é que nem todos os eleitores e políticos comungam com os métodos estanzados defendidos pelos marxistas, ainda que não repudiem o ideal de justiça distributiva. A concentração da atividade produtiva nas mãos do Estado é de molde a ensejar a formação de um poder levítico, escorado numa hipertrófica classe burocrática, tendente a esmagar as liberdades individuais e a inibir a participação política. E aí, isto sim, floresceriam condições ultra-favoráveis à formação de um consenso manipulado, que o sr. Coutinho diz detestável.

Não será melhor lutar por um regime político - e este para mim se identifica com a verdadeira democracia - que assegure a participação no poder de todas as correntes de opinião, independentemente de seu credo pró ou anti-socialista? E que, a partir do peso específico de cada uma dessas correntes no jogo político, se definam, a cada período de governo, o grau de intervenção do Estado nas atividades econômicas?

Temos exportado parte dele, mas a preços gravosos (inferiores ao custo de refino). E não podemos continuar a etocar sem perspectivas de consumo, até porque nossa capacidade de tancagem é limitada e, a cada reservatório ocupado pela gasolina sem destino corresponde um reservatório a menos de petróleo bruto.

Um beco sem saída? Não necessariamente. Impõe-se, apenas, mudar o método de processamento do petróleo.

O Brasil usa o método PDA (processo de destilação atmosférica) e decompõe cada barril de petróleo em 32,1% de óleo diesel, 23,4% de gasolina e 44,5% de outros derivados. Empregando o método HCC (hidro-craqueamento catalítico) a Alemanha extrai, do mesmo barril, 47% de diesel. O Japão chega a 80%. O Departamento de Informação da Scania, grande fabricante de veículos diesel, estima que, se a Petrobrás chegar à meta de extrair internamente 450 a 500 mil barris por dia em 1985 e se

até lá houvermos implantado o HCC, o Brasil atingirá naquele ano uma meia autonomia em petróleo. Com 900 mil barris diários obteríamos todo diesel e gasolina de que necessitamos. Até então, os combustíveis alternativos deverão ter preenchido uma parte do consumo. Não seria irreal, portanto, supor que nossas necessidades de importação poderiam cair para um terço do consumo global, de combustíveis líquidos.

Investindo 300 milhões de dólares o Brasil poderia implantar duas unidades de HCC e duas de sulfuração, alterando o perfil do refino para aproximá-lo ao do consumo existente. Com a vantagem adicional de boa parte do dinheiro ficar por aqui, pois a nossa indústria pode suprir parte significativa do equipamento necessário.

A Petrobrás, que sabe das coisas, já propôs tal solução em fevereiro do ano passado à Comissão Nacional de Energia, que nada deliberou. Como a aquisição do equipamento demanda de 24 a 36 meses, urge decidir a mudança, pois, a continuarmos com o processo PDA teremos, em 1985, um excedente de 9,6 bilhões de litros.

## Do leitor

### O PÃO DO DIABO

Senhor editor:

O tempo em que o pão era considerado coisa divina, sendo visto, inclusive, como a personificação do próprio Cristo, já passou. Agora não estamos comendo o pão que o diabo amassou mesmo; cheiro de misturas e de corvos, transformando-se no pesadelo de daqueles que ainda teimam em acreditar que alimentação obrigatória no café da manhã.

Se o pão ganhou uma nova estética, graças aos bromatos e outras fórmulas "mágicas" encontradas pelos donos de padarias, deixou de ser, por outro lado, o "engana barriga" daqueles que, na impossibilidade de comer feijão com carne, se "empanturravam" com o milagre adorado do trigo. Hoje, quando o pão chega na barriga, provoca uma verdadeira revolução intestinal, atrapalhando o funcionamento dos órgãos, deixando dezenas e mais dezenas de pessoas com diarreia ou prisão de ventre, condicionando o "comensal" a um forte candidato ao câncer.

Mas os panificadores negam tudo. Firmam pé e dizem que não colocam bromato no pão. Contestam o secretário da Saúde e chegam ao cúmulo de enganar a opinião pública, deturpando informações e distorcendo a verdade. Eles, talvez, nem comam pão e por isto pouco estão ligando para as consequências desse crime cometido em adultos e crianças.

O secretário Aloísio Pereira mandou investigar as padarias de João Pessoa no início da semana e os panificadores, avisados com antecedência, retiraram o bromato do pão. Foi aí que eles se perderam, pois o produto começou a chegar nas residências dos pessoenses completando mudado, sem aquele colorido vistoso e em tamanho reduzido. Em um caso, os panificadores confessaram, por tabela, que colocavam bromato no pão e o pior, que agiam de má fé.

As análises feitas nas amostras retiradas durante a semana constataram a ausência do bromato. Mas, numa pesquisa anterior, realizada em janeiro, se não me engano, os resultados foram bem outros. Verificou-se a existência do bromato e de outros produtos químicos contendo a mesma droga e é baseado nesse resultado que o secretário Aloísio Pereira vai desmascarar os "donos da verdade", aplicando-lhes as penas merecidas para que criem vergonha na cara e aprendam a respeitar a saúde dos cidadãos, consumidores.

Ninguém estranha se acontecer um movimento de boicote ao pão. As opções para substituí-lo estão aí. Quem comia pão, coma cuscuz, que é mais forte, mais barato, e não contém bromato. O negócio é deixar o pão sobre as prateleiras e, com isso, das condições a que os panificadores obrigam suas casas com a "bóia". Afinal, o pão, coisa não, religiosa devotos, comemos o pão que o diabo amassou.

Marcone Barata  
 Jaguaribe  
 João Pessoa-PB

## CARLOS CHAGAS

### CHUMBO GROSSO EM CAÇA MIUDA

Além dos acentos de ordem fisiológica tais como bolsas de estudo, nomeações de funcionários e liberações de verbas, que foram utilizados para atrair simpatias de pedessistas e opositoristas à candidatura do deputado Nelson Marchezan, o Governo não hesitou em lançar mão da tática de intimidação aos parlamentares para assegurar a vitória do atual líder do PDS na próxima quinta-feira, quando será eleito o novo presidente da Câmara dos Deputados.

Muitos deputados do PDS dispostos a apoiar a candidatura dissidente de Djalma Marinho revelaram ter sido "aconselhados" por importantes figuras do Governo a mudar de posição, votando no candidato oficial ou então não participando da eleição. Chamados ao Palácio ou ao Ministério da Justiça, eles foram alertados para a existência de grupos no Governo interessados num retrocesso institucional (o que aliás, não é novidade) os quais seriam fortalecidos em caso de um impasse na eleição do novo presidente da Câmara.

Embora com outras palavras, a questão foi colocada a esses dissidentes pedessistas e a alguns integrantes do Partido Popular mais ou menos seguintes termos: a disputa pela Presidência da Câmara é um fato político de importância menor, que não deve servir de pretexto para que esses radicais defensores do fechamento institucional levem a cabo seu desejo de acabar com a perspectiva de eleições diretas para os governos estaduais em 82, este sim, um fato político de grande importância para o país e para as instituições democráticas.

Nunca o caso do deputado Márcio Moreira Alves foi tão lembrado em Brasília como agora. Se um simples discurso contra as forças armadas ensejou o fechamento do Congresso e a suspensão do 68 em 88, a derrota do candidato, do sistema à Presidência da Câmara seria agora um bom argumento para... is aos tempos que todos os políticos, de maior ou menor, esperam não mais voltar a conhecer.

Embora a hipótese não seja muito provável, alguns políticos concordam que ela não é também impossível. Isso porque a disputa pela Presidência da Câmara assumiu para o Governo importância de um fato político maior. Naturalmente, 999 em cada mil brasileiros não sabem que o posto está sendo preenchido numa eleição que será realizada na próxima quinta-feira e que há dois candidatos, os dois do PDS, disputando a preferência de seus colegas. Se a cem metros da praça dos três poderes ninguém está muito preocupado sobre quem será o sucessor de Flávio Marcellio, para os ocupantes dos Palácios, das Granjas e dos Ministérios, é uma questão de vida ou morte, principalmente com o crescente esvaziamento numérico do partido do governo no Congresso e nos Estados.

Tais ameaças foram feitas no momento oportuno, quando ainda repercutiam intensamente nos meios políticos as notas divulgadas pelos ministros militares que, além de alertar a todos sobre o risco de posições reavanchistas, lembrou aos poderes Executivo e Judiciário que a fase de transição para a democracia não encerrou a revolução. E reafirmou que os meios revolucionários continuam alertas, não aceitando revólves ou julgamento de medidas e posições adotadas ou rebeladas contra as soluções que consideram as mais adequadas ao País.

Apesar de tais argumentos extremamente convincentes, os articuladores da candidatura do deputado Nelson Marchezan ainda não consideram vencida a batalha. Publicamente, afirmam que a vitória está assegurada pelos votos de quase todos os pedessistas e pelo grande número de votos em branco esperados na área opositorista, mas intimamente se refazem contra a cada momento e mais e mais parlamentares são convidados para uma audiência com os dirigentes políticos do Governo.

Ao lado dessa luta sem tréguas para eleger o deputado Nelson Marchezan Presidente da Câmara, alguns assessores próximos ao Presidente da República esperam também derrotar o candidato do PMDB à 2ª vice-presidência, o deputado Freitas Nobre, atual líder do partido, seja através do deputado Ruy Codo (PMDB-SP), que pretende concorrer em plenário se não for indicado por seu partido, ou através do deputado Sérgio Murilo (PDT-PE), cuja candidatura foi lançada nos últimos dias pelo seu partido, que ficou de fora das composições entre o PP e o PMDB para preenchimento dos cargos na mesa diretora da Câmara.

Há quem assegure no Congresso que o deputado Nelson Marchezan não completou sua chapá de mesa diretora (ele tem candidaturas apenas à 1ª vice-presidência, à 1ª e 3ª secretarias) para não fechar as portas ao entendimento com as oposições e, ao mesmo tempo, facilitar o surgimento de dissidências, forçando um desentendimento entre os opositoristas. Comenta-se que o PDS teria proposto ao PDT um acordo para, em troca do apoio ao candidato oficial à presidência, ajudar na eleição do deputado Sérgio Murilo à vice-presidência. Fala-se ainda que muitos deputados do PP votariam em Sérgio Murilo ou em branco, contribuindo para a derrota do deputado Freitas Nobre.

Enfim, todas as fontes confirmam que a eleição do deputado Nelson Marchezan foi a principal preocupação do Palácio do Planalto desde o início do recesso parlamentar, antecipando de maneira indireta e eclética da crise no PDS do Pard, que ficou praticamente esquecida nesse recesso parlamentar. Todas as armas, desde o carinho especial com velhos problemas à ameaça de violência e processo político, foram utilizadas nessas guerras. Mas como a última batalha será na quinta-feira, há que se aguardar, pois muito chumbo ainda pode ser despejado sobre essa mesma caça.

SÉRGIO CHACON, REDATOR INTERINO.

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Administrativo: Eulálio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Wallyer Galvão • Redação: Rua João Amorim, 384. Fone: 221.1405 e 221.2777 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km. 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 221 - Telex 32225 • SICURB/ABS: Campina Grande, Rua Medial Finaberto, 230. Ed. Jahre - Fone: 221.3786 - Cajazeiras, Rua Pe. José Teófilo, 19 - Fone: 531.1874 - Patos, Travessa Solon de Lucena, 8/N - Fone: 421.2268 - Guarabira, Praça João Pessoa, 31 - Fone: 478-2000 - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1211 - Itaporanga, Rua Getúlio Vargas, 8/N - Fone: 325 - Catalão do Rocha, Rua Manoel Pedro, 574.



# Carnaval

## Festival escolhe as melhores composições

### Público não vibra na final

Contando com um público de pouco mais de mil pessoas, a finalíssima do VIII Festival de Música Carnavalesca da Paraíba, começou às 21h30, registrando um atraso de uma hora, com relação ao que estava oficialmente previsto para essa organização.

Apesar de ser uma apresentação definitiva das músicas, quando seriam escolhidas as vencedoras, a noite da última sexta-feira, no Ginásio do Sesc, não tinha nenhuma aparência de final de concurso, devido à falta de participação do público que se manteve quase que todo o tempo sentado e contentando-se em olhar e ouvir os intérpretes. Os próprios compositores não estavam muito entusiasmados.

Logo ao entrar o rei e a rainha do Carnaval de João Pessoa, Aurelio de Lima e Gláucia Cardozo da Silva, foi dado o início da apresentação

das músicas finalistas, com o frevo de rua de José Vaz Sobrinho, *Bandeirante da Torre*, que, ao final, não conseguiu sua classificação.

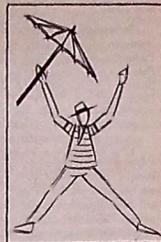
A segunda eliminatória, realizada há quase 15 dias, contou com muita força de vontade por parte dos intérpretes e mesmo do público, que compareceu em maior número ao Ginásio do Sesc, para prestigiar e aplaudir o artista local.

Na finalíssima da última sexta-feira, o resultado das músicas vencedoras e das que ficaram em segundo e terceiro lugares nas três categorias (samba, frevo e marcha) só saiu quando faltavam poucos minutos para as 24 horas. A essa altura, o público, já estava deixando a dependência do Ginásio do Sesc. As pessoas, em bom número, preferiam saber os resultados no sábado pelas jornais, pois já estavam atingidas pelo sono e o cansaço.



Mais de cinco mil foliões participaram do carnaval em alto mar

*Figuras de Maracatu*, samba de Cicero Caetano (57 pontos), *Ninô no Frevo*, frevo de rua de José Vaz Sobrinho (54 pontos) e *Palhaço*, marcha de Edival Varandas e Guilherme Videres (53 pontos) foram as três composições escolhidas como as melhores do VIII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba, em suas respectivas categorias.



A finalíssima do concurso foi realizada na noite da última sexta-feira, no Ginásio do Sesc, com um público participante de aproximadamente mil pessoas. Cada uma das composições classificadas em primeiro lugar recebeu, no mesmo noite, o prêmio de Cr\$ 15 mil, da Secretaria de Turismo do Município.

Na categoria de samba, ainda foram classificadas *Festa da Padroeira* (em segundo lugar com 55 pontos), de autoria do compositor Franklin Pereira, e *Amor Proibido* (em terceiro lugar com 55 pontos), de Ivan Regis. Essas músicas receberam os prêmios de Cr\$ 10 mil e Cr\$ 5 mil, respectivamente para os segundo e primeiro lugares.

No mesmo sistema foram premiadas as músicas *Vira Lata* (em segundo lugar com 51 pontos), do maestro Francisco Cabrinha, e *Decolando*, (terceiro lugar com 50 pontos), de Antônio Cabral. Essas na categoria de frevo de rua, foram premiadas as músicas *Top-Less*, Marcha de Franklin Pereira (42 pontos); *Adeus Cartola*, samba de Gonçalo Peixoto (43 pontos); *Sonho da Inflação*, marcha de Ernandes Duarte (45 pontos); *Raposo 80*, frevo de rua, José Alves Filho (46 pontos); *Deus é Brasileiro*, Marcha de Franklin Pereira (49 pontos); *Deus é Brasileiro*, samba de Arthur Dionísio (43 pontos); *Dias de Folia*, frevo de rua de José Ferreira (49 pontos); *Carnaval em João Pessoa*, marcha de Damásio Batista (42 pontos); *Não Vou Deixar Meu Carnaval Morrer*, frevo-canção de Cicero Caetano (45 pontos); *Corso de Mulheres*, marcha de José Vieira dos Santos (36 pontos); e *Ditilúvia Já Brá*, frevo-canção de Damásio Batista (38 pontos).

## Lúcia Alves chega para folia em Areia Vermelha

A atriz Lúcia Alves, que seria a grande atração de Areia Vermelha, ontem, não participou do carnaval porque chegou na Praia do Poco e, embora esperasse por mais de uma hora que alguém da PB-Tur fosse recebê-la e arrancar um barco para levá-la até a ilha, não apareceu ninguém e ela teve que voltar ao hotel. Lúcia Alves, a Veroca da novela "Plumas e Paetês", era esperada por mais de 100 foliões que frevavam em Areia Vermelha.

— A maré me enganou —, foi o comentário que ela fez, quando os repórteres lhe perguntaram porque não chegou até a ilha. Lúcia Alves assistiu a festa de longe, sentada no seu fiat em companhia do marido e do seu empresário. Hoje, Lúcia Alves espera conhecer Areia Vermelha de perto, uma vez que não acredita que o pessoal da PB-Tur continue desaparecido.

Houve muita desorganização no primeiro dia de carnaval em Areia Vermelha. Os barcos foram insuficientes e inúmeros turistas foram impedidos de ir até a ilha, porque não tinham meios de se locomover. Eles reclamaram os preços cobrados pelos restaurantes da orla — 270 cruzeiros a posta de peixe e 60 cruzeiros uma carteira de cigarro —, e criticaram a PB-Tur pela desorganização.

O baiano Gerson Aragão, por exemplo, chegou para ver o carnaval de Areia Vermelha, acompanhado de 10 familiares, e ficou na praia porque não tinha barcos. A pernambucana Maria das Graças Mariz teve críticas ao comércio da orla e aos preços cobrados pelos barcos, que exigiam mais de dois mil cruzeiros para transportar cinco pessoas.

O pernambucano Arnaldo Medeiros classificou como "um lapso da PB-Tur" a falta de barcos para levar os foliões e criticou a desorganização existente na promoção.

O prefeito Damásio Franca foi a Areia Vermelha e prometeu que no próximo ano vai colocar barcos para levar os foliões, de graça, até a ilha. O seu barco ele destinou para o transporte de turistas e hoje ele pretende



"Veroca", de Plumas & Paetês

contratar mais dois "para levar o povo".

Damásio Franca disse que a PB-Tur não coordenou direito a festa e por isto não aconteceu o sucesso esperado. Apesar de ser prefeito de João Pessoa e Areia Vermelha se localizar no município de Cabedelo, Damásio Franca prometeu que no ano que vem ele vai garantir o sucesso do carnaval de Areia Vermelha.

Uma das coisas que mais agradou Lúcia Alves, segundo ela mesma declarou, foi o verde da cidade. "O aspecto da cidade é agradável por causa do verde natural e hoje vou aproveitar a tarde para conhecer João Pessoa", afirmou.

Lúcia Alves disse que o cantor Sidney Magal inventou que era seu irmão, apenas para se promover. Essa declaração ela prestou a fim de esclarecer aos repórteres uma matéria publicada na revista Manchete, informando que Sidney Magal era seu irmão.



A polícia precisou conter os fãs que foram ver Lúcia Alves

## Músicos criticaram a falta de organização

Falta de melhor organização, necessária para a realização de um certame dessa espécie, foi o fator apontado por compositores, críticos e até pelo próprio público assistente, que motivou a falta de interesse geral na final do festival realizada sexta-feira passada no Ginásio do Sesc à noite com as críticas feitas pelos compositores que se viam prejudicados pela falta dessa organização, tudo estava falho, começando pelo equipamento de som que foi instalado para a apresentação das músicas. Segundo os competidores, o conteúdo musical das composições foi, em muito, prejudicado pela qualidade de som gerado pela aparelhagem colocada pela Secretaria de Turismo da Prefeitura.

Esses som era composto por alguns amplificadores que não reproduziam com fidelidade o que se cantava ou tocava. Os microfones foram outro ponto discutido pelos compositores, pois alguns deles, para conseguir captar a voz do intérprete, era necessário que fossem acoplados, com separadores, ficando, em algumas vezes, três microfones em cada tripe de sustentação. Isso prejudicou muito também a captação do som emitido pelos instrumentos menores, como os bandolinas, bacias e reco-reco, trazidos por bandas de escola de samba que acompanhavam alguns cantores.

Um dos intérpretes, Zélia Gonzaga, não gostou do equipamento de som colocado à disposição do festival pela Prefeitura Municipal. "O trabalho de qualquer compositor seria prejudicado, em condições como

estas. O som não está chegando bem aos ouvidos do público e dos jurados, por causa do problema de acústica".

### SEGURANÇA

Outra falha foi registrada no esquema de segurança do festival, que quase não existia. Como não foram colocados fiscais na entrada do Ginásio do Sesc, algumas pessoas conseguiram entrar para as dependências da quadra portando fogos de artifício, que começaram a pipocar, causando ainda mais transtornos na realização da finalíssima da competição.

As falhas registradas também nas duas eliminatórias, quando foi permitida a entrada de pequenas batucadas. Essas, durante a apresentação das músicas, entocavam sem ritmos estranhando completamente o julgamento das composições, que já chegavam aos ouvidos dos jurados em péssima qualidade, devido ao som sem nenhuma fidelidade.

O fator tempo também foi outra coisa reclamada, desta vez pelos compositores. Eles acharam que um festival como este deve ser realizado num maior período de tempo, pois a eliminação para a outra etapa pode ocorrer muito bem haja visto, que apresentam-se músicas distintas.

No entanto, a finalíssima deveria ser realizada pelo menos um mês após a última eliminatória, o que daria tempo suficiente para que compositores, intérpretes e músicos montassem melhor os seus esquemas de apresentação, assim como enviassem maiores condições para os ensaios. Uma semana é muito pouco para essa preparação.



# bote seu bloco na rua

O Governo Burity quer que o nosso carnaval de rua este ano seja diferente. Vamos acabar com aquela história de ficar só olhando os clubes e as escolas de samba.

Vamos participar da festa. Dançando, cantando, pulando, como mandam o frevo e o samba. Burity garante muito som, muita luz e decoração. A gente entra com muita alegria e muita animação.

Charlie seus amigos. Faça uma troca. Organize uma batucada. Saia de carro ou a pé. Mas bote seu bloco na rua.

CARNAVAL É PARTICIPAÇÃO.

Governo  
**BURITY**  
A Paraíba tem pressa

SECOM - PB

# BURITY E DAMÁSIO FAZEM O CARNAVAL DE JOÃO PESSOA

### Contratado peixamento da Bica

O peixamento de lagos e tanques de águas perenes localizados no Parque Arruda Câmara (Bica), poderá ser iniciado ainda este mês, segundo informou ontem, fonte do Departamento de Paisagismo da Secretaria de Serviços Urbanos do município.

Informa-se que convênio de intenções já foi firmado entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa e a Coordenadoria da Saúde (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca) na Paraíba que já se encontram topando as providências iniciais.

Com o peixamento de lagos e tanques de águas perenes da Bica, a cidade poderá contar em um ano, com cerca de 800 mil quilos de peixes produzidos naquela localidade. Conforme se informa, o empreendimento é mais uma alternativa que a administração municipal encontra para ajudar a população mais carente de João Pessoa, que poderá em médio prazo adquirir peixes, verduras e algumas frutas naquele Parque a preço abaixo do mercado varejista.

### Abigraf eleger sua diretoria

Representantes das indústrias gráficas do Estado da Paraíba, reunidos ontem em Assembleia Geral Ordinária, elegeram a nova diretoria da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF), seção da Paraíba, para o triênio 81/83.

A nova diretoria da ABIGRAF ficou assim constituída: Lourenço de Miranda Freire - presidente; Fernando Ramos - vice-presidente; padre Miguel Major - secretário; Severino Daniel de Almeida - 2º secretário; Severino Chaves Filho - tesoureiro; Eudário Chaves - 2º tesoureiro.

## Empregado doméstico vai recolher à Previdência

A partir de janeiro deste ano, o empregado doméstico, com ordenado mensal superior ao salário-mínimo do Estado, terá de calcular o seu recolhimento para a Previdência Social, sobre o valor anotado em sua carteira de trabalho, desde que não ultrapasse o limite de três salários-mínimos regionais. O recolhimento de fevereiro corresponde a competência de janeiro e deverá ser efetuado até o fim do mês em qualquer agência bancária.

A informação divulgada pelo IAPAS - Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - esclarece que a decisão decorre da lei 6.887/80 e que atinge aos domésticos que percebem menos que o

salário-mínimo, cuja contribuição continuará sobre o salário-mínimo da região.

Antes da lei 6.887/80, qualquer que fosse o ordenado recebido, o empregado doméstico ficava limitado a contribuir apenas sobre um salário-mínimo da região. Agora, irá contribuir sobre o que receber de fato, até o limite de três salários-mínimos regionais.

A medida em vigor terá um reflexo futuro, em termos de benefícios, contribuindo mais, quando necessitar recorrer à Previdência Social para requerer auxílio-doença ou aposentadoria, o empregado doméstico também receberá do instituto um valor maior.

## Estado oferece incentivo para atrair investidores

Dentro do seu Programa de Promoção Industrial, a Secretaria da Indústria e do Comércio, com vistas a atrair investidores para a Paraíba, oferece vários incentivos, entre os quais os Incentivos Fiscais, Incentivos Financeiros e Incentivos Creditícios, além dos Incentivos de Localização e da prestação de assistência e assessoria técnica às empresas.

Nos casos de empreendimentos sem similares no Estado, é oferecida uma redução de 60% do imposto sobre circulação de mercadorias - ICM - para reinvestimento em projetos de ampliação, modernização ou complementação de empreendimentos da própria empresa ou de terceiros. Já para as mercadorias que tenham similares, a redução oferecida é de 30% sobre o ICM, para reinvestimento próprio ou de terceiros.

Ao prestar essas informações, o secretário Carlos Pessoa disse que os empreendimentos pioneiros terão ainda isenção total do imposto de renda pelo prazo de 10 anos e para as indústrias que se localizarem nos municípios de Campina Grande e Queima-

das será concedida uma isenção, pelo prazo de 10 anos, do imposto predial e territorial urbano (IPTU), além de isenção do imposto sobre serviço (ISS), incidente sobre o valor de construção de nossas fábricas naqueles municípios.

Acrescentou que as empresas que se instalarem na Paraíba terão participação acionária do Estado, ou da CINEP, correspondente ao valor do terreno adquirido pela empresa nos nossos Distritos Industriais.

### LOCALIZAÇÃO

No que se refere aos incentivos para localização das indústrias, o secretário Carlos Pessoa disse que em João Pessoa são oferecidos lotes urbanizados com infraestrutura completa, como arreamento, energia elétrica, abastecimento d'água, telefone, etc, e galpões multifabris para pequenas indústrias ou unidades-piloto, prontos para funcionamento, alugados ou financiados, além da seleção de terrenos nas zonas industriais de Cabedelo, Conde, Bayeux ou no distrito industrial de Santa Rita.



A procura aos caminhões foi tão grande que estes precisaram ser reabastecidos

### Varejão da Ceasa vende mais em 80

Em 1980, de janeiro a dezembro, o Varejão da Ceasa-Pb comercializou em suas dependências 3.261,1 toneladas de produtos de primeira necessidade, apresentando um diferencial positivo de 69,8 por cento em relação ao ano de 1979, o que vem demonstrar o crescimento e a receptividade do Varejão pelo público pessoense.

Atendendo a uma clientela média mensal de 10 mil pessoas, oriundas dos conjuntos habitacionais José Américo de Almeida, Ernesto Getel, Castelo Branco, Bancários, além dos bairros do Cristo Redentor, Tambourinho, Tanibau, Cabo Branco e adjacências, o Varejão da Ceasa consolidou-se no abastecimento de produtos de primeira necessidade a nível varejista no ano de 1980, ensaiando a diretoria da Ceasa-Pb a estender a outros bairros carentes, através do Programa de Defesa do Consumidor, graças ao apoio recebido do Governo do Estado através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Prefeitura Municipal de João Pessoa.

## Balcão da Economia foi bem recebido pelos pessoenses

Os caminhões do Balcão da Economia tiveram que ser reabastecidos ontem nas feiras-livres de João Pessoa, já que a procura por parte de consumidores superou todas as expectativas. A abertura dos postos móveis ao público, durante a manhã, foi acompanhada pelo próprio governador Tarcisio Burity, interessado em afeirir a receptividade do programa junto às populações de baixa renda.

Os caminhões, com apenas um funcionário para a contenção de gastos que poderiam ser transferidos ao consumidor, estacionaram ontem de manhã nos bairros do Costa e Silva, Castelo Branco, Mandacaru e José Américo de Almeida. Em todos os locais os caminhões foram abertos às 7,30 horas. No Costa e Silva, o governador Burity e dona Glauce estiveram presentes, além dos secretários José Costa, da Agricultura, e Carlos Roberto de Oliveira, da Secretaria de Comunicação.

### FELIZ

Consumidores ouvidos sobre a oportunidade do Balcão da Economia, que vende gêneros alimentícios a preços subsidiados, consideram a iniciativa do governador Burity como "muito feliz" para as populações de baixa renda, partindo do princípio de que "o custo de vida, hoje, está muito alto para as classes assalariadas."

Os preços cobrados pelo Balcão da Economia, por alguns gêneros, são

os seguintes, muito aquém daqueles estipulados no mercado convencional: feijão, 85,00; arroz, 37,00; farinha, 39,00; óleo, 58,00; e fubá, 15,00. Todos os postos de venda do Balcão da Economia estão abastecidos, com um mínimo de 924 quilos de feijão e arroz; 100 quilos de fubá; 500 latas de óleo; e 504 quilos de farinha.

### LIMITE

De acordo com orientação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, cada consumidor só pode comprar cinco quilos de cada produto, a fim de evitar a ação de prováveis atravessadores, em detrimento dos interesses públicos. Na inspeção que fez aos caminhões, o governador Burity teve o cuidado de lembrar esse detalhe a cada funcionário.

Hoje os postos do Balcão da Economia funcionarão nos bairros da Torre, Varjão, Otizeiro e Bayeux, entre 7,30 e 17 horas. O Programa de Abastecimento de Gêneros Alimentícios às Populações de Baixa Renda, inicialmente, recebeu recursos da ordem de 80 milhões de cruzeiros. Em Campina Grande, o serviço será implantado proximamente.



Dona Glauce ouviu as donas de casa sobre os preços do Balcão

## Paraíba comemorará Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, oito de março, em João Pessoa, vai ser comemorado com palestras e debates coordenados pelo Comitê de Apoio às Lutas Populares do Centro de Defesa dos Direitos Humanos - Assistência Popular. A primeira reunião para traçar os temas a serem apresentados durante os encontros foi realizada na noite de anteontem na sede do CDDH-AP e dela participaram membros do DCE e Associação dos Docentes da UFPB, Movimento da Promoção da Mulher, Centro da Mulher, PMDB-Jovem, PT, PDT e os Jornais Tribuna Operária e Nova do Povo.

Os encontros deverão acontecer em qualquer Centro Social de um

bairro de João Pessoa, posteriormente escolhido, e segundo um dos organizadores, neste dia serão apresentadas propostas para apoio à população de Guatemala, discursos sobre o problema social da mulher no Brasil e em especial na Paraíba, e o controle da realidade enquadrada no programa Prev-Saúde.

Falando sobre as condições da mulher no Brasil, hoje, um dos organizadores disseram que a operária recebe 50% inferior do salário do homem.

Mais de 54% das mulheres são assalariadas e recebem de zero a um salário mínimo, enquanto o número que o homem assalariado no país chega a 39,4 por cento, recebendo de zero a um salário mínimo.



## Carnaval começa em alto mar

O Carnaval 81 na Paraíba começa em alto mar. E começa em dose dupla. Sábado, dia 21, e domingo, 22, em Areia Vermelha, na Praia do Poço, dois gritos de carnaval, com orquestras de frevo, batucadas, muita alegria e muita animação.

Presença de Lúcia Alves, a Veroca da novela Plumas e Paetês. Concursos de barcos e de grupos de foliões. Transporte marítimo saindo do Poço a partir das 9 e meia da manhã.

PROMOÇÃO:  
Secretaria de Comunicação Social.

APOIO:  
PB-TUR e Prefeitura de Cabedelo.



Lúcia Alves vai. E você?

CARNAVAL É PARTICIPAÇÃO

BURITY

# NOTÍCIAS MILITARES

Maxiuel de Oliveira

## OS NOSSOS HEROIS

Há 36 anos passados milhares de brasileiros participaram da II Grande Guerra Mundial, lutando contra os nazifascistas e dando ao mundo a sua contribuição para um mundo melhor. Muitos ficaram nos campos de batalha, especialmente na tomada do Monte Castelo, marco maior da Força Expedicionária Brasileira, que na última sexta-feira foi comemorada em cerimônia presidida pelo General Roberto Carneiro Domingues, no QG do 1º Grupamento de Engenharia.

Do programa constou as honras militares de estilo:

- Apresentação da tropa ao General-Comandante, pelo Capitão Sales de Oliveira Sales.
- Canto da Canção do Exército com acompanhamento da Banda de Música do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.
- Posicionamento em lugar de honra do contingente dos ex-combatentes paraibanos da FEB.

Leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, pelo Coronel Tavares.

Palavras de improviso do General França, Cmt do 1º Gpt E, para analisar a figura exemplar de soldado e cidadão do Marechal CORDEIRO DE FARIAS, um bravo expedicionário, falecido recentemente no Rio de Janeiro, e motivo de luto nacional.

Toque de silêncio pelos que tombaram no cumprimento do dever.

Desfile da tropa em continência ao General-Comandante do 1º Gpt E e aos representantes da Força Expedicionária Brasileira, ali presentes: Atorizes Azevedo de Amorim, Azevedo Pereira da Silva, Benjamin de Souza Fonseca, Manoel Pedro de Medeiros Lima, João Ramalho de Figueiredo, Lourival Cardoso da Silva, Ivan de Brito Guerra, Genival da Silva Torres, Antonio Guedes Vieira, Durvaldo Guedes Ramos, Francisco Jorge da Cunha, Otávio da Silva Guerra, Severino Baracuchy Romalho, Valdemar Jerônimo de Lima, Azeide Firmino de Medeiros, Agrino Paulo de Medeiros, - atual Presidente da Associação dos Ex-Combatentes da Paraíba, - Jetinho Alves de Azevedo, José do Patrocínio Carvalho, Messias Machado de Torres, Joaquim Urnas de Carvalho e Mário Negre.

Muitos deles alcançaram o ofício, outros foram promovidos a Sargento e a cabo e maioria foi o voltou como soldado, trazendo, porém, toda a magia do céu das divisões e estrelas; a certeza do dever cumprido para com a Pátria e para com o mundo. Salve, pois, os NOSSOS HEROIS!

## PRESENCAS

Além dos familiares dos ex-combatentes, prestigiaram a solenidade militar do dia 20, as seguintes autoridades: General R/1 Nogueira Vilar de Aquino, Coronel R/1 Mascaro de Brito, Dr. Otávio Silveira, Presidente da ADESG-PE, Comandante Moura Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, Coronel/EM Severino Talhão de Almeida, Cmt da Polícia Militar do Estado da Paraíba, Capitão R/1 Anísio de Andrade Silva e o representante do Coronel R/1 Geraldo Navarro, atual Secretário de Segurança do Estado, bem como toda a oficialidade e funcionários civis do QG do 1º Grupamento de Engenharia.

Terminada a solenidade o General França ofereceu, no Salão Nobre, ligoite lanche aos convidados e familiares.

## MENSAGEM

"Estejamos convencidos de que nunca é tarde para que alguém seja feliz e que o Reino de Deus está dentro de nós. E com semelhante luz ser-nos-á possível esquecer quaisquer provações e vencê-las, atuando-nos, desde agora, a caminho da vida Superior". (EMMANUEL)

## FÁTIMA

A nossa melhor homenagem a distinta moça MARIA DE FÁTIMA MARIZ, competente e dinâmica RENVISORA de "A UNIÃO", que hoje está completando nova idade, motivo de alegria e contentamento para todos nós que fazemos este jornal.

Fátima que também é universitária do Curso de Enfermagem da UFPB, reunirá amigos mais íntimos em sua residência da rua Alynio Wanderley, no Jardim 13 de Maio, para comemorar o evento, Parábans.

## AMIGOS DA MARINHA

A diretoria da Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR) da Paraíba, esteve reunida na última quarta-feira, no auditório da Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, para discutir a programação cívica-social para o corrente ano, bem como outros assuntos de interesse da sociedade, dentre os quais a reforma dos Estatutos; instituição de mensalidades e de carteira social, etc.

A reunião foi presidida pelo professor Itapuan Berto Tarzuo, e teve a participação de outros diretores bem como a presença honrosa do Comandante Souza Pinto, Capitão dos Portos, presidente de honra da SOAMAR.

A próxima reunião da diretoria da Sociedade dos Amigos da Marinha da Paraíba, será no dia 13 de março, à noite, na residência do Comandante Souza Pinto.

## CORRIDA DAS PRAIAS

A tradicional "Corrida das Praias", na sua 15ª edição, será realizada este ano, no dia 5 de abril, e as inscrições dos atletas serão feitas na A UNIÃO, no Departamento de Pesquisa, com as simpáticas moças LUZIA FORTES e VERA LÚCIA TAVERNA ROCHA, a partir do próximo mês.

## Esquível

Buenos Aires - O Serviço de Paz e Justiça na América Latina repudiou ontem a detenção durante duas horas, em São Paulo, de seu coordenador geral e Prêmio Nobel da Paz de 1980, o argentino Adolfo Perez Esquivel.

A entidade disse num comunicado distribuído à imprensa que a prisão ocorrida na quinta-feira "atenta contra a liberdade de opinião".

Rejeitou, ainda, versões jornalísticas de que Perez Esquivel tenha precipitado no Brasil "o revanchismo em relação ao movimento de ex-presos políticos contra suas torturas".

## Embaixador

Vaticano - Expedito Rezende, embaixador brasileiro ante a Santa Sé, morreu ontem cedo vítima de um ataque cardíaco em sua residência. O corpo de Rezende será enviado da Santa Sé para o Brasil. Deixa viúva, Madalena, e uma filha, Maria Cecilia.

## Satélite

São Paulo - Os estudos para a construção do primeiro satélite brasileiro já estão concluídos no Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), mas ainda não existe uma dotação de verbas para o projeto ser iniciado. A informação foi prestada, ontem, pelo secretário geral da Sepian, José Flávio Pereira, durante uma visita ao Instituto, sediada em São José dos Campos.

Acompanhado pelo presidente da Comissão Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento (CNPQ), professor Lymaldio Cavalcanti de Albuquerque, o sr. José Flávio Pereira ouviu do diretor do INPE, Nelson de Jesus Parada, uma ampla exposição dos trabalhos de investigação científica do espaço desenvolvidos pelo órgão e visitou vários departamentos.

# Santa Sé é acusada de insuflar a subversão

Enquanto o Papa João Paulo II fez ontem um apelo ao diálogo e à cooperação entre cristãos, budistas, muçulmanos e indianos ao declarar em Manila, nas Filipinas, que a Igreja Católica Romana aceita a verdade das principais religiões da Ásia, a Igreja Católica Chinesa, rompida com o Vaticano, criticou ontem o Papa e acusou a Santa Sé de possivelmente estar tentando insuflar a subversão entre os cinco milhões de católicos do país.

O inesperado ataque feito pelo bispo de Pequim, Michael Fu, sublinha a profunda divisão que existe entre Roma e a Igreja Chinesa. Fontes eclesiásticas independentes comentam que a reação do bispo Michael significa que está fora de questão por enquanto qualquer reaproximação no afastamento ocorrido há 32 anos.

E necessário que o Vaticano demonstre "boa fé e sinceridade" em relação à Igreja Chinesa, disse o bispo Michael em entrevista à imprensa.

mas "a se julgar pela política que o Vaticano está assumindo em relação a nós, é difícil acreditar que possa fazer uma mudança real". O bispo fez estas declarações depois de ler toda a mensagem do Papa e os comentários do Cardeal Agostino Casaroli sobre a nomeação dos bispos no país, feita pela Igreja Independente Chinesa.

O bispo acrescentou que "forças estrangeiras" tentam insuflar a subversão entre a Igreja independente, sancionada pelo governo, e os católicos chineses que continuaram leais a Roma desde a vitória da revolução comunista em 1949.

A Igreja Chinesa aparentemente indignou-se com o trecho da mensagem do Papa em que ele elogiou a "fé heróica" dos católicos chineses que continuaram leais a Roma. O Cardeal Casaroli por sua vez referiu-se à ordenação dos bispos chineses sem o consentimento de Roma, dizendo que "o que é ilegítimo não pode ser tornado legítimo".

# Para senadores, Reagan desculpu o terrorismo

Washington - Os senadores democratas Edward Kennedy e Claiborne Pell denunciaram que o governo Reagan desculpu o terrorismo ao cancelar as sanções impostas contra o Chile no caso do assassinato do ex-embaixador Orlando Letelier.

Pell destacou preocupação especial pelo fato de que a comissão de relações exteriores do senado, que integra, não foi consultada a respeito. A decisão do governo do presidente Ronald Reagan significa uma aceitação do "terrorismo de Estado nas ruas de Washington". Letelier morreu na capital dos Estados Unidos, com a explosão de uma bomba em seu carro, em atentado no qual perdeu a vida a sua assistente norte-americana Ronni Moffit, em setembro de 1976.

Em julgamento realizado em

Washington, vários acusados pela execução material do atentado disseram que agiram por ordem do general Manuel Contreras, então chefe da polícia política chilena. O regime militar chileno negou a extração de Contreras. Em represália, o governo Carter proibiu o financiamento de exportações ao Chile através do Eximbank e também excluiu o país das manobras navais conjuntas que os Estados Unidos promovem no hemisfério. "Unitas", o cancelamento destas sanções foi anunciado ante-ontem pelo Departamento de Estado.

"Os Estados Unidos não devem desculpar ações de terrorismo em nenhuma parte do mundo, embora o governo tenha falhado na primeira parte do caso do Chile", comentou o senador Kennedy.

# o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO  
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO  
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS  
ESTOFADOS FICHAÍOS

## TEKLA

COFRES ARMAÍOS  
ARQUIVOS DUPLICADORES  
CADEIRAS EM CADEIRAS EM FALINHA MÁQUINAS DE ESCRIVER

CALCULADORAS ELETRÔNICAS  
VENTILADORES

TEKLA Rua Barão do Triunfo, 438  
Fone: 222-1397 João Pessoa-PB

# CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lente de Contato - Ortopatia.  
DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO  
Consultório:  
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715  
Fones: 222-0090 - 222-1190  
Consultas:  
Hora Mercado  
Residência Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambauzinho  
Fone: 224-2465

FAZENDA SÍTIO NOVO S/A - FASINOSA  
C.G.C. nº 09.060.068/0001-01

Capital Autorizado..... Cr\$ 60.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado.... Cr\$ 22.120.713,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os acionistas da Fazenda, Sítio Novo S/A - FASINOSA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Francisco Manoel, 90, J. Pessoa-PE, às 10 horas do dia 04 de março de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Alteração nos Estatutos Sociais, parágrafos 10º, 14º e 16º do Art. 9º, Artigo 2º e Artigo 30º;
- 2 - Eleição e fixação de honorários do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 1981  
Clodoaldo da Silva Gouveia - Presidente

CINAP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA NORDESTINA DE ARTEFATOS DE PAPEL S/A  
C.G.C.M.F. nº 11.027.133/0001-78

Capital Social Autorizado..... Cr\$ 180.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado.... Cr\$ 92.489.294,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fixam convidadas os senhores acionistas da CINAP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA NORDESTINA DE ARTEFATOS DE PAPEL S/A - para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em sua sede social à Rua "A" nº 790, Distrito Industrial, nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, às 14:00 (quatorze) horas do dia 04 de março de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- A - Eleição dos Membros do Conselho de Administração e fixação de sua honorários;
- B - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa (PB), 20 de Fevereiro de 1981  
Antônio Carlos Fernandes Braga  
Presidente do Conselho de Administração

GERENTE ADMINISTRATIVO  
FINANCEIRO

Fortes grupo industrial com sede no sul do País, necessita para uma subsidiária (fábrica) localizada no Nordeste, gerente Administrativo Financeiro, que preencha os seguintes requisitos:

- pelo menos 6 anos de experiência na área financeira, conhecimentos de contabilidade geral e de custo, experiência na área de legislação da fides, além de conhecer o setor bancário.

Favor enviar curriculum vitae com pretensões salariais sob o nº 60 na portaria deste jornal.

TELEFONE P/ ALUGAR

Aluga-se telefone residencial nº 221. Tratar pelo fone 221.9936 em ..... comercial.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DA PARAIBA, convida os cooperativados contemplados com as casas do Plano A e B da Cooperativa Habitacional (Cabo Branco Ltda - Seção I, no Conjunto Anatolita, localizado na Cidade Universitária, a comparecerem com urgência no SERVIÇO DE HABITAÇÃO E HIPOTECA - SERHAB, Parque Solon de Lucena, 331 - 1º andar, sala 103, a fim de providenciarem a regularização dos documentos abaixo:

- Cadastro;
- Prova de rendimentos mensais;
- Estreita Proposta;
- Outrossim, identificados que o não comparecimento até 23.02.81 (Segunda Feira), implicará na substituição por outro cooperativado inscrito no Programa de Cooperativa Habitacional.

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA  
DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas  
prevenção do câncer ginecológico  
diagnóstico imediato do câncer (congelação)  
citologia das cavidades  
sedimentação espontânea  
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA  
DR. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780  
Fone: 221-3358

CASA DA MADEIRA  
MADEIRAS DE LEI

Sucupira  
Ipê  
Massaranduba  
Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos  
Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272  
Fone - 448 - Guarabira  
Um Empreendimento  
Jomar Porpino

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Sr. Francisco Carneiro de Araújo Júnior, possuidor da Carteira Profissional nº 30.524 Série 0002 - a reassumir suas funções, no prazo de 08 (oito) dias sob pena de ser demitido por abandono de emprego, conforme determina o ART. 482 letra "f" da C.L.T.

Bayeux, (PB) 18 de Fevereiro de 1981  
CIRAULO MOVEIS LTDA.

MOVELARIA VALONES

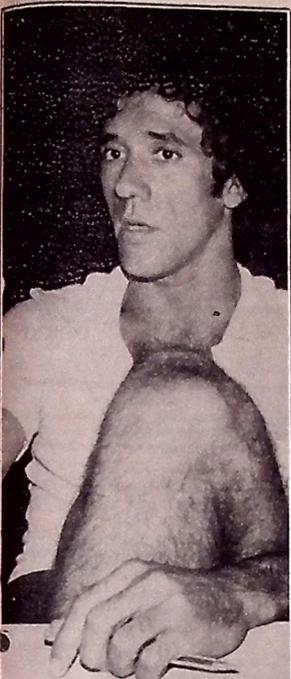
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS  
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES  
A SUA MOVELARIA  
Rua 13 de Maio 198, contra  
FONE 221-3712

Assine A UNIÃO  
Em Patos

Travessa Solon de Lucena, S/N

# Telê Santana só define a equipe hoje com dúvidas no meio campo



Batista é dúvida no meio campo, mas Oscar e Sócrates têm escalações garantidas hoje contra a seleção da Bolívia, em La Paz

O técnico Telê Santana resolveu adiar para hoje a escalação da Seleção Brasileira para enfrentar a Bolívia, alegando que a equipe só poderá ser definida após os médicos da delegação constatarem as condições dos jogadores na altitude de La Paz. O treinador mantém a dúvida entre Cerezo e

Batista para a cabeça-de-área, mas os treinadores mostram que o apoiador mineiro será o titular, pois vem rendendo mais do que Batista na posição. Telê vai anunciar a escalação oficial hoje pela manhã, quando tiver o resultado da revisão médica, embora todos possam definir o time pelo coletivo.

— Minha idéia inicial é manter o time — disse o técnico. — Mas a dúvida entre Batista e Cerezo continua, embora a atuação do meio de campo contra o Equador, formado por Cerezo, Sócrates e Zico, tenha me agradado muito. Vou aguardar a revisão em La Paz, pois poderemos ter problemas na chegada.

## Seleção foi mal nos treinos

A Seleção Brasileira repetiu os erros do coletivo de terça-feira, mas venceu a equipe da Liga Desportiva Universitária por 2 a 0, no último jogo-treino de preparação para enfrentar a Bolívia, domingo, em La Paz. O treino, inicialmente marcado para o Estádio da Universidade Central, foi transferido para o Estádio Olímpico Atahualpa, local em que o Brasil goleou o Equador por 6 a 0.

na direção do gol e 10 fora, durante os 60 minutos de coletivo. Os gols foram marcados por Reinaldo e Sócrates. O primeiro foi aos 12 minutos. Reinaldo completou passe de Zico, da linha de fundo. O segundo surgiu aos 30 minutos, quando Sócrates finalizou de cabeça uma cobrança de córner feita por Eder.

deu nenhum pontapé, talvez porque o violento zagueiro Granja estivesse fora do jogo-treino.

O árbitro do coletivo foi o preparador físico Gilberto Tim. A Seleção Brasileira fez com: Valdir Peres; Edevaldo, Oscar, Luisinho e Júnior; Cerezo (Batista), Sócrates e Zico; Tita, Reinaldo e Eder. Quando faltavam três minutos para o término do coletivo, Zico se chocou com o zagueiro Currales, dando um susto em todos, pois levou uma pancada no joelho esquerdo. No entanto, o atacante se recuperou rapidamente e ainda participou do restante do treinamento.

O técnico Telê Santana revezou novamente Cerezo e Batista, mas não deve ter chegado a uma conclusão a respeito de quem é o titular, pois os dois estiveram mal. A equipe da LDU que na semana passada se apresentou violenta, desta vez não

O coletivo não agradou porque o selecionado errou muitos passos. Segundo as anotações do preparador Moraci Santana, a equipe acertou nove bolas

## Espera-se recorde de público

La Paz - Desde a manhã de ontem, enormes filas se formavam no Estádio Olímpico, onde estão sendo vendidos ingressos para o jogo entre Brasil e Bolívia, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, o que comprova o interesse e a confiança do torcedor boliviano numa vitória de sua equipe. Afinal, nos dois jogos já realizados entre as duas equipes, nesta Capital, os bolivianos ganharam os dois: 5 a 4, em 1963, e 2 a 1, em 1979.

(Cr\$ 280) a 14 dólares (Cr\$ 980). E o interesse do torcedor cresce também por causa da vitória de 3 a 0 sobre a Venezuela, resultado que deixou a Bolívia como líder ao lado do Brasil, e pelos resultados de suas equipes a nível internacional.

Os torcedores estão entusiasmados com o desempenho da Seleção juvenil que disputa o sul-americano e da equipe infantil do Tibauchi no Mundial Infantil realizado na Argentina.

A Seleção Boliviana encerrou seus preparativos para o jogo com o Brasil. Ontem pela manhã, enquanto filas se formavam em torno do Estádio Olímpico de La Paz, no interior a equipe treinava um coletivo, a portas fechadas, reunindo titulares contra reservas.

A seleção juvenil estreou no Sul-Americano, que se realiza no Equador, empatando em 1 a 1 com o Uruguai e antecendo derrotou o Paraguai por 2 a 1. Os infantis do Tibauchi perderam a decisão para o Inter de Millón, nos penaltis, mas podem ser considerados campeões porque o time italiano utilizou um jogador com idade acima do limite permitido e inclusive utilizou nome falso.

A expectativa em torno do jogo é tão grande que a Federação Boliviana acredita que se esgotarão os 50 mil ingressos postos à venda, a preços que variam de quatro dólares

# Atlético-MG não sabe se terá atletas da seleção

## Botafogo procura mistos

O Botafogo quer movimentar sua equipe, a partir da próxima semana, tentando amistosos contra o América de Jaboatão e ASA de Arapiraca, visando a sua participação no Campeonato Paranaense de 81, que pode ser antecipado para o mês de março, de acordo com informação do presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes.

Os jogadores foram liberados depois do jogo de ontem e só voltarão a trabalhar amanhã, com o técnico Lula e seus auxiliares. Se a diretoria acertar algum amistoso, Lula fará um coletivo pronto no começo da semana, para definir a equipe.

WALTER BANDEIRA O médico Walter Bandeira vai mesmo deixar o Botafogo e, em entrevista às rádios de João-Pessoa, ontem, afirmou que "continuo torcendo pelo clube, mas não vejo condições de continuar. No Botafogo atual, apenas o presidente José Moreira vem trabalhando objetivamente, sobretudo no que diz respeito a dinheiro. Tenho convite para colaborar com o Auto Esporte e, dependendo dos meus afazeres profissionais, darei uma ajuda ao Clube do Povo na Taça de Bronze.

Embora o presidente da CBF, Giulite Coutinho, tivesse admitido a hipótese de liberar os jogadores do Atlético para o jogo de quarta-feira, contra o Mixto de Cuia, a decisão para a classificação do clube mineiro, na Taça de Ouro - o diretor de futebol, Medrado Dias, é contra a medida. O Atlético pleiteou a liberação dos quatro porque Zé Sérgio atuou pelo São Paulo e Paulo Isidoro pelo Grêmio.

O dirigente no entanto, explica: - O caso é diferente, Zé Sérgio e Paulo Isidoro foram desligados da Seleção e voltaram ao Brasil. No nosso programa não está a liberação de qualquer convocado para atuar por seus clubes. Acho que abrir um precedente seria perigoso. Já Giulite Coutinho foi mais político ao analisar o assunto e afirmou: - O problema está en-

tregue à chefia da CBF em minha ausência. De qualquer forma, se houver mesmo uma solicitação neste sentido, vamos estudá-la com bons olhos. O dirigente Medrado Dias deixou claro que é contrário a liberação e adiantou que nem mesmo no início da próxima fase, nas rodadas dos dias 7 e 8, antes de a Seleção voltar a se reunir em Poços de Caldas, os times podem usar os jogadores:



Rubro-negro continua acreditando na classificação

## Treze joga com Santa Cruz hoje

Para não passar o final de semana em branco, o Treze acertou um jogo amistoso para hoje, pela manhã, no estádio Presidente Vargas, contra o Santa Cruz de Santa Rita. Este encontro terá renda dividida conforme acordo das duas diretorias, como aconteceu na última quarta-feira com o Auto Esporte.

A treze treina, nos próximos está voltando a prestigiar os jogos amistosos com a direção alvinegra vem promovendo, mesmo contra adversários do Estado, que não constituem muito atrativo. Com estes amistosos, o treinador Denílson Mendes pretende colocar a sua equipe em evidência já visando iniciar o Campeonato Paranaense bastante estruturado. Para enfrentar o tricolor santaritense o goleiro da Borboena alvinegra com a seguinte constituição: Hélio Blow, Levi, Israel, Hérmes e Eliomar; Wilson, Leão e Mozart; Puma, Nilson e Hélio Alagoinho.

## Campinense ainda otimista

Campina Grande - Mesmo com o adiamento da rodada do grupo C para o dia 26, com o objetivo de ajudar ao Atlético Mineiro, o Campinense não perdeu o otimismo na Taça de Ouro e acredita que poderá conseguir a sua classificação, pois está preparado para vencer o América do Rio Grande do Norte e fica

torcendo por um tropeço do Atlético Mineiro. O rubro-negro vem treinando intensivamente no Estádio Municipal Plínio Lemos, devendo levar a sua força máxima para o jogo da próxima quinta-feira, contra o América de Natal, no Estádio Castello.

O lateral Cícero, expulso de campo no jogo frente ao River, é o único desfalque. Ele será substituído, provavelmente, por Sales, que vem se comportando muito bem nos treinamentos. O coletivo pronto do rubro-negro será na terça-feira, pois a delegação viajará quarta para Natal, em transporte especial, sob o comando do próprio presidente, José Aurino de Barros Filho.

## Zé Tira vai para o Auto na T. Bronze

O atacante Zé Tira será emprestado ao Auto Esporte para as disputas da Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro, segundo informaram ontem os dirigentes do Botafogo. Zé Tira não figurou nos planos do técnico Lula na Taça de Prata, mas continua treinando intensivamente para manter a forma física. Trata-se de um jogador veloz e habilidoso, que tanto joga na ponta direita como de centro avançado.



Zé Tira reforça o Auto Esporte

AMISTOSOS Enquanto isso, o técnico José Lima continua pedindo aos dirigentes do Auto Esporte que acertem jogos amistosos para sua equipe, antes de começar a Taça de Bronze. O treinador entende que não poderá entrar os novos jogadores apenas nos treinamentos e já conversou inclusive com o presidente João Máximo Malheiros: - Fizemos este jogo com o Treze — disse José Lima — e observamos vários jogadores em ação. Agora, falei com o presidente João Máximo para acertar outras partidas, uma a vez, que o nosso objetivo é armar uma equipe competitiva para as disputas da Taça de Bronze, competição das mais importantes.

## SEC divulga dados estatísticos sobre educação no Estado

A Secretária da Educação e Cultura do Estado, através de sua Unidade de Estatística, fez um levantamento dos dados estatísticos referentes às atividades educacionais na Paraíba. A dependência administrativa nos âmbitos federal, estadual, municipal e particular, tanto nas zonas urbanas e rurais apresentaram os seguintes resultados:

A ação administrativa da área federal executando-se a competência curricular dos cursos superiores - resumiu-se apenas na zona urbana com uma unidade escolar, de 2º Grau, operando com 37 salas de aula para 1.564 alunos aos cuidados de 113 professores.

### ATUAÇÃO ESTADUAL

Sob a responsabilidade da Secretária da Educação e Cultura, na zona urbana com referência à educação pré-escolar, constou de 23 estabelecimentos escolares, com 31 salas de aula para 1.658 matrículas e 57 professores, e da zona rural no pré-escolar, 1 sala de aula numa escola com 15 alunos e 1 professora.

No 1º Grau a SEC atuou com 53 estabelecimentos na zona urbana, 400 salas de aula para 28.325 alunos e 1.276 professores. Na zona rural, no 1º Grau foram mantidos 2 escolas com 4 salas de aula para 129 alunos e 6 professores. No 2º Grau a SEC manteve 7 estabelecimentos, 76 salas de aula, para 7.732 alunos com 316 professores, na zona urbana.

### NA ÁREA MUNICIPAL

A atuação da área municipal na zona urbana, tiveram 13 estabelecimentos com 19 salas de aula, para 631 alunos e 25 professores no Pré-Escolar. No 1º Grau, 40 escolas, 193 salas de aula, 12.346 matrículas, 513 professores na zona urbana. Na zona rural, o 1º Grau manteve sob a responsabilidade municipal, 8 estabelecimentos, 16 salas de aula para 848 alunos e 39 professores. No 2º Grau, os municípios não atuaram na área rural urbana.

### SETOR PRIVADO

A rede particular no ensino pré-escolar teve uma atuação em 48 estabelecimentos com 131 salas de aula para 4.698 alunos e na zona urbana, sem atuação na zona rural. O setor privado, a atuação no 1º Grau, apenas na zona urbana foi com 68 estabelecimentos, 476 salas de aula para 21.817 alunos e 933 professores. Já no 2º Grau, a rede particular com atuação na zona urbana teve atuação com 16 escolas, 144 salas de aula para 7.207 alunos com 363 professores.

## Giselda entrega Escola Polivalente em Patos

A secretária Giselda Navarro Dutra, está semana inaugura, em Patos, a mais nova Escola Polivalente de 2º Grau, construída em convênio com a Secretária da Educação e Cultura e o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino - Premeu.

Amanhã os engenheiros da Coordenadoria Técnica de Serviços de Engenharia - Cotese, órgão vinculado à SEC, farão os serviços de inspeção e entregarão a obra à população daquela cidade.

O novo estabelecimento de ensino possui 12-salas de aula, além de dependências administrativas, com disponibilidade para cerca de 1.440 matrículas, porém atenderá, neste primeiro ano de funcionamento a 840 alunos. Trata-se de uma escola profissionalizante que oferece habilitações de nível médio nas áreas de Química, Saúde, Crédito/Finanças e Administração.

### NOVA DATA

Por outro lado, a Secretária da Educação através da Coordenadoria de Mora e Cívico - Comoci torna público que o 1º Encontro Regional de Professores Orientadores de Centros Cívicos Escolares a ser realizado na cidade de Guarabira e previsto para os dias 23 e 24 do mês em curso, foi adiado por motivo superior, para os dias 10 e 11 de março do corrente ano.

Os participantes são orientadores de centros cívicos escolares das unidades de ensino da 2ª Região, sediada em Guarabira. Os objetivos do encontro visam a oferecer uma metodologia de orientação e assistência à prática educativa da disciplina de Educação Moral e Cívica, bem como incentivar a criação e funcionamento dos Centros Cívicos Escolares dentro da legislação de base.



Burity resalta importância do projeto para público da região.

## Projeto do governo deve beneficiar 588 famílias

O governador Tarcísio Burity lançou, ontem, numa reserva indígena, na Baía da Traição, o Projeto Integrado Potiguara, que visa a prestação de assistência a 588 famílias indígenas, de 28 aldeias, que inclui a construção de casas, com água, luz e saneamento, estímulo à produção agrícola e aquisição de modernos barcos de pesca.

Burity, em discurso para numeroso público, que incluiu prefeitos da região, disse que o projeto implica em melhoria da vida econômica e social do indígena. Serão alocados 280 milhões de cruzeiros, oriundos do Ministério da Agricultura, Governo do Estado e Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais - Prodecor.

Na área econômica, o projeto começa a ser desenvolvido já a partir da próxima quarta-feira, enquanto na área social a sua execução depende ainda de uma fixação de data, embora se trate de um programa irreversível em benefício da comunidade indígena paraibana, cuja maior concentração ocorre na Baía da Traição.

O governador Tarcísio Burity depois de mostrar a importância do projeto, reafirmou o princípio de igualdade entre os povos, enquanto o secretário da

Agricultura, José Costa, assegurava que a produção agrícola dos indígenas seria adquirida, a preços justos, pelo Governo do Estado, para comercialização nos grandes centros urbanos.

O cacique Daniel Santana, mostrando-se grato à iniciativa do Governo, prometeu que a Nação Potiguara só poderia retribuir com muito trabalho na área de pesca e agricultura. Já o secretário da Prefeitura da Baía da Traição fez uma série de apelos ao governador Tarcísio, visando o incremento do turismo local e melhoria de vida de sua comunidade.

Joaquim Araújo pediu abastecimento d'água perfeito, unidades sanitárias aparelhadas, assistência odontológica, segurança pública, pavimentação asfáltica entre Rio Tinto e Baía da Traição, posto telefônico (já assegurado), mais escolas e apoio para uma estação de veraneio.

Finalmente, o índio Raquel Carvalho da Silva, ao apresentar o governador Burity com arco e flecha, e a dona Glauce com um colar de paz, pediu a intervenção do Chefe do Executivo paraibano para demarcação das terras indígenas, pondo fim ao conflito entre posseiros e índios.

## Umbandistas farão retiro no carnaval

A Federação dos Cultos Africanos do Estado, tendo à frente o Arquicancelário Carlos Leal Rodrigues, fará realizar no próximo sábado o retiro espiritual do carnaval, quando babilonizantes, ialorixás, filhos e filhas de Santo oferecerão em cânticos sacros e preces ao Santo Mãe Oxirialá o "Osse", flores branca e lírio branco, no sentido de pedir que seja derramado fluido benéfico entre os foliões, durante os três dias de carnaval.

Na quarta-feira de Cinzas, todos os irmandades irão à beira mar, levando "Osse", as flores firmadas nos pés de Oxirialá e agradecerão a Yemanjá pelo recebimento dos fluidos benéficos e sábios.

## Burity vai doar terreno para a ECT

O governador Tarcísio Burity recebeu, em audiência, o diretor Regional da Empresa dos Correios e Telégrafos na Paraíba, Sr. Rui Fortunato de Assis, oportunidade em que tomou conhecimento de que a empresa está prestando contrato no Bairro de Tambau para a construção de alto padrão em todos os sistemas atuais de atendimento.

No ouvir o relato do Sr. Rui de Assis, o governador Tarcísio Burity se comprometeu a doar o terreno em um local próprio que venha atender ao empreendimento. O Diretor, durante o encontro, agradeceu ao mandato paraibano pela maneira correta como vem conduzindo os destinos da Paraíba proporcionando ao povo paraibano melhores condições de vida.

Tão logo o terreno seja doado a ECT será imediata a construção, quando serão tomadas as providências para a concorrência pública e simultaneamente a construção da aplicação, que será integrada ao sistema nacional. Gêneros e Serviços telefônicos, remessas postais, entrega de correspondência postal e telefônica e outros serviços que atenderá com maior eficiência a demanda do povo do Bairro de Tambau.

## Começam amanhã as matrículas dos "feras" do IPE

A Universidade Autônoma de João Pessoa vai iniciar amanhã as matrículas dos candidatos classificados no vestibular unificado para o segundo período de 1981 dos cursos de Administração, Direito, Psicologia, Educação Física e Pedagogia.

As matrículas, segundo o reitor José Trigueiro do Vale, devem se prolongar até o dia 27 deste mês. O prazo - explicou - não será dilatado sob hipótese alguma. Quem não se apresentar nesse período perderá o vestibular.

Os vestibulandos classificados para o segundo período devem efetuar suas matrículas, a partir de amanhã, na rua Coronel Antônio Soares, 681 - Instituto D. Adauto - nos três expedientes. No local, os interessados receberão informações sobre documentos necessários, início das atividades e outras do interesse do aluno.

O calendário universitário, com resumo de toda a vida escolar será distribuído também na ocasião da matrícula.

## João Pessoa será sede de congresso latino-americano

Numa promoção da Universidade Federal da Paraíba e do Instituto Latino-Americano de Direito do Trabalho e de La Seguridad Social, será realizado em João Pessoa, no período de 14 a 19 de setembro vindouro, o III Congresso Latino-Americano de Direito do Trabalho.

Durante o encontro especialistas de renome abordarão variados temas de Direito do Trabalho, como "Limites do Poder Disciplinar do Empresário", "Perspectivas da Navegação Coletiva na América Latina", "Seguro Desemprego" e "Sistemas de Recursos no Processo Trabalhista".

As exposições dos temas acima mencionados ficarão a cargo dos seguintes relatores: Horácio Ferro (Argentina), Artur Hoyaf (Panamá) e José Martins Catharino (Brasil); Rafael Forero Rodrigues (Colômbia), José Dávalos (México) e João Regis Fassbender Teixeira (Brasil); Hector Hugo Barbagelata (Uruguai), Guillermo Horé Robaina (México) e Hugo Guetres Bernardes (Brasil); Mozart Victor Rüssomano (Brasil), Nicolas Sotomayor y Soto (Paraguai) e Geraldo Teixeira de Carvalho (Brasil).

Para melhores informações a respeito do III Congresso Latino-Americano de Direito do Trabalho, os interessados poderão usar os telefones (083) 224-7200-Ramal 2458 e 2455 - manhã e (083) 221-5672 tarde ou ainda o telex: 083-2155.

## Agricultores são prejudicados nos encargos sociais

Cerca de 80 por cento dos agricultores das fazendas e engenhos do Brejo paraibano não têm carteira profissional assinada e nem recebem corretamente os encargos sociais. As informações foram do próprio Setor de Proteção ao Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) ao anunciar que uma rigorosa fiscalização será iniciada nesta área logo nos primeiros dias do mês de março. Dezenas de denúncias foram encaminhadas a DRT nos últimos dias pelos sindicatos dos Trabalhadores Rurais de várias cidades daquela zona canavieira.

Baseado nestas informações foi que o delegado José Carlos Arcoverde

Nóbrega determinou que a fiscalização se desenvolvesse para apurar essas irregularidades. "Se realmente for constatado que os donos dos engenhos não estão cumprindo corretamente o que determina as leis trabalhistas, estarão sujeitas a multas", afirmou.

A maioria dos proprietários de engenhos e fazenda dos municípios da zona brejeira não assinam a carteira dos seus operários, não recolhem os encargos sociais e não indenizam ninguém quando quer demiti-los, disseram alguns dos presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais. Acrescentando que além disso "vêm as ameaças de expulsões das terras".

## Sindicato denuncia exploração

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra de Santa Rosa, Rosendo de Lima Sousa, denunciou ontem nesta Capital que dezenas de trabalhadores daquele município estão sendo explorados pelos donos das propriedades e em especial pelo administrador José Sabino, que vem ameaçando de morte os que teimarem em plantar.

Disse que os agricultores não temem estas ameaças e estão dispostos a continuarem no cultivo das terras, alegando que não tem cabimento o que vem acontecendo na área.

O sr. Rosendo de Lima Sousa informou que o administrador falou recentemente que tinha ordens expressas dos donos das terras para não permitir mais a plantação de qualquer espécie de lavoura sob pena de perdê-la aquele que o fizer. Na fazenda da Sra. Maria de Almeida Guimarães, local onde existem maiores conflitos no momento, na semana passada, ela própria deu ordem para ninguém plantar nos seus 1.448 hectares de terras, "estrumada e boa para o plantio de milho e feijão; conforme disse o denunciante.

### AUDIÊNCIA

Ele disse também que o governo fez promessa de comprar aquela área "mas até o momento não se pronunciou". E fez apelo às autoridades no sentido de ficarem atentas para qualquer impasse entre os agricultores e o administrador José Sabino.

Outra audiência será no dia 30 de março para ouvir as testemunhas do processo de manutenção da posse de uma identificação em benefício dos agricultores. A anterior será no dia 10. Todas na mesma Comarca. Os quarenta agricultores não têm direito a plantação de legumes de espécie alguma.

## Começa dia 27 curso para o pequeno produtor rural

Até o dia 27 próximo, a Secretaria da Agricultura e o Senar-Serviço Nacional de Formação Profissional Rural - estarão realizando a primeira etapa do convênio do Projeto de Capacitação de mão-de-obra rural para irrigação, com um total de seis cursos e 90 treinandos.

Segundo informações do secretário José Costa, esses cursos são destinados a pequenos produtores rurais e trabalhadores assalariados dos municípios de Pombal, Paulista, Bonussuco, São Bento, São Conyalo, Catolé do Rocha e Sumé. Desta primeira etapa participaram cinco municípios, devendo mais quatro serem atendidos na próxima etapa.

### OBJETIVOS

O objetivo principal desses cursos, segundo comentou José Costa, é capacitar mão-de-obra em irrigação

com vistas a apoiar o Programa de Irrigação a Nível de Propriedade, através da transferência de tecnologia visando o aumento de produção e produtividade das culturas irrigadas.

Na segunda etapa do Programa, que deverá ser iniciada no próximo mês, participarão os municípios de São Gonçalo, Pombal, São Bento, Catolé do Rocha, com 75 treinandos. No mês de janeiro foram realizados dois cursos, sendo um em São Bento e outro em Bonussuco, num total de 30 pequenos produtores e trabalhadores assalariados.

### CONTROLE

A coordenação dos cursos fica a cargo da Secretária de Agricultura e Abastecimento e a execução, por sua vez, está sob a responsabilidade das unidades operativas da Emater sediadas naqueles municípios.

## Curso fornece subsídios a assessores estaduais

A Secretária do Planejamento e Coordenadoria Geral encerrou, na última sexta-feira, no auditório do Conselho de Desenvolvimento do Estado, o I Curso de Controle de Gestão, destinado aos técnicos da própria Secretaria e da Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba.

O objetivo maior do curso foi sensibilizar o pessoal que exerce cargos de direção, e de assessoramento sobre a importância da utilização de sistemas de controle na condução das atividades que visem alcançar objetivos definidos.

No período de 23 a 27 do corrente, no mesmo auditório, a Seplan pretende realizar o segundo curso, desta feita tendo por clientela os técnicos das demais secretarias de Estado. Ministrará as aulas o professor Marcelo Hugo de Medeiros, diretor da Cempre Consultoria Empresarial Ltda, com sede em Recife, e um técnico da própria Secretaria.

Com estes cursos, a Seplan, através de sua Coordenadoria de Modernização Administrativa - Codemor, inicia seu programa de treinamento para o exercício de 1981, onde os cursos na área gerencial assumem posição de destaque.

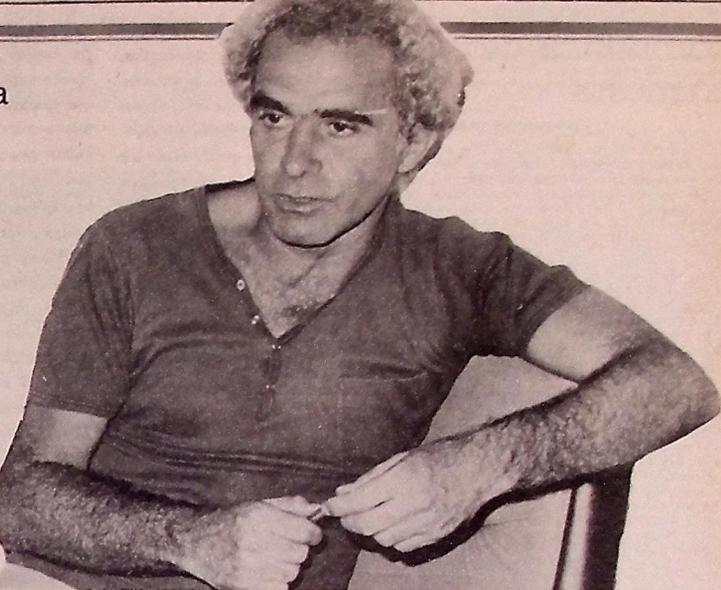
A Secretária do Planejamento e Coordenadoria Geral concluiu, em dias desta semana, o primeiro relatório do Sistema de Acompanhamento dos Projetos Prioritários do Governo Estadual em 1981 (Sistema Graff), já adotado em alguns Estados do país.

O relatório ora concluído refere-se ao mês de janeiro, sendo a primeira vez no Brasil que esse sistema tem periodicidade mensal, de vez que, nos demais Estados, funciona ele trimestralmente.

Segundo explica o próprio secretário Geraldo Medeiros, a sua Pasta promoveu uma série de alterações na metodologia e forma de apresentação do relatório. Técnicos do INOR, que conheceram a experiência da Seplan/Ph, acreditam que o sistema de verificação, aos poucos, seguido pelos outros Estados.



Sexta-feira, o governador Tarcísio Burity recebeu no Palácio da Redenção a visita do desembargador Luiz Pereira Diniz, recentemente empossado na presidência do Tribunal de Justiça. Luiz Pereira Diniz estava acompanhado do professor Wilson Aquino, secretário do TJ. Do encontro também participou o secretário Aloysio Pereira, da Saúde.



Ignácio Loyola defende o Festival de Areia

## É melhor investir em cultura do que investir em armas

“É melhor gastar dinheiro com cultura do que com segurança nacional. Acho uma coisa importante o Festival de Areia a partir do ponto em que ele traz o sul para trocar experiência”. A afirmação é do escritor paulista Ignácio Loyola Brandão, autor de *Zero e Cuba de Fidel*, entrevistado em A UNIÃO por Petrónio Souto, Luiz Carlos, Arlindo Almeida e Agnaldo Almeida. De passagem por João Pessoa, vindo do Festival de Arte de Areia,

Loyola Brandão falou sobre sua experiência de jornalista e escritor, e descreveu o processo de criação de alguns dos seus trabalhos, além de discutir o presente da literatura brasileira, posições dos intelectuais com relação ao momento político atual, a apatia da geração pós-68 com relação à política nacional, Gabeira depois da anistia, a interferência da censura na sua obra, as ligações dos escritores com a cultura oficial, etc.

**P**ETRÔNIO SOUTO - Alguns estudos sobre a personalidade autoritária revelam a existência de uma correlação significativa entre as atitudes políticas autoritárias e certos padrões de percepção da sexualidade própria e alheia. Segundo esses estudos, as diversas ditaduras que têm tido o poder na América Latina, ilustram abundantemente essa correlação. Com efeito, Franco e Salazar, da mesma forma que Pinochet e Videla, desenvolveram uma orientação autoritária de seus governos que inclui uma clara intenção de impor uma rígida repressão da sexualidade da população, apelando, além disso, para uma legitimação religiosa de suas estratégias político-sexuais. Você acha que a grande revolução da América Latina é politizar a sexualidade e erotizar a política?

- Não. Sua pergunta não deixa de ser engraçada, mas eu acho que não é esse exatamente o caminho. Numa revolução o problema é político, econômico e social. Provavelmente depois venha o problema sexual, o problema da religião. Qualquer tipo de coisa ligada a isso. Em qualquer regime, capitalista ou socialista, há no regime totalitário, de direita ou de esquerda, uma dose muito estranha, compulsiva, de puritanismo e de moralismo. E por isso que eles têm medo, porque acham que uma pessoa liberada sexualmente tem uma cabeça muito melhor, muito mais tranquila e muito mais aberta. É uma pessoa sem preconceitos, pronta para qualquer atitude. Uma pessoa liberada sexualmente é uma pessoa muito mais perigosa porque é uma pessoa, assim, de coragem, de atitudes, de decisão, pronta para enfrentar todos os conflitos interiores, com traumas, com problemas, com neuroses.

Petrônio Souto - De um povo colonizado, que importa até seus modelos políticos para não dizer seus movimentos vanguardistas, de repente, surge um literato original, forte, amadurecido. Por que isso?

- Eu acho que de repente ou, talvez, não tão de repente, o escritor brasileiro tomou uma consciência muito grande da própria realidade e tomou consciência por que? Por uma coisa muito curiosa. Se você analisar o escritor brasileiro na década de 70, de onde o escritor brasileiro veio? Dos meios de comunicação. Antes disso de onde vinha? Do funcionalismo público e eram bachareiros. Se você pega toda as relações anteriores, elas estavam ligadas às autarquias, à Secretaria de Cultura e departamentos de literatura e ministérios. Nessa década, o escritor vem do meio de comunicação. Eu, Dionísio da Silva, Moacir Sciliar, José Guimarães, Marcio de Souza, Roberto Drummond, Agnaldo Silva, enfim, eu poderia citar dezenas. Num determinado momento desses 15 anos, a gente descobriu que no jornal não podia dizer o que estava vendo, não podia retratar aquilo que a gente testemunhava, presenciava.

Luiz Carlos - Você falou, antes da entrevista que a censura lhe atingiu só no livro "Zero". Você poderia contar isso?

- Em novembro de 1976, o "Zero" foi proibido, depois de circular um ano e meio, tirando edições e vender dez mil exemplares. De repente, um decreto proíbe o "Zero", o curioso desse decreto é que, como todos os de decretos de censura, ele só tinha quatro linhas, não tinha nenhuma justificativa dizendo porque o livro tinha sido proibido. Bom, isso não é importante, a ditadura nunca justificou nem explicou os atos dela, por isso que é ditadura. Quando o "Zero" foi proibido, logo em seguida saiu "Den-

tes ao Sol" e eu comecei a fazer a promoção normal: mandei aos críticos e silêncio. Ai, eu comecei a procurar a imprensa, o rádio e a televisão e quando eu começava a falar que tinha saído um outro livro meu, eles só queriam saber de censura, do "Zero" e aí, passei durante três anos falando de censura, de proibido, de "Zero". A tal ponto que numa certa altura passei a odiar o "Zero". Passei a odiar porque "Dentes ao Sol" ficou marginalizado.

Petrônio Souto - Loyola, você considera que existe uma relação essencial entre a literatura e a dissidência? Um bom escritor se deve opor ao poder, em qualquer forma que ele se concretize?

- Bom, em princípio, acho que o escritor deve escrever. Opondo-se ou não ao poder, ele tem que escrever. Eu admito o escritor que se opõe ao poder e admito também o escritor que não se opõe ao poder e admito ainda o escritor que faça arte pela arte, que faça uma arte alienada, desde que ela seja bem feita. Eu só não concordo com essa arte, eu não gosto dela e eu não discordo dela. Digo isso porque acho que você não pode reprimir nada dentro da arte, tem que admitir todas as tendências e todas as correntes e discutir no campo de ideias.

Arlindo Almeida - Você acha que o intelectual do Brasil gosta do Poder?

- Eu acho que uma parte dos intelectuais brasileiros gosta do poder e a gente discutiu isso no Festival de Areia. Realmente, o que é incrível é a pessoa utilizar a arte, a criatividade, o coração, o cérebro dele, para pagar essa coisa tão sacral que é o poder. É incrível, porque escrever já é um ato de poder.

Arlindo Almeida - Mas ninguém pode negar que muitos escritores de todas as partes do Brasil, combatem a ditadura, a repressão, a censura...

- Não há mais censura...

Arlindo Almeida - Estou falando de quando havia...

- Se você lembra uma grande maioria esteve ao lado da censura. Numa primeira página do *Jornal do Brasil*, numa primeira página em que se falou de censura, vários intelectuais, que estão aí, alguns inclusive aqui, não estavam ao lado da censura, dizendo que ela deveria existir. Inclusive, uma famosa escritora aqui do Nordeste, Teve no Sul também. Não é preconceito.

Arlindo Almeida - O que eu quero dizer é que escritores famosos que combatem o governo, usam o dinheiro do governo para editarem seus livros. Isso não é uma contradição?

- Mas não são todos os escritores. Acho que são uns 20 por cento que fazem isso. Por outro lado, vamos admitir uma justificativa para isso: livro é muito caro. Será que a cara arranjando um convênio com o MEC, ele não consegue um livro mais barato e esse livro chega ao leitor? Eu estou colocando uma justificativa na boca deles, não estou defendendo essa coisa. Pode ser até isso: você utilizar o próprio sistema para combater o sistema. Sebe, é veneno de cobra para combater veneno de cobra.

Petrônio Souto - Pode-se dizer que, após a II Grande Guerra, a História obedeceu, na América Latina, a uma trajetória singular, sob o aspecto de seu desenvolvimento econômico e literário. Por outro lado as suas estruturas não sofreram, quase nunca, modificações que nos tornassem realmente obsoletos os seus modelos antigos. Entretanto, novas pressões sociais passaram a ameaçar constantemente essas mesmas estruturas. A literatura latinoamericana amadureceu num momento em que também amadurecem as tensões!

- Eu acho que sim. Esse girar constante da própria evolução das coisas está transformando, está sendo acompanhado pela literatura latinoamericana. E a boa literatura acompanha com atitude crítica e, inclusive, desligada com um certo afastamento. Ai, inclusive, que ela se enriquece. E se você pega, só para comparar, o que aconteceu com a literatura européia depois da guerra.

Petrônio Souto - A passagem das idéias filosóficas para uma linguagem literária é algo bem resolvido em sua obra?

- Eu não sei e não posso me preocupar com isso. Eu tento alguma coisa e quem vai dizer, mais tarde, é o crítico literário, o teórico literário, o historiador. Eu tento passar e quando não estou contente, tento um novo livro e quando não estiver contente, outra vez tento outro livro.

Arlindo Almeida - Mas o livro não ficaria prejudicado pelas idéias políticas?

- Se é um livro bem feito, não. Há diferença entre um livro político e um panfleto. Na verdade, praticamente, essa entrevista é um ato político, escovar os dentes é um ato político, andar na rua é um ato político. Política é tudo hoje em dia. No momento, em que você faz um livro com seriedade, uma obra de arte, uma obra literária, esse livro pode ser o que ele for e não tem nada a ver. Há uma diferença entre livro político e panfleto. O livro político bem feito ele fica através dos anos. "Guerra e Paz" é um livro político, você pode pegar as obras de Balzac, que são livros políticos. Para ser livro político, não implica em diminuir a qualidade de nada.

Arlindo Almeida - Qual o maior livro da década de 70?

- Brasileiro, eu não sei. Acho que tem muito livro bom. "A Festa" do Ivan Angulo, "Galvez e Imperador do Acre, e sua Terra". Não dá para dizer assim de repente quais os melhores, mas esses três foram os que mais me impressionaram.

Arlindo Almeida - Por que você encontra no Brasil livros de outros países tão facilmente e com um preço tão baixo. Entra nos outros países livros brasileiros?

- Talvez eles até sejam mais inteligentes do que a gente e defendam o próprio produto. Por outro lado não é uma defesa do próprio produto porque seria um intercâmbio. A gente não encontra os livros brasileiros nas próprias livrarias do Brasil, imagine no Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina e da Bolívia. O grande problema é o mercado brasileiro, antes de tudo. Para você ter uma idéia, muita gente estava falando lá em Areia que não tinha encontrado livro nem nem no Recife, nem aqui em João Pessoa. Então, se a gente não chega a João Pessoa, como é que eu vou chegar a Argentina? Arlindo Almeida - Esse problema de mercado existe, mas você não acha que a literatura brasileira é ruim?

- Eu não. Acho melhor do que a latino-americana. Por que é que ela é ruim? Me dá para ler um livro de literatura brasileira, ter uma idéia, quando o "Zero" foi lançado na Alemanha, um crítico perguntou por que essa literatura que é tão rica em temas e estilos, em autores diferentes, não é vista? Ele considera, inclusive como sendo, talvez a única literatura nova que esteja acontecendo.

Luiz Carlos - Falando em literatura, ela se faz escrevendo. O que é que você acha dessa movimentação que estão fazendo querendo mexer na ortografia?

- Besteira. Qual? A língua está aí, não está nem consolidada e eles já querem transformar a língua. A língua já é mal usada, não é ensinada e os caras já estão com essa. Isso é para complicar mais ainda. Chama o Hélio Beltrão para bo-

tar ordem nos modificadores da coisa. O cara não tem o que fazer e fica preocupado com isso.

Petrônio Souto - Como você se situa ou se deseja ver situado na literatura brasileira?

- Daqui a 50 anos, quando eu estiver morto, quando os meus amigos estiverem mortos e meus inimigos estiverem mortos ficou minha obra e aí alguém vai me situar. Eu não estou o mínimo preocupado com isso. Quanto a crítica, quanto ao resto, não me interessa não me preocupa e acho triste que a crítica brasileira não exista, porque a crítica está em crise. O que existe hoje são resenhadores de livros. Gente que em vinte linhas diz, leia ou não leia, sem possibilidade de dizer porque ou não.

Arlindo Almeida - E essas críticas que muitos livros não têm começo meio e fim?

- Eu acho que alguns livros não têm começo meio e fim porque a estrutura deles é essa. E nada obriga a ter começo meio e fim. Nós estamos vivendo um momento que teve começo, mas nós não sabemos se vai ter meio ou fim. Não tem nada mais confuso paradoxal, do que o momento que estamos vivendo no país. Por que a literatura não tem que seguir isso? A gente é espelho, nós estamos refletindo.

Petrônio Souto - Loyola, o livro está omissivo. Inaceessível mesmo. O escritor corre assim o risco de perder o contato com o público (já muito reduzido). Qual a saída? A televisão?

- Não. O problema do livro é de estrutura, não é só o preço do livro. Eu acho que o preço do livro não é tão caro. Porque essa classe média também compra disco. Claro, que com essa recessão pagada pelo Delim, o disco também caiu mas de qualquer forma se vende até um milhão de discos. Se ele compra o disco, porque ele não compra o livro? Porque o disco é uma coisa fácil de ser ouvida, exige apenas uma vitrola que ele já compra no crediário, botá lá o disco e fica ouvindo numa atitude passiva.

Luiz Carlos - Você falou que escreve para um cara que já sabe ler e que, por isso, já concordaria mais ou menos com o conteúdo literário não muda nada. Então, qual é o papel da literatura?

- Eu fiz um pouco de blague também porque se eu não acreditasse que a literatura conscientizasse lentamente, provocasse uma reação na pessoa, abrisse um pouco a cabeça, eu não estava escrevendo. Claro que eu escrevo pelo prazer, para resolver meu conflito interior, para documentar a realidade social, porque eu sou neurótico, megalomaniaco, narcisista, exibicionista. É como diz a Lygia Fagundes Telles: "a gente escreve também porque a gente quer ser gostado". Agora, acima de tudo isso, eu acho que literatura pode ser colocada a serviço do homem.

Agnaldo Almeida - Como é que você vê a participação de Fernando Gabeira na literatura brasileira?

- O Gabeira ainda não escreveu um romance. Ele só escreveu até agora documento. Acredito que o Gabeira vai escrever bons romances porque ele escreve fácil, direto e gostoso e isso é importante. E ele não tem falso intelectualismo.

Agnaldo Almeida - E o Gabeira político?

- Eu gosto do Gabeira político. Primeiro, porque ele fez uma análise, uma revisão e uma crítica de todo aquele momento, no sentido de colocar coisas no lugar porque as pessoas mitificaram e enudearam muito o terrorismo e toda aquela violência. E ele colocou isso em termos novos, em termos reais, inclusive, até de negar em certo ponto a validade de algu-

mas ações. E por outro lado, eu acho que o Gabeira prega uma coisa muito boa por que a esquerda, o político, o intelectual não podem ter o prazer? Por que essa velha coisa de que tem que ser sombrio, chato, ortodoxo, intransigente e preconceituoso? E o Gabeira jogou tudo isso fora. A moral da esquerda radical é muito forte e talvez mais forte do que a da direita. E isso o Gabeira jogou por água a baixo. Qual é?

Agnaldo Almeida - Eu sempre achei uma grande semelhança entre Gabeira, fazendo uma autocritica do movimento de 68, e Graciliano Ramos, em "Memórias do Cárcere" fazendo uma autocritica do movimento de 35. Você vê alguma semelhança?

- É a primeira vez que me é colocado isso e eu talvez gostasse de ler *Memórias do Cárcere*. Eu acho curiosa a tese, acho possível. Por outro lado, eu acho que essa atitude que o Gabeira tem em relação ao torturador, me parece muito a atitude do Frei Betto em relação a esse tipo de gente.

Agnaldo Almeida - O que é que você acha da apatia da geração pós-68 em relação à Política?

- Eu acho que a apatia é em relação a uma descrença geral com o país, levada pela ditadura e pelos políticos que estão lá. Esse descrédito total, essa desmoralização, atingiu, não só o jovem mas todo mundo. Eu não sei como encerrar o Brasil hoje, eu não sei como mudar esse Brasil de hoje, não sei o que combater. Porque você não encontra nenhum cara disposto a levar a coisa mais à frente, a brigar, a resistir, a qualquer coisa. Entrou num negócio assim de corrupção e desmoralização. E aí é que eu fico me perguntando se isso não é um momento de transição, ou de reflexão ou de perplexidade. Eu acho que está todo mundo abismado. Não sei nem se é apatia porque está todo mundo abismado. Não é apatia, é perplexidade e um momento de impotência. Do ponto de vista de novas reformulações políticas, novas coisas, também não estou vendo nada. Estou vendo luta para a formação de partidos, em termos velhos que eu já vi, discutindo PP, PMDB, PTB, PDS e não sei o quê. E enquanto isso discute isso não se discute os grandes problemas brasileiros. É uma cortina de fumaça. Enquanto isso vêm os velhos líderes rançosos, Ivete Vargas, Leonel Brizola, Jânio Quadros, que não têm mais nada a dizer a ninguém. E a gente vai votar nisso? Foi, está maluco? Também não tem ninguém aqui nos quadros políticos. O único líder novo é o Lula e assim mesmo estão querendo lançar toda a culpa nele, estão querendo acabar com ele porque é um corpo vivo, dinâmico. Claro, que o Lula tem defeitos, tem momentos de indecisões, tem ansiedade. Mas também, se ele não tivesse seria o Messias e esse já se foi a 1981 anos.

Luiz Carlos - O que você achou do Festival de Areia?

- O Festival de Areia - as pessoas chegaram e falam: Pô, o Festival de Areia não é dinheiro gasto, dinheiro perdido? E eu repito aquilo que já disse aqui. É melhor gastar dinheiro com cultura do que com segurança nacional, com armas. Acho uma coisa importante o Festival de Areia a partir do ponto em que ele traz o sul para trocar experiência. O que eu tive de contatos com poetas e ficcionistas e a troca de endereços e o provável início de um diálogo, é importante. Como é que eu posso ser um escritor do Brasil, sem conhecer a Paraíba. A gente tem que conhecer o país. É importante para mim ter vindo a Areia, pela experiência e pelas perguntas que eu respondo e faço em Areia. Acho dinheiro bem gasto porque você tem cultura do que com cultura e cultura é uma coisa importante por todos os lados.

Princesa:

OUTRO LADO DA GUERRA

República de Princesa

Austrégílio de Athayde

Entre os depoimentos falados e escritos que abundantemente foram dados a respeito da Revolução de 30 no efêmero do seu cinquentenário, o livro do jornalista e escritor Joaquim Inojosa adquire especial importância. Não é apenas um relato, sempre fidedigno como é do seu estilo, mas igualmente figuram nele comentários que lhe aumentam o alcance como testemunho histórico. Os contemporâneos entre os quais me conto seguem aquele episódio cheios de curiosidade pelo que lhes parecia uma audaciosa revolução de um grupo de homens, ciosos da sua dignidade e firmes na defesa da autonomia dos valores locais que estavam defendendo pelas armas. Joaquim Inojosa tem dado à inteligência brasileira uma contribuição valiosa, que se torna mais densa e considerável, à medida que o autor aumenta a sua participação na atividade literária.

As causas da Revolução de 30 são múltiplas, algumas delas, talvez as mais importantes, bem remotas no tempo, pois se vinculam a aspiração de ordem política e liberal que a República não teve condições para satisfazer. Vieram daí as primeiras lutas, inspiradas ao mesmo tempo no idealismo e em interesses regionalistas contrastantes. O predomínio exclusivista de São Paulo e Minas Gerais, a que se juntava também o prestígio do Rio Grande do Sul, na divisão da Presidência, foi constante motivo de contendações de que as duas companhias de Rui Barbosa, a civilista e, mais tarde, a de 1919, representam grandes momentos de uma efervescência política que nunca deixou de existir. O livro de Joaquim Inojosa trata todas essas causas, apresenta-as com lucidez através de uma vasta documentação, que dá as autênticas dimensões dos fatos, alguns aparentemente mínimos, que contribuíram para o advento da Revolução de 30, sob tantos aspectos frustrada em seus propósitos mais nobres.

Joaquim Inojosa e a República de Princesa

Ovidio da Cunha

Princesa é um atiplano no interior da Paraíba. Cerca de 600m acima do nível do mar, é a Garanhuns do Estado, ou esta a Princesa de Pernambuco. Neste lugar dominado pelo fenômeno do coneilismo, medrou uma bela e curiosa das rebeliões, a de 27 de Fevereiro de 1930, sob o signo que reveste um Estado Independente. Por quê? - Inojosa questiona o assunto com expressiva e autêntica análise, chegando à conclusão deste episódio como deflagrador da Revolução de 30. Ora, o movimento de 30 teve as seguintes consequências: (1) substituiu as antigas oligarquias por outra (2) criou um estado ideológico de disponibilidade mental, deixando a História do Brasil em ponto morto, à espera de movimentos reflexos da Europa; jungiu o País ao processo europeu, pois até então se encontrava o mesmo em estado de marginalidade; abriu o clima para a questão operária; criaram-se os partidos nacionais (pouco antes eram regionais); surgiram os grandes movimentos ideológicos no País.

Princesa insere-se neste contexto, não como causa maior, mas como um episódio dentro do conjunto de circunstâncias que cercaram o 1930 brasileiro. De qualquer ângulo é o coneilismo - a se afirmar contra o formalismo superficial do bacharelismo literário. República de Princesa do Carril (Floro Bartolomeu Costa), revista separatista de Mato Grosso, e em certo aspecto a epopéia de Canudos; tudo está a denunciar dois Brasil - o sertanejo, resistente à mudança cultural e o do litoral, reflexo imitativo da Europa.

Inojosa oferece-nos um grande estudo, necessário e oportuno, lançando luzes sobressopriedos até hoje distorcidos. Trabalha o autor como um historiador factológico, buscando esclarecer, antes que convencer. Está, pois, de parabéns, a cultura brasileira, por mais este trabalho sério, pelos documentos e vivência do autor, (contemporâneo e até participe), considerado na esfera de seus confrades, que muito o admiram, para um autêntico espécime de uma espécie política em extinção, autênticos samurais brasileiros pela lealdade, honra, denodo e espírito público-inojosa é um cangaceiro envernizado pela cultura jurídica, pelo espírito público, mas sempre e eternamente que estamos habituados a admirar. República de Princesa, livro sério a ocupar um grande lugar na estante da cultura, não fosse o autor o homem do Modernismo no Brasil.

A História é a história das vencedoras. Nas revoluções, como nas guerras, os vitoriosos têm sempre razão. O episódio de 1930 não podia ser diferente. Durante muito tempo, o que se escreveu e se registrou em vários livros foi sobretudo a visão liberal daqueles acontecimentos. Não se desconhece, é claro, o mérito de algumas dessas obras, entre as quais, com certeza, pontifica o livro O Ano do Negro, do ministro José Américo de Almeida.

Só agora, passados mais de 50 anos, o tema começa a receber outros registros. E a mostrar o lado até então oculto de um episódio em que a Paraíba se viu profundamente envolvida. O livro República de Princesa, de Joaquim Inojosa, aparece neste contexto

como depositário de muitas informações até o presente desconhecidas. Envolvido por laços familiares com os revoltosos, o escritor pôde anotar detalhes que só agora são revelados.

O seu livro, portanto, não poderia passar em branco. Desde o seu lançamento, no sul do país, tem provocado polêmica, reacendido os debates e levado inúmeros intelectuais a se posicionarem sobre o que nele está escrito.

Austrégílio de Athayde, Theofilo de Andrade, desembargador Duarte Lima e Orlando Parahyem são os primeiros a ressaltarem a importância da obra, embora alguns deles sintam necessidade de algum reparo. Nenhum deles, porém, suficiente para comprometer a obra.

O debate está aberto.

A verdade sobre a morte de João Pessoa

Agamenon Duarte Lima

Perseguido durante a Revolução de 1930, o desembargador Agamenon Duarte Lima, neste artigo da sua depoimento sobre os fatos que fizeram a História do município de Princesa Isabel e em particular, do seu município Serraria, lugar onde

sua família passou a ser atacada pela polícia, depois da morte do presidente João Pessoa. Atualmente o dr. Agamenon Duarte Lima é desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

O livro contém alguns erros que convém sejam, desde logo, corrigidos, "antes que se me esqueça", como diria o Dr. José Américo de Almeida. Por exemplo:

O dr. Arthur de Souza Marinho nunca foi Secretário da Segurança Pública de Pernambuco depois da Revolução de 1930, nem andou caçando ninguém. Aquela Secretaria ainda não existia, e a Chefatura de Polícia, então existente, tinha como titular o Dr. Adolfo Ciríaco da Cruz Ribeiro, mais tarde Desembargador. O Dr. Regimino Jurema Filho estava refugiado num convento de Olinda, para onde foi levado pelo Dr. Arthur de Menezes, mais tarde Deputado à Constituinte Estadual, líder do governo Lima Cavalcanti; posteriormente, o Dr. Arthur de Moura foi Secretário da Justiça do governo de Agamenon Magalhães. Ainda está vivo e poderá confirmar esses fatos.

Com relação à viagem clandestina do Dr. Jurema Filho para Portugal, houve, realmente, necessidade da cooperação do Dr. Arthur Marinho, condicionada, entretanto, a uma ciência prévia que ele teria de dar ao Governador Lima Cavalcanti, o que aconteceu, viajando o Dr. Jurema sem maiores atropelos, no próprio navio em que acabava de chegar ao Recife e então Coronel Lima Cavalcanti mandou Albuquerque Travençolo salvá-lo da sanha assassina de um certo Capitão que chegara dos lados do Ceará com a obcecão de matar o Dr. Jurema, a quem, provavelmente, nem sequer conhecia...

No que diz respeito ao Desembargador Felisberto dos Santos Pereira, o mesmo nunca foi posto em disponibilidade de compulsória, nem por Lima Cavalcanti nem por ninguém. Aliás, sobre a morte de João Pessoa, Santos Pereira apurou o que todo mundo se esperava que ele apurasse, isto é, aquilo em que todos acreditavam, amarelo e a perseguição defensiva do Dr. Augusto Moreira Caldas permaneceu, sempre, na obscuridade, interzação posta de lado depois da vitória da Revolução, sendo, ainda hoje, conhecida de muito poucas pessoas.

Não é verdade que o Dr. João Dantas, ao aparecer diante de João Pessoa tenha se identificado com as palavras "Eu sou João Dantas"; nem havia necessidade disso, uma vez que os dois se conheciam muito bem, o que eu sei através do próprio João Dantas, que aliás, reificou essa versão. No próprio depoimento que ele preparou perante a Comissão Judiciária, verificou-se que não houve isso; as palavras "Fui eu, João Duarte Dantas" foram proferidas para os circunstâncias no momento em que recebeu voz de prisão do Delegado de Polícia Apulchro Assunção Apulchro e não Agamenon Magalhães, como consta do livro de João Dantas. Ainda assim, João Dantas parabenizou o galtilho do revolver três vezes, tendo falhado o primeiro cartucho, enquanto que os dois tiros seguintes atingiram o Dr. João Pessoa no braço e no tórax. O tiro que produziu as lesões mais graves recebeu o nome de "tiro de João Dantas" pelo disparo de outra posição pelo Dr. Augusto Moreira Caldas, coisa que, no momento, passou despercebida porque ele atirou com o revolver dentro do bolso, conforme com o Dr. João Dantas, quando se encontrava recolhido à Casa de Detenção, embora acrescentasse que o fizesse para facilitar a fuga do cunhado. Pela existência desse confissão eu sei responsabilizo pessoalmente quem entrar em maiores detalhes.

Passada a primeira impressão de que somente João Dantas havia atirado, as perícias constataram que a bala era de outro calibre e fora lançada de outra direção. Jamais poderia ter saído do revólver daquele advogado. Indícios veementes, que não precisam ser agora analisados porque constam do inquérito realizado pelo Desembargador João Pees de Carvalho, conduziram facilmente ao Dr. Moreira Caldas, o que foi facilitado também por um telefonema anônimo, transmitido por uma voz feminina.

Anayde Peiriz, o que foi confirmado pela moça, indicando o lugar onde o covra e a exibindo a respectiva nota de compra. Esse instrumento ele havia mostrado ao irmão Manoel Dantas, quando este o visitou na Detenção, e depois de várias considerações, permitiu-se ele tirá-lo, ao menos, com que se suicidara, tendo o Dr. João Dantas mostrado o bistrui que trazia costurado na gola do pijama (Ele havia declarado, expressamente, que não cairia vivo em poder dos revolucionários cuja vitória o irmão profetizava). Para evitar um selvado dilema, seria preciso acreditar que o ilustre advogado fosse um estúpido e, mais do que isso, um verdadeiro louco. Du, no lugar dele, teria feito o mesmo, bem como qualquer pessoa de elemtar bom-senso e que não estivesse paralisado pelo medo, por uma coisa a lutar em campo aberto, com espaço e movimentos livres, podendo fazer uso de armas (nestas condições, pode-se lutar até a morte), e outra bem diferente é ser entregue, mansuetido como um porco, para ser morto mediante tortura, depois de humilhado, injuriado e ridicularizado.

A versão do assassinato, além das provas em contrário, tem contra si a lógica e o próprio bom-senso, ao passo que o suicídio representado, para aquela multidão sedenta de sangue e de saque, uma autêntica frustração...

Outro ponto que está a merecer reparo e até mesmo censura, é o que ele chama de "luga" do Governador Estácio Coimbra, pois, de todos os Governadores dos Estados do Nordeste, à exceção do da Bahia, que não chegou a ser testado, foi o Dr. Estácio Coimbra o único que conservou, até o fim, o senso de dignidade e cumpriu o seu dever de Governador até onde as circunstâncias o permitiram. Admito mesmo que a demora de sua transferência para Barreiros, onde pretendia reinos constituiu verdadeira tenacidade, não tendo sido preso e massacrado porque os revolucionários da Solidade ignoravam o que estava se ignorando na margem direita do rio Capibaribe. Os demais Governadores, de Serapipe ao Maranhão, foram de uma covardia tão abjeta, que não merecem ser mencionados. Naquela dia, Estácio Coimbra foi procurado pelo Major Negrel

ros, chefe do Estado Maior da Região Militar, respondendo pelo expediente do Quartel General, na ausência do General Lavenerre, que se encontrava na Paraíba, e cuja morte ainda não era conhecida em Recife. O Major fez ver a Estácio que a situação do Recife era absolutamente insustentável; o Exército não havia conseguido retomar o Depósito Regional de material bélico, localizado na Soledade, e que, até aquele momento, vinha distribuindo armas e munição, já havendo grupos revolucionários espalhados por todos os bairros, estando a cidade praticamente em poder da Revolução. Além disso, acrescentava ele, uma coluna revolucionária estava se deslocando da Paraíba em direção ao Recife, podendo chegar a qualquer momento, sem que ele, Negreiros, dispusesse de qualquer outra força para enfrentá-la. Em consequência, ia transportar-se para Natal, levando consigo o 21 de Caçadores, para reforçar a defesa daquela cidade. Aqui cabe esclarecer que a tal coluna ainda não havia chegado, por ter ficado retida durante 24 horas entre Goiana e Igarassu, por um pequeno destacamento improvisado e organizado por Serafim Pessoa de Melo, ex-tenente de Goiana, e Manoel Pessoa de Lima, Promotor Público da mesma Cidade, utilizando-se de soldados de polícia sediados nos dois Municípios. Na verdade, nenhuma força existia, do Exército ou da Polícia, entre Recife e João Pessoa, que pudesse deter ou, pelo menos, retardar o avanço dos revolucionários paraibanos. Em face da comunicação e da análise feita por Negreiros - análise de um técnico, diga-se de passagem -, e comunicação de quem representava a mais alta autoridade militar na região, o Governador Estácio Coimbra resolveu transferir o seu governo para Barreiros, onde pretendia também reagrupar as forças da Polícia Estadual sob o comando do Coronel João Nunes, uma vez que demitira o Coronel Wolmer da Silveira, Comandante Geral e principal assessor de sua defesa. Mas somente depois o Recife quando todos os soldados do Exército haviam saído, pare o início de sua "perseguição marítima", conforme definição de Juarez Távora

REPÚBLICA DE PRINCESA (JOSÉ PEREIRA X JOÃO PESSOA - 1930)



JOAQUIM INOJOSA

República de Princesa

Orlando Parahyem

Episódio histórico que se liga à revolução de Trinta é o do Território Livre de Princesa, também chamado República de Princesa.

Faltava ainda a esse importante fato da história nordestina o relato documentado, indiscutível exato, que acaba de aparecer com o livro de Joaquim Inojosa intitulado "A República de Princesa", onde, apoiado em vasta documentação, o Autor oferece um contributo da melhor categoria ao conhecimento do assunto. Ninguém possui hoje Princesa arquivo tão completo como Joaquim Inojosa, que esteve desde o início ligadíssimo pessoalmente aos acontecimentos.

A independência do município de Princesa foi estabelecida e proclamada aos nove dias de junho de 1930, ficando separada essa unidade municipal do Estado da Paraíba, por aclamação popular, passando a constituir dentro dos seus limites o Território de Princesa (Artigos 1º e 2º do Decreto nº 1, de 09 de junho de 1930).

Do ponto de vista político, permanecia o Território de Princesa subordinado ao Governo Federal, sendo sinatados do Decreto os senhores José Pereira Lima, José Medeiros Lima e Manuel Rodrigues Sinhó. Fez-se comunicação telegráfica ao Presidente, ao Senado à Câmara, aos Estados e publicação larga em todos os jornais do País. Para a elaboração do decreto foi consultado o Professor Odilon Nestor e recebeu-se assistência jurídica desde ilustre constitucionalista catadrático da Faculdade de Direito do Recife.

O Território de Princesa passou a funcionar como um Estado dentro do Estado. Teve um hino, com letra de Austro Costa e música de Nelson Ferreira. A população era de 33.000 habitantes. Surgiu o Jornal de Princesa, fundado e dirigido por Joaquim Inojosa, evidentemente a folha era impressa em tipografia no Recife. Fez-se um disco divulgado pela casa especializada Parlophon, a única então existente no Recife. Organizou-se a cobrança de impostos. E o caso de Princesa acudiu politicamente o Brasil inteiro, consagrando nacionalmente o nome do bravo sertanejo que foi José Pereira, que eu conheci em carne e osso, na casa do meu sogro, Veremundo Soares, em Salgueiro, creio que em 1937. Dele recolhi após demorada palestra a melhor das impressões, sobretudo por tratar-se de uma figura impressionante de sertanejo autêntico, leal, valoroso, inteligente e de maneiras fidalgas. Nada do cangaceiro arrogante de empofas, primário e sem maneiras sociais, como era descrito ou caricaturado pelos jornais da época e pela palavrada dos que jamais o conheceram.

Sinto-me particularmente satisfeito em ver que tantos depoimentos e tanto interesse se juntam agora em torno da Revolução de Trinta. Este livro de Inojosa merece menção especial pelo modo correto com que ele narra um caso de tamanha significação em nossa história recente (1930), trazendo o marco do seu testemunho pessoal insuspeito e situado dos acontecimentos nas dimensões históricas exatas.

(Diário da Manhã - Recife)

### Falhas

- As falhas apontadas por esta página no "Informativo CB" foram confirmadas pelo seu diretor responsável, jornalista Luiz Crispim, que se atribuiu a empresa contratada pelo Cabo Branco para compor e revisar os textos.
- O diretor de Relações Públicas do Cabo Branco, apontou outros defeitos no trabalho. "Mas é preciso notar que foi apenas o começo. Posso garantir que a gente vai melhorar, esteja certo", disse Crispim.
- No próximo informativo, segundo promessa do diretor, sairá publicada uma extensa matéria sobre o Departamento de Esportes.

### Matinal

- O presidente Renato Queiroz e o diretor social José Ribeiro de Farias Sobrinho, do Clube dos Médicos da Paraíba, estão decididamente empenhados para o sucesso da única festa carnavalesca que a agremiação vai oferecer ao seu quadro social.
- O evento, primeiro deste ano programado pela nova diretoria daquele clube, acontecerá na manhã de domingo de carnaval, com a participação de muito boa orquestra do maestro Villo.
- Todas as mesas foram reservadas e o êxito da promoção está mais do que garantido.

### Êxito no unificado

- O professor e sra. Manuel (Ruth) Viana estão ainda eufóricos com os resultados do último Vestibular Unificado, em que sua filha Maria do Socorro (foto) foi uma das aprovadas.
- Socorro vai fazer Educação Artística, pela UFPB.



SOCORRO GOMES VIANA

### Vindos de Brasília

- Ana Flávia e Arnaldo Medeiros chegaram de Brasília, onde residem há muitos anos, para passar o carnaval em João Pessoa.
- O casal de paraibanos está na praia de Camboinha. Ana Flávia e filha de Cleildo e Afonso Pereira.

## Sociedade

# RYONALDO CORREA



EVELINE DIDIE SCHOETER, A ADMIRÁVEL MISS BRASIL-80

### Uma dama aos 85

- Uma das mais distintas damas da sociedade completou 85 anos, quarta-feira última, em meio à alegria natural de marido, filhos, netos e bisnetos. Foi Dona Alba Wanderley, uma figura admirável.
- Presentes estavam o marido Olavo e seus filhos, Múcio, Lívio, Norma, Maurício, Tereza e Luciano Wanderley.

### Festa na França

- Quando da recente visita do Presidente Figueiredo à Europa, em uma das principais recepções oferecidas pelo Governo francês estavam os paraibanos Célia e Cláudio de Paiva Leite, ora residindo em Paris.
- Durante a recepção, Célia e Cláudio foram apresentados ao Presidente Giscard d'Estaing.

### Fugindo da folia

- Magda e Severino Guedes, ele diplomata Chefe da Casa Civil do Governador, resolveram não entrar na folia carnavalesca deste ano, pelo menos dos folguedos reservados para João Pessoa.
- Os dois viajarão para Florianópolis, onde já tem reservas feitas num dos bons hotéis da cidade.

### Niver de Luciano

- O empresário Luciano Wanderley, dono da maior rede de casas exibidoras de filmes no Estado, vai aniversariar quarta-feira próxima, mas ele e Stella resolveram comemorar o evento na manhã de segunda-feira de carnaval.
- Na Granja "Lucky" o casal reunirá seus amigos para uma animada matinal carnavalesca.

### As maiores cidades

- Num trabalho desenvolvido pelo Grupo Visão, através da Revista "Dirigente Municipal", foi realizada uma pesquisa envolvendo mais de 1.000 cidades brasileiras e Campina Grande ficou classificada entre as 500 maiores, muito embora numa posição não muito destacada.
- E que a Rainha da Borborema figurou como a 47ª maior cidade brasileira.
- No levantamento foram levados em conta a arrecadação municipal, arrecadação federal, arrecadação do ICM, ligações d'água, luz, telefones, leitos hospitalares, veículos e profissionais liberais.

### João Pessoa bem cotada

- Levando-se em consideração os mesmos aspectos que definiram as 500 maiores cidades do Brasil, igual trabalho foi feito com as Capitais brasileiras e a nossa João Pessoa ficou em 14º lugar, superando, inclusive, nosso vizinho do sul - o Recife, - 18º colocado.
- Quem duvidar é só pegar o Volume XI número 6 da Revista "Dirigente Municipal", que está circulando por todo o País.

### Último dia de carnaval

- O Carnaval em Areia Vermelha chega hoje em seu segundo e último dia, quando é esperada uma afluência recorde naquele banco de areia bem em frente de Poço e Camboinha. Neste domingo serão conhecidos também os vencedores dos cinco concursos instituídos pela Secretaria de Comunicação, PB/Tur e Prefeitura de Cabedelo.
- A artista Lúcia Alves, do "cast" global, uma das personagens (a Veroca) da novela "Plumas & Paetês", vai assinar presença.

### 50 anos de casamento

- Os cinco filhos e os oito netos de Manuel Câmara Moreira-Tereza Correia Moreira, afora genros e noras, serão reunidos no dia 21 de março em torno das comemorações das Bodas de Ouro do casal, marcadas para a Capela do Colégio Pio X.
- São seus filhos: Kerginaldo (Irmão Marista), Reginaldo (Coronel do Exército), Dircos Sales, Reinaldo (Tenente-Coronel do Exército) e Maria da Paz Gonçalves. Os convidados serão recepcionados no salão de festas do Pio X.



LUCIA E LOURDES MAIA

### Cepruni

- Este ano, totalmente reformulado e atualizado, a direção do "2001-Cepruni" irá distribuir gratuitamente com todos os seus alunos o melhor e mais completo material didático, numa iniciativa pioneira de seu principal dirigente, o professor Robinson Vasconcelos.
- O educador, comprometido em aprovação no vestibular, além de mais conta com o melhor e mais competente corpo docente da cidade.

## REUNIÃO CIENTÍFICA

- A cidade de São Paulo irá sediar uma das mais importantes reuniões científicas do ano. Como tema central: "Patologia dos Linfomas", à cargo de uma equipe especializada de patologistas alemães, franceses, americanos e brasileiros, que discutirá em cinco dias e em três turnos os principais avanços no diagnóstico desse tipo especial de câncer.
- O prof. Ely Chaves, membro do Comitê Nacional de Linfomas, participará de

- duas mesas redondas, defendendo os temas "Malignant Histiocytosis e Malignant Lymphomas in Children. Todas as palestras serão proferidas em inglês.
- Entre os conferencistas estrangeiros destacam-se os professores Lennert (Alemanha), Beau-omme (França), Hartscock e Fitzpatrick, do Instituto Nacional de Cânceros EUA. As reuniões serão realizadas no Instituto Butantã, que está comemorando 80 anos de existência.



ANA MARIA TORNAGHI E JOÃO TROMOSO Y TROMOSO, CARIOCAS

## RÁPIDAS

- COM uma recepção em sua residência, dia 7 deste mês, a menininha Lúcia Maia festejou ruidosamente seus 15 anos. Ela aparece em foto nesta página com sua mãe Maria de Lourdes Maia. ●●● LOJINHA "Art-Fest", de Angela Cavalcanti, na Galeria Augusto dos Anjos, recebeu muita coisa nova e bonita para decoração de todo tipo de festa. ●●● BEM na intimidade, dia 17 último, Jair Cavalcanti comemorou nova idade. ●●● JOVENS Alcedo e Jor e Gomes da Silva voltaram de giro europeu. ●●● DÉBORA passou no vestibular enchendo de alegria Maria Julinda e Francisco Leocádio Ribeiro. Ela vai fazer Psicologia, logo no primeiro período. ●●● LUIZ Crispim prometendo notícias do Cabo Branco para todos os jornais. ●●● PASSADO o carnaval, Neire Furtado, da Teka Presentes, reunirá suas freguesas para um chá em sua loja.

• Num trabalho desenvolvido pelo Grupo Visão, através da Revista "Dirigente Municipal", foi realizada uma pesquisa envolvendo mais de 1.000 cidades brasileiras e Campina Grande ficou classificada entre as 500 maiores, muito embora numa posição não muito destacada.

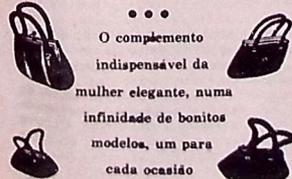
• E que a Rainha da Borborema figurou como a 47ª maior cidade brasileira.

• No levantamento foram levados em conta a arrecadação municipal, arrecadação federal, arrecadação do ICM, ligações d'água, luz, telefones, leitos hospitalares, veículos e profissionais liberais.

## BAILE DO HAWAI

- Da Comodoria do Iate Clube do Rio de Janeiro o redator do "colunão" recebeu todo material publicitário em torno do Baile do Hawai, acontecimento que marca a abertura oficial do carnaval carioca.
- Este ano, além de confetes, alegria e serpentinas, haverá muitas novidades no ar. Quem garante tudo isso é o talento de Ana Maria Tornaghi (foto), contratada especialmente para transformar o Iate/Rio numa verdadeira Waikiki.
- De Ana Maria Tornaghi recebe: "Você é nosso convidado especial para o baile. Por favor confirme sua presença para que nosso escritório separe o seu convite. Aqui, a mordomia será total".

## Karine Bolsas



Prça 1817, Nº 35-B  
Fones: 083(221-6746)  
JOÃO PESSOA - PB

## MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

- MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031
- FILIAIS:
- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
  - Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
  - Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
  - Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
  - Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**OKA PRESENTES**

● INOX  
● CRISTAIS  
● CERÂMICAS  
● BRINQUEDOS  
● ARTESANATO

VISITE A MAIS NOVA LOJA DE PRESENTES DE TAMBÁU

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307  
JOÃO PESSOA - PB

**farmácia PADRÊ ZÉ**

UMA ORGANIZAÇÃO JOSELIO PAULO NETO

AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

# Horror ao trabalho

Firno Justino

Brasileiro tem horror ao trabalho.

Esta pelo menos é a impressão que fica muito nítida das declarações dos felizes (ou, em certo sentido, infelizes) acertadores do grande prêmio da loteria esportiva, ou da exposição dos planos futuros que tem os muitos candidatos aos treze pontos, bafejados com uma "zebra".

Quem já ganhou, ou quem se crê no primeiro lugar da fila, invariavelmente tem como plano imediato aplicar o dinheiro na caderneta de poupança e ficar por aí "à toa", como repetiu coerentemente o último dos felizardos.

Ficar à toa, sem dúvida, quer dizer: apanhar de três em três meses os juros e a correção monetária que o país acrescentou, de vez em quando viajar para a Europa, comprar iates e mansões, vestir-se com Pierre Cardin, Lapidat e Givenchy, frequentar boates e restaurantes caros da última moda, consumir com fúria de juízo final. Em suma, seguir os passos dos expatrados neste país de hedonismo institucionalizado.

Nada de transformar o "bolão" em fábricas e fazendas, e fazê-las produzir. Isto implica esforço e trabalho. O nosso feliz-dão da loteca está muito cansado, tem contatado a ajustar com um passado de penas restrições, pretende gozar a vida segundo os padrões que lhe foram inculcados de cima.

Ai está, a meu ver, a diferença fundamental entre a riqueza dos nossos modelos do Norte e a nossa pobreza: a primeira providência que os *pilgrims* tomaram nas colônias inglesas da América foi conferir o título de herói a quem vence e conquista a vida por seus próprios esforços, tendo o trabalho como meta, quase como uma obrigação religiosa. A Gloriosa Revolução Inglesa (1628-1689) cristalizou nas colônias americanas a ideologia do *self-made-man*, de riquíssimas implicações econômicas e políticas. Uma dessas implicações é o dogma segundo o qual é este herói solitário quem diariamente constrói a vida e o país todo. O Estado é um mal, se bem que contingente e desgraçadamente necessário, e o Governo um estorvo ao campeão desta luta individual. Falando por este dogma, o Presidente Reagan acaba de dizer que o Governo é o problema, e não a solução para os impasses do grande povo, enquanto Mr Daniel Ludwig, padre de rico aos 83 anos, briga 24 horas por dia pelo seu Jari.

Para nós, sobrou o samba de Wilson Baptista, aquele, em que repercute a crença generalizada de que "trabalho não dá camisa a ninguém", ou aquele outro de Cyro de Souza, considerado um dos mais bonitos da música popular brasileira, antológicos, segundo a unanimidade dos críticos, aquele que diz assim: "Ai, ai, meu Deus/Tenha pena de mim./Todos vivem muito bem./Só eu que vivo assim./Trabalho, não tenho nada./Não saio do miserê./Ai, ai, meu Deus./Estou prá lá de sofrer".

Não é de se estranhar. Além do salário sempre corroido, o trabalhador no Brasil ainda está sujeito a assinar folha de pagamento maior do que a efetivamente recebida, e aos constantes "trambiques" de não ver recolhida a sua participação na receita da Previdência, nem depositado o seu FGTS.

Não vai bem o país em que o trabalho é ainda tido como aquela maldição bíblica, a aflição e o jugo impostos pelo Criador como preço pela desobediência do homem no Jardim do Eden.

Ou muito me engano, ou é preciso com urgência dignificar o trabalho e seus agentes imediatos.

# LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

## João Pessoa será a sede do III Congresso Latino-Americano do Direito do Trabalho

Já está tudo acertado. A cidade de João Pessoa será a sede, em setembro próximo, do III Congresso Latino-Americano do Direito do Trabalho, certame que reunirá juristas de renome internacional.

O Congresso terá início no dia 14 daquele mês e se prolongará até o dia 19.

Trata-se de uma arrojada e louvável iniciativa da Universidade Federal da Paraíba que propiciará, assim, encontro de alto nível científico-cultural.

A promoção também conta com o apoio da entidade internacional que é o Instituto Latino-Americano de Rerecho del Trabajo Y La Seguridad Social.

Na oportunidade desse encontro, que terá a repercussão mundial, serão debatidos temas de maior relevância, a saber: "Limites do Poder Disciplinar do Empregador", "Perspectivas da Negociação Coletiva na América Latina", "Seguro Desemprego", "Sistemas de Recursos no Processo Trabalhista".

As inscrições para o conclave estão sendo feitas no Ambiente 13 do Bloco I do CCA, cidade Universitária, nos dias úteis, das 8 às 11 horas e na Antiga Faculdade de Direito, praça João Pessoa.

A frente das inscrições estão o Professor Ruy Eloi e o bacharel Raulino Marajá.

**PORTA DE LIVRARIA AFIRMADOR DE OTIMISMO**

Carlos Romero

Inobstante a intensa atividade advocatícia, para não aludirmos à oitenta, - o homem está pegando os ideais - o escritor Osias Gomes lançou, há dias, *Paulo de Tarsos e o Pensamento Moderno*, num trabalho gráfico da Editora A União.

Trata-se, sem dúvida, de um trabalhador inveterado, de uma resistência fora de série, um vigor intelectual admirável, e um apetite de vida fora do comum. Apoiado, não ensarilhou as armas. Pelo contrário, aí foi que arregaçou as mangas para o batede diário, lá na sua tenda da ASPEP.

Osias Gomes já foi quase tudo na província. E desempenhou os cargos que ocupou, com muita inteligência de caráter, muito espírito público, muito brilho e volúpia no cumprimento do dever.

Agora dedica-se de corpo e alma à advocacia, à literatura, ao jornalismo e à pregação evangélica, na qualidade de pastor leigo, mas muito legal - diga-se de passagem.

Esse *Paulo de Tarsos e o Pensamento Moderno*, é um livro escrito com muito amor e muita coragem, pois o Autor ao estabelecer um cotejo entre as modernas correntes de



cartas da mãe



idéias e o pensamento do Apóstolo dos gentios, o faz com muita contundência crítica. Reveste-se, assim, o trabalho de caráter não só exegético, mas polêmico e revisionista.

Osias só faz concessões ao Kantismo. Para ele, Paulo de Tarsos e Emmanuel Kant encantaram o mundo com "sua poderosa intuição do real". Dá o Autor vigorosas chitoadas no existencialismo, seja de um Sartre, seja de um Kierkegaard. O marxismo e o malthusianismo também não escapam à sua virulência crítica. Afirma, a certa altura, que "o comunismo quer um ser humano próspero e bem alimentado, porém sem alma".

Como homem de fé, ciente e consciente de sua verdade, Osias Gomes, na sua visualização de cristão convicto, possui aquele sentimento de transcendência de que se resente o homem contemporâneo, contaminado de doutrinas imediatistas e materialistas.



O MÉDICO DE STALINGRADO



Embrigado de fé cristã, dessa fé cristã de que o iluminado de Damasco é o modelo mais autêntico, Osias é um homem que se sente seguro e tranqüilo na sua verdade.

Decididamente, esse *Paulo de Tarsos e o Pensamento Moderno* é um substancioso e vigoroso ensaio de teologia, filosofia e humanismo, e também um libelo desassombroso contra o homem dos nossos dias, carente de horizontes espirituais. Homem triste e angustiado para quem a vida se exaure no vazio de um túmulo pessimismo e angústia que não se compadecem com o pensamento daquele que, segundo Osias Gomes, é um extraordinário afirmador de otimismo.

Quem informa agora é o Bartolomeu: os livros mais vendidos, ultimamente, no seu estabelecimento, são: **PARAIBANOS**

1 - *Anayde Beiriz* - José Joffily  
2 - *Paulo de Tarsos* - Osias Gomes  
3 - *O sertão sabe cantar* - Quito Dias

4 - *Brasil Tempo e Cultura* - A União

**NACIONAIS**

1 - *Geografia da Fome* - Josué de Castro

2 - *Pró-Alcool: rumo ao desastre* - Ricardo Bueno

3 - *História da Literatura Brasileira* - Sílvio Romero

4 - *O regime de Vargas* - Roberto Leiva

**ESTRANGEIROS**

1 - *E a Bíblia Tinha Razão* - Werner Keller

2 - *Profeta do Passado* - Erich von Daniken

3 - *Um pilar de ferro* - Taylor Caldwell

4 - *O Colapso do universo* - Isaac Asimov

**CORRESPONDÊNCIA:** Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa - Paraíba - 53.000

**AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS**

*O Médico de Stalingrado* - Heinz G. Klomssalik - É um lançamento da Record. O autor já escreveu um livro de muita aceitação sob o título *Amores Sobre o Don*. A obra recém-lançada narra a história dramática de um médico, prisioneiro de guerra, na Rússia. O horror da guerra, a vastidão da estepe russa e o silêncio da morte, eis os temas dominantes deste romance, realizada por excelência. A proposta do livro, um prisioneiro de Stalingrado deu o seguinte depoimento: "Para nós, que estivemos em Karaganda, Sibéria Central e Ásia Central, este é o melhor livro até hoje escrito sobre prisioneiros de guerra".

*Socas na porta* - Fernando Morais - O livro tem prefácio de Migue Arraes e a editora que o lançou é Alfa-Omega. O título do livro foi extraído de um poema de João Cabral de Melo Neto. Trata-se de coletânea dos discursos parlamentares do autor, que além de deputado, atuante, homem de esquerda, é repórter dos mais dinâmicos. Todos estão lembrados de seu *best-seller*, *A lha*, quando nos contou muita coisa sobre o mundo de Fidel Castro.

*Socas na porta* - traz muitas ilustrações. Aborda temas da mais palpante atualidade político-social. Maluf, Petrobrás, Greve dos Metalúrgicos, multinacionais, mordomia, e alguns dos temas enfocados nos virulentos discursos de Fernando Morais.

*O Segundo Sexo* - Simone de Beauvoir - Eis aí um primoroso e valioso lançamento da Nova Editora. São dois volumes vestidos da sugestiva feição gráfica. Dizem que este é talvez o mais famoso livro da autora. Beauvoir é, sem favor, líder do movimento de emancipação feminista. O texto de sua obra inaugurou de forma ampla o debate sobre a situação da mulher.

*O Povo, o Sexo e a Miséria* - Lúcio Maranhão de Souza - Trata-se de um lançamento da Editora Guararapes, sediada no Recife. O próprio autor explica o seu livro: "Com um trabalho de mais de dez anos, na praça do Mercado de São José, frequentando, quase diariamente, este pedacinho maravilhoso do Recife, caldeirão da nossa cultura, numa tentativa de estudar o universo da poesia popular, escutando e anotando tudo, em um diário, hoje com 20 volumes de 4 mil páginas, conseguimos reunir um material sobre a sexualidade desse povo, que,



STANISLAW PONTE PRETA

PRIMO ALTAMIRANDO E ELAS



a nosso ver, servirá aos interessados para desenvolver um trabalho mais completo".

*Cartas da mãe* - Henfil - O autor é conhecido. Quem não leu *Henfil na China*, um dos maiores *best-sellers* nacionais? Nessas cartas endereçadas à sua mãe, o autor vai dizendo muita coisa sobre a nossa realidade político-social, formando cada carta um saboroso prato de humor, inteligência e imaginação. Há trechos, assim, nessas cartas de Henfil: "Ano passado ficamos sabendo que os laboratórios multinacionais usam homens, mulheres e crianças brasileiros como voluntários para testar suas drogas. Muitos de nós morreram ou ficaram deformados, mas, em compensação, os norte-americanos, suíços, ingleses, alemães estão a salvo dos terríveis efeitos colaterais que coube a nós apontar heroicamente".

BIBLIOGRAFIA COMENTADA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (1918-1930)

FERNANDO PY

### Estante jurídica

Ao que nos informa José Carlos Ferreira, Chefe do Departamento de Marketing da Editora Forense, já se encontram nas livrarias as seguintes novidades jurídicas:

*Fundamentos das Exceções Cambiárias* - A Forense ainda está lançando *Fundamentos das Exceções Cambiárias*, de Bonfim Viana, em primeira edição.

O trabalho concentrou-se nos princípios deduzidos da letra de

### Novos lançamentos da Forense

câmbio. São palavras do autor: "A escolha do tema deveu-se a motivos vários. A complexidade propícia à elaboração de trabalho acadêmico. A omissão da literatura nacional. A ausência de estudos sistemáticos e completos na literatura alienígena.

*Reformulação da ordem jurídica* - Por fim, temos pela Forense, a obra *Reformulação da Ordem Jurídica e Outros Temas*, do Professor juristaconsulto Caio Mário da Silva Pereira.

Além da obra sistemática, das monografias várias que publicou e das conferências que pronunciou, o Professor Caio Mário da Silva Pereira tem proferido discursos em numerosas solenidades. Alguns deles foram aqui reunidos neste volume e desta sorte não se perdem em dispersão fragmentária do trabalho desta natureza.

Serve ainda esta coletânea de testemunhos de homogeneidade do

pensamento e fidelidade do autor aos princípios morais e jurídicos que dominam toda a sua obra.

Completando esta publicação, aqui se reproduzem as críticas ao Anteprojeto do Código Civil de 1972, e réplica à defesa formulada pelo coordenador do Anteprojeto, sendo de se salientar que, no Projeto enviado ao Congresso Nacional de 1975, numerosas de suas observações foram acatadas.

Estórias que a História não conta (VI)

# A Inconfidência Mineira e o grupo da Várzea

ABMAEL MORAIS

Estávamos eu, Ari e Arari, batendo um papo mais do que descontraído, aproveitando o pouco momento do Enche Cuca Bar, na 13 de maio, naquele momento, quando entra um cara, pinta de carnavalão, repetindo, interrompendo, um refrão:

— E mais do que mulher, é mulher com aço, é mulherherão. Repete. E mais do que mulher, é mulher com aço, é mulherherão. Repete.

Como ninguém repetiu, ele ficou na dele, sentou a uma mesa e pediu o óbvio, em se tratando do ambiente:

— Me traz uma garrafa de cachaca. Eu, como sempre, tomando meu leite com nêsca e olhando de soslaio (eis uma palavra que volta à existência), julguei reconhecer alguém do meu conhecimento. O cara vestia um camisolão todo branco, tinha cabelos compridos, descendo quase à cintura e barbas idem. Eu tinha a certeza de que conhecia aquele cara de algum lugar.

— Que é, baixinho, nunca me viu não? Aquilo era comigo, claro, mesmo porque Ari e Arari, mesmo baixo, também estão mais para o gorrião do nunca baixinho. Portanto a homenagem era pra mim mesmo.

— Alé que está, amjço, estou olhando exatamente porque você me lembra alguém conhecido, só que não estou conseguindo localizar na memória.

— Ele fez um ar de enfiado e se manifestou: — Você realmente me conhece dos livros de História, já que deve ter estudado, me parece.

— Esse "me parece" não me agradou, mas não era hora de bronquear, preferi matar minha curiosidade:

— Até aí, tudo bem, mas quem é mesmo o amigo?

— Meu nome mesmo é Joaquim José da Silva Xavier, mas pode me chamar de Tiradentes, que é meu apelido desde que eu servi o Exército no 1º Grupamento de Engenharia.

— Pronto, estava matada a charada. Era realmente Tiradentes. Era a imagem dele que estava me vindo à mente, sem que eu identificasse. Mas claro está que fiquei super curioso para saber o que tão insigne personagem estavam fazendo ali, aquelas horas do dia, se deletando com suas doses de Maribondo.

UMA INCONFIDENCIA Já que o diálogo estava iniciado, ele achou por bem sair de onde estava e vir pra nossa mesa.

— Negócio seguinte: eu vim aqui a chamado de Fernando Milanez, pra organizar a dissidência do Grupo da Várzea. Ele, a mandado de Agnaldo Velloso Borges, quis aproveitar o meu *soarua*. Mineiro não é quem trabalha em silêncio?

— E, concordei. Mas essa inconfidência daqui eu já manjava o assunto, o que eu queria mesmo saber era da dele, a mineira. E não hesitei em perguntar:

— Sim, mas como foi mesmo aquele movimento de vocês?

— Bem, tudo começou quando Juscelino resolveu criar Brasília. A gente, principalmente eu e Tomaz Antônio Gonzaga, que era o pseudônimo de Gonzaga Rodrigues, vivia no bem bom no Palácio, naquela de *aspone* (Assessor de Forra Nenhuma), lutando a Parapalha e imediações, por que é que ia se socar naquele meio de mundo?

— Um argumento, sem dúvida, do maior peso. Mas ele prosseguiu:

— Acontece que D. Pedro I foi contra a idéia e ameaçou não deixá-la concretizar. Juscelino que era antes de tudo um liberal, não quis tripudiar e mostrar que a monarquia já tinha dançado há muito tempo. Mas Golbery, mais maquiavélico, mandou prender o homem e por mais um erro da história, foi preso D. Pedro II. E aquela história, nos livros só aparecia foto de D. Pedro II velho e de D. Pedro I novo. A polícia muito letuada, prendeu o velho, pensando que era o pai, quando era o filho. Um erro parecido com o de Marcone Cabral, quando confundiu os dois Geisel.

— Alé fez uma pausa para reabastecer o copo e continuou em seguida:

— Mas tudo indicava que nosso movimento ia vingar, mesmo porque estava contando com o apoio de tudo quanto era funcionário público e principalmente com os DAS da época. Quem melou tudo foi um tal de Silvério dos Reis, que era bicha e correspondente do jornal *gay* Lampião. Foi só ele fazer uma matéria entregando todo mundo, pra Juscelino cortar nosso barato. Ai não deu outra: foi todo mundo preso e eu enforcado. Sob meu protesto, claro, já que eu com essa mania que eu tenho de Jesus Cristo preferia ser crucificado.

## OPERAÇÃO MUTIRÃO

Seguinte, gente, aqui começa outra história: a do projeto mutirão. Uma idéia que eu tive depois que Anco Márcio afirmou que eu era o cara que melhor escrevia enfiado aqui na paróquia. Ai, como eu acreditei e outras pessoas também, veio a idéia de reunir essas "estórias" num livro. Mas, pra isso, se precisa, além de escrever, dinheiro para editá-lo. Coisa que, confesso modestamente, não tenho. E aí é que surge o projeto mutirão. Ou seja, quem tem, vai me dar.

— E pra esses candidatos a mecenas (aquele cara que gostava de ajudar os artistas), eu preparei essas cartas, que estou entregando pessoalmente:

"Meu caro Mecenas: Permita-me o tratamento, mesmo porque estou lhe dando uma oportunidade inusitada de ganhar esse condão. Por méritos pessoais pecuniários, o amigo pode se transformar num Mecenas (10 mil cruzeiros), num meio Mecenas (5 mil) ou num quase Mecenas (3 mil), garantindo através dessa atitude despendida a publicação de meu livro "Estórias que a História não conta".

— Como se vê no meu tratamento inicial, o amigo está incluído na primeira hipótese, embora, por questões de foro íntimo, possa optar pelas outras. Afinal, ninguém é perfeito.

— Assim sendo, qualquer que seja ela, esse escritor em embrião e a família penhorada, antecipadamente agradecem.

Abmael Morais" E com satisfação posso dizer que se sensibilizaram já com o apelo os seguintes Mecenas, meio Mecenas e quase Mecenas: Antônio Barros Pires, Juracy Pedro Gomes, Gilson Fernandes, Manoel de Lira Alves, José Paulo Neto e Aristides Cunha. Seu nome espero dar na próxima lista.

# LE-MOR



Em cima dessa legenda (digo, plataforma) vereia hoje durante todo o dia, nada mais, nada menos do que Lúcia Alves, a "Veroca" de Plumas e Paetões que aproveitou a desculpa de vir participar do Carnaval pra dar uma olhada nos meus belos olhos castanhos...

## O SIGNO DA SEMANA

Virgem - Signo quase em extinção nos dias de hoje. Mas ninguém deve ficar alarmado (a). Esse signo tem cura. Sua cura é incolor, inodoro, inodora e insípida. O referido signo prolifera mais pelo interior do Estado, ou melhor dos Estados. Na Capital, é raríssimo se encontrar uma

pessoa portadora de tal mal. Geralmente os signatários de Virgem tem um aspecto tristonho e cabibaiço. São pessoas irritadiças e sujeitas a constantes explosões de temperamento. Problema com referência a mudança desse signo, procurar a equipe do I-MOR pelo telefone 221 6782.

## BURRICE PRA DISTRIBUIR

Domingo passado, Juracy "Paraguassu" Pedro Gomes, presidente da Federação Paraibana de Futebol, deu mais uma de suas já tradicionais mançadas: em virtude da realização da pelada entre Treze e River do Piauí, resolveu enviar ofício a CBF pra proibir a transmissão, ou melhor o televisualização (e não tele-

visionamento, como quer muita gente) de um jogo importante no Mineirão. Resultado: em todo intervalo a Rede Globo anunciava que a proibição tinha partido da PPF, tornando ainda mais impopular a figura de "Paraguassu". E se a intenção dele era obter renda na pelada entre Treze e River falhou, pois deu 200 e poucos mil cruzeiros...

## O Império dos Sentidos

(CRÍTICA CINEMATOGRAFICA)

Pros japoneses é mais uma pornochanchada nacional. Pra nós que num manjamos pô nenhuma de japonês é obra prima. Pra mim, eu já tinha visto tudo aquilo antes. De qualquer maneira o filme tal. Só achei chato aquela parte, quando o diretor gritou, "Corta!", e a moça entendeu errado. O mais, *tutto bene*, como diria o personagem, daquela novela imbecil das sete, mas que começa as dez pras sete em todo o país, notadamente na Paraíba, onde o Botafogo despediu-se melancolicamente da Taca de Prata. "Talakatu banbu baku", foi a frase que mais me comoveu nos cento e vinte minutos do "Império". O que quer dizer eu num sei não, portanto me desculpem os que entendem japonês, que isso pode até ser uma tremenda de uma sazanagem! Novidade: num é atravessado como muita gente tava pensando. É justamente como os outros, completamente na vertical. Só o olhinho deles, é que é na horizontal, como todo zoinho que se preza.

O que eu acho mais engraçado é que num filme bobo daquele, um filme até inocente, passou anos e anos proibidos, e os desenhos animados, onde Tom mata Jerry com um ferro de engomar, uma espada ou um canhão, são indicados para crianças. Quer dizer: o corpo, as relações corpo a corpo são feias, o assassinato, (a criança não vê gato e rato; vê mocinho e o vilão) é permitido e considerado como diversão para crianças de zero a oitenta anos. Tem aquela cena da *mamata* que comoveu muita gente. O porteiro do cinema contou cá pra nós, que teve *boneca*, que chegava lá e dizia assim: - Embrulha 32 ingressos aí, amor...!

Tem aquela cena do "omelete" também de uma beleza *pressionante*, que seria mais *pressionante* ainda, se num fosse aquele povão todo falando japonês: língua onde só conheço mesmo "sayonara" e "Kamikazes", estando mesmo assim muito satisfeito com meus conhecimentos.

## M'ANCADAS

Vocês podem não acreditar, mas encontraram um casal na Ponta do Seixas completamente vivo!

Só lá dar expediente, dia sim, dia não. Trabalhava numa emissora de frequência modulada.

Em se tratando de humanos, o ser é uma coisa que já era!

Os Três Reis Magos seguiram a estrela, pensando que tinha nascido algum general.

## SÁBIOS CONSELHOS:

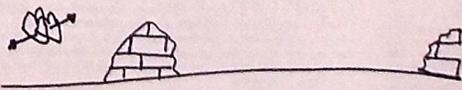
**Bandidos podiam ter levado mais de Cr\$ 300 mil**

Se o assaltante Geraldo Félix Ferreira tivesse sido mais calmo, no assalto à Caixa Econômica Federal, Agência de Carabobeira, teriam sido roubados quase 300 mil cruzeiros, uma vez que ele, na pressa, não prestou atenção a uma caixa que estava debaixo de um bôro, onde havia 230 mil cruzeiros, a mais para serem transferidos à Agência Central na Capital, segundo informou ontem à tarde, o caixa Antônio Ayrton Ramalho de Holanda.

Tão vendô? Se tivessem levado um papinho antes com o pessoal da Imprensa tudo tinha dado certo! Vão querer fazer as coisas sozinhas!

## PICHARAM NO MURO:

NÓIS SOFRI SEM GOZÁ  
A GIM É LAZKA!



## CARTAS DA SEMANA

Estimado Anco Márcio: Há cerca de seis meses que lhe escrevo pra falar de um assunto muito sério. Nunca obtive resposta. Gostaria que desta vez você não falhasse em me responder, pois o assunto é de interesse, não apenas meu, mas de toda a comunidade. Um abraço de JURANDY SOUZA/GO.

RESPOSTA - Tá vendo o que é moleza? Na vez que o senhor ia obter resposta, se esqueceu de dizer qual era o assunto... Passar bem...

Estimadim: Vi seu retrato dia desses num jornal e nunca mais conseguí esquecer sua face. Sonho com você todas as noites e por vezes até de dia também. Que fazer pra olvi-

dar esse amor impossível? MARIA-NA LIGIA/RJ.  
RESPOSTA - Tome "Esquecil" em gotas ou comprimidos, o melhor remédio pra esquecer esse tipo de coisa. À venda em todas as farmácias e drograrias por um preço bem camarada.

Idolim - Minha mulher me deixou. Com quatro filhos nas costas. Que devo fazer? JUSTINO JUSTO/MG.  
RESPOSTA - Em primeiro lugar, tire esses meninos das costas que o senhor num é berçário. Em segundo, deixe de escrever besteira pra mim, que eu sou um cara muito do ocupado e num tenho tempo pra tá respondendo besteira não...

## ANEDOTÁRIO POPULAR (VI)

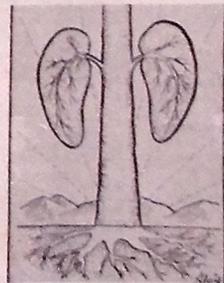
Mariozinho ouvia a avózinha contando pros seus irmãozinhos como é que eles tinham nascido. Tudo dentro dessa concepção imbecil que certos adultos tem de nascimento da crianças:

- Serginho, foi Papai Noel quem trouxe...! Marcinha foi um avózinho que botou na caminhã de mamãe... Luizinho foi a cegonha que trouxe no bico!

E já ia em frente, toda entusiasmada, quando ouviu o berro de Mariozinho todo furioso:

- Pode me tirar do meio que eu nasci de parto normal, mesmo...!

(PANO RÁPIDO)



Nasceu no quintal de minha casa sem ninguém plantar: um "pe" de rim, evitando dessa maneira que se tenha aquela bronca por ocasião dos transplantes. Qualquer enocmenta, telefone pra 351 8765.

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Semana de contraditórias indicações astrológicas quanto aos seus negócios e finanças. Dias de desfavorabilidade ao seu início e notável influência ao final do período. Clima neutro em relação a sua vida pessoal e social. Posicionamento favorável ao trato familiar e amoroso ao final da semana. Existe experiência de natureza mística na quinta-feira. Saúde em fase regular. Beneficentemente influenciados os profissionais militares ou semelhantes.

## TOURO

21 de abril a 20 de maio - O leão terá um início de semana bastante favorável, em todos os aspectos, com o quadro astrológico declinando ao seu final com momentos de intensa desfavorabilidade, notadamente na quinta-feira. Clima de lucratividade e intensa movimentação em relação a negócios e finanças. Encontro bastante favorável no sábado. Aspectos neutros em relação a família e ao amor. Saúde em fase positiva. Momento muito positivo para contadores e administradores de empresa.

## GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Aspectos muito positivos em uma semana que lhe será altamente favorável em seus aspectos gerais. Favorecidos os seus negócios e atividade profissional. Notável presença de caráter pessoal e social. Relacionamento difícil ao final da semana com pessoas de sua família. Neutras indicações em relação ao amor. Saúde em fase de certa debilidade, carecendo de controle e maior cuidado.

## CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Superando um posicionamento astrológico ligeiramente desfavorável do início de semana, o câncer entrará em uma fase de grandes e positivas indicações em todos os seus aspectos. Momento de notável afirmação profissional. Clima de harmonia no trato pessoal e doméstico. Risco de atritos com a pessoa amada. Saúde em período neutro.

## LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leão terá, nos próximos dias, momentos de grande favorabilidade que o influenciarão de forma muito positiva na condução de quaisquer assuntos de natureza profissional, financeira e pessoal. Tal período é de caráter dependente de sua disposição e humor. Aspectos muito positivos para o amor. Saúde em fase muito boa. Clima de notável favorabilidade para o nativo de Leão empregado em atividades públicas e governamentais de qualquer natureza.

## VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Os Virgeminos desta semana para o nativo de Virgem mostram condições altamente benéficas para a condução de negócios, finanças e aspectos profissionais. Clima de intranquilidade e controvérsias em relação ao trato pessoal e familiar. Cautela no relacionamento amoroso. Boas indicações para a saúde. Cuidado com incidentes na parte superior do corpo.

## LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O libiano viverá uma semana de aspectos positivos até quinta-feira quando a influência astrológica será relativamente negativa, desencorajando negócios arrojados e investimentos. Clima de notável positividade no trato profissional. Bons aspectos em relação a finanças. Trato pessoal e doméstico em momento positivo. Neutralidade em relação ao amor.

## ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Semana de neutros aspectos relacionados ao trabalho e finanças do nativo de Escorpião. Os próximos dias lhe reservam momentos de certa intranquilidade pessoal e grande nervosismo na condução de assuntos ligados a negócios próprios. Harmonia e notável retribuição no trato doméstico e amoroso. Aspectos neutros em relação a saúde. O momento favorece grandemente os profissionais de medicina, odontologia e enfermagem, além dos que lhe sejam correlatos.

## SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitariano terá nesta semana um dos seus mais prósperos momentos de prosperidade, por notável progresso de natureza profissional e material, com lucros, ganhos e aumentos de posse. Momento de dificuldades no relacionamento pessoal, familiar e amoroso, aspectos nos quais você deve manter certa cautela e recolhimento evitando disputas, discussões e atritos desnecessários. Saúde em período regular. Cautela em relação a alimentação. Bem dispostos os profissionais de comunicação social, especialmente jornalistas e publicitários.

## CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Com um início de semana muito positivo para seus negócios, o capricorniano deverá encontrar ao seu final um momento desfavorável que contrastará com os demais dias do período. Clima de boa disposição e lucratividade em negócios e no trato profissional. Aspectos favoráveis em relação ao relacionamento pessoal. Clima de certa intranquilidade em família e no amor.

## AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Esta semana será marcada para o aquariano, por notável progresso de natureza profissional e material, com lucros, ganhos e aumentos de posse. Momento de dificuldades no relacionamento pessoal, familiar e amoroso, aspectos nos quais você deve manter certa cautela e recolhimento evitando disputas, discussões e atritos desnecessários. Saúde em período regular. Cautela em relação a alimentação. Bem dispostos os profissionais de comunicação social, especialmente jornalistas e publicitários.

## PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Com uma terça-feira negativa em todos os seus aspectos, o peixiano viverá uma semana que difere totalmente das de alta desfavorabilidade. Aspectos muito positivos em relação a negócios e finanças. Clima de harmonia no trato doméstico e amoroso e expressão de natureza mística em bom momento. Clima de positividade para o amor. Saúde em fase muito boa. Bem dispostos os profissionais de literatura e aqueles ligados a produção.



Excelente a série de discos infantis lançada no mercado pela WEA, com personagens estrangeiros e nacionais

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO

## NO CINEMA

**O IMPÉRIO DOS SENTIDOS** (\*\*\*\*\*) - Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima, o cineasta de *O Império da Paixão*. Baseado numa história real ocorrida no Japão em 1958, o filme descreve a paixão física entre a jovem Sada e seu amante Kichiro. O casal percorre vinte quartos que funcionam como uma arena consagrada ao rito de morte. Vencedora do Festival de Chicago 1976, a obra prima de Oshima estava interdada pela censura brasileira e foi liberada para exibição em salas especiais. Com Eiko Katsuda e Tatsuya Fuji. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**O DIÁRIO DE UMA PROSTITUTA** - Produção brasileira. Com Helena Ramos e Edward Frenkel. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OS GAROTOS VIRGINS DE IPANEMA** - Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Tambiê. 18h30m e 20h30m.

**A GRANDE AVENTURA DE SHAO LIN** - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



com isso se estabelecendo uma identidade imediata com os heróis. As histórias foram escritas por Ruy Castro, Sérgio Augusto, João Luiz de Albuquerque, Pedro Amorim, Francisco Rodrigues, Daniel Arzuly, Armando Pittigliani, Deyse Dias Leite, Maria Fernanda Lugo e Scarlet Moon de Chevalier. A música foi escrita pelo tecladista Tullio Mourão. Lançamento WEA.

**PARIS Supertramp** (\*\*\*\*\*) - Álbum contendo dois LPs gravados ao vivo pelo Supertramp no Baris Pavillon em 29 de novembro de 1979. Um disco limpo, rico e detalhado, marcando o ponto culminante da primeira década de existência do Supertramp. Lançamento A & M.

**KATIA** - Compacto simples com as músicas *Cedo pra Mim*, de Roberto e Erasmo Carlos, e *Um Leite a Mais*, de própria Katia. Lançamento CBS.

## Festival

Vinã del Mar, Chile - Composições de 16 países da América, Europa, Ásia e África estão competindo, pelos 10 mil dólares do primeiro prêmio e a *Gravata de Prata* do Festival do Canto de Vinã del Mar. O festival oferece este ano, como atração adicional, a atuação de figuras de fama internacional como os espanhóis Albig Guesu, Camilo Sesto e Miguel Bosé, e os conjuntos norte-americanos KC and The Sunshine Band e The Four Tops. Duas quartas e até amanhã, as 14 canções estrangeiras e uma das três chilenas em competição lutam pelo prêmio máximo, gesto nos últimos dois festivais por músicos da Espanha.

## NA TV

**ESPORTE ESPETACULAR** - Os quatro assuntos da edição de hoje são estes: os preparativos das seleções brasileiras e bolivianas para a partida de hoje a fase atual de Dario, como centro-avante do Santa Cruz, de Recife, uma revisão da carreira do boxeador Eder Jofre, e a constatação de como são ruins os jogadores brasileiros. No Canal 10, 11h00m.

**QUEM É QUEM** - As principais informações sobre os jogadores das equipes do Brasil e da Bolívia. No Canal 10, 16h45m.

**BOLÍVIA X BRASIL** - A partida entre Brasil e Bolívia, válida pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1982. Reportagens de Raul Quadros, comentários de Gérson e narração de Luciano do Valle. Transmissão direta de La Paz. A cores. No Canal 10, 17h00m.

**FANTÁSTICO** - Hélio Costa confirma a grave denúncia que está sendo feita contra hospitais e médicos nos Estados Unidos e na Inglaterra: na pressa de salvar pacientes necessitados de transplantes de órgãos, especialistas estão retirando os de pessoas mortas clinicamente e do biologicamente. No Canal 10, 20h00m.

**BATE-BOLA** - Gérson e Pelé estão analisando a partida Brasil e Bolívia, realizada a tarde, e principalmente a exibição do selecionado brasileiro. Também os lances mais importantes e discutidos do jogo, os gols e os melhores jogadas. No Canal 10, 22h10m.

**O MOINHO NEGRO** - Produção americana de 1974, com direção de Don Siegel. O filho de John Tarrant (Michael Caine), agente que investiga a atividade internacional de contrabandistas de armas, é sequestrado. Pela devolução do menino, os sequestradores pedem milhares de libras e serão pagos em diamantes brutos. Também no elenco, Joseph O'Connor, Donald Pleasence Seyrig. A cores. No Canal 10, 22h10m.

**MCCARTHY** - Produção americana feita para a TV por Jud Taylor. Os principais momentos da vida do senador americano Joseph R. McCarthy (Peter Boyke), o homem que delatou o marxismo, a causa dos americanos com ligações comunistas. Também no elenco, Burgess Meredith, Patricia Neal, John Forsythe e Ned Beatty. A cores. No Canal 10, 01h00m.

**UMA JANELA PARA O CEU** - Produção americana feita para a TV por Harry Harris. A cores. No Canal 10, 14h30m.

**O HOMEM QUE MORREU DUAS VEZES** - Produção americana de 1970, com direção de Joseph Kane. Um pintor (Stuart Whitman), que todos acreditam estar morto, passa incógnito pela Espanha e se apaixonou por uma jovem espanhola (Bridget Forsy). A cores. No Canal 10, 22h30m.

## EM DISCOS

**SÉRIE DE DISCOS INFANTIS Nº 3** (\*\*\*\*\*) - Segunda série de discos infantis em compactos dirigidos ao público infantil. São seis histórias com personagens estrangeiros e quatro com nacionais. As vozes dos personagens estrangeiros, e as da Turma do Lanche, são as mesmas usadas na televisão.

# Walt Disney e a sociedade dos EUA

Acácio Vaz de Lima Jr

Sempre acredite que o gênio singular de Disney, ao criar os seus personagens, tivesse fixado, para todo o sempre, nas revistas em quadrinhos e nos desenhos animados, "tipos" característicos da sociedade norte-americana. No "Tio Patinhas", que foi paupérrimo, e que, à custa do seu esforço físico no trabalho, se transformou num magnata, pode o leitor visualizar a figura, tipicamente norte-americana, do "self-made-man". Patinhas existiu, nas figuras de Henry Ford, Vanderbilt, Jay Gold e outros "tubarões".

Em "João Baixo de Onça" está presente o gangster truculento da Chicago dos anos 30, sempre mais propenso a usar o gatilho que a caneta. Com algum esforço da mente é possível equiparar o afortunado "Gastão", para quem o sucesso corre irresistivelmente, ao "Grande Gatsby".

O "Professor Pardal", nem sempre bem sucedido inventor, representa o dídalo pragmático de uma civilização que sempre se preocupou sobre como fazer as coisas (know how), mas nunca com o porquê de as coisas serem feitas (know why).

Mas em qual personagem, ou em quais personagens, o criador do "Pato Donald" deu vida ao americano médio? Respondo, sem hesitar: em "Mickey" e "Pateta". "Mickey, pragmático por excelência, imbuído, também, de idéias altruísticas, é o elemento preocupado com o bem-estar coletivo e com a solidariedade entre os vizinhos. Ajuda à polícia, que o procura para deslindar os casos mais complicados. É um estrito respeitador da lei, corporificando o ideal municipalista norte-americano.

"Pateta" é o inevitável complemento de "Mickey". Sua escala de valores é a mesmíssima do último. Apenas, "Pateta", por ser menos afortunado pela inteligência, é o eterno, "segunda fila" nas aventuras em que ambos se metem. Suas intenções casam com as de "Mickey", em gênero, número, grau e caso. Entretanto, sendo lento de raciocínio, desajeitado e desastrado, as intenções do bom "Pateta" raramente se concretizam de modo satisfatório.

Este americano médio, fora de qualquer dúvida, participa efetivamente da política, vota, é eleito e ocupa os cargos públicos. E, aqui, entra Disney na política americana. Em termos jurídicos, pode-se dizer que a penúltima eleição presidencial americana colocou frente à frente, de uma lado uma "nulidade insandável" (Gerald Ford), e de outro um "vício redibitório" (Carter).

A noção de "nulidade insandável" é intuitiva. Já com relação ao "vício redibitório" ao leitor não versado na terminologia jurídica vem a liberdade de explicar que ocorre um vício redibitório quando a coisa não se presta para o fim a que era destinada ou tem seu valor sensivelmente diminuído em virtude de vício ou defeito oculto. Apenas por argumentar, trouxe a teoria dos vícios redibitórios para o campo das pessoas.

Seria infundável enumerar casos políticos em que a orientação pessoal de Carter foi desastrosa, tais como as intervenções "salvadoras" do seu congêneres das histórias em quadrinhos. Basta que o leitor tenha em mente que, apenas às vésperas de passar o cargo ao eleito Ronald Reagan, Carter tinha tido a "brilhante" e "oportuna" idéia de aumentar a dotação orçamentária das Forças Armadas. Isto, após a URSS ter consolidado a sua superioridade militar sobre os Estados Unidos...

Após a passagem sucessiva de dois "Patetas" pela Casa Branca, é de se esperar que Reagan mostre, à frente do governo americano, um outro tipo de americano médio: um Mickey...



Munique - Uma das primeiras sinfonias do compositor Wolfgang Mozart, considerada perdida, foi encontrada, segundo informou um porta-voz da Biblioteca Estadual Bávara. A obra foi composta em Londres, em 1775, quando Mozart tinha 9 anos de idade, acrescentou o porta-voz. Explicou que a biblioteca obteve o original da sinfonia, escrito pelo próprio compositor, através de uma compra particular. O porta-voz se negou a revelar a identidade da pessoa que vendeu o manuscrito, seu custo ou o local de venda. A primeira apresentação da sinfonia será dia 17, de maio próximo num festival no Castelo de Herrenchiemsee, informou.

# Começam as gravações das novas séries brasileiras



René de Vielmond

Aguinaldo Silva

Dias Gomes

A PARTIR desta semana começam a ser aceleradas as atividades do núcleo das **Séries Brasileiras** da Globo com a produção e mesmo gravação dos primeiros episódios de **Fundo Infinito** - título definitivo da série que será protagonizada pelo ator Antonio Fagundes. - **Obrigado Doutor**, **O Bem Amado** e **Plantão de Polícia**. O início desta fase de trabalhos ainda não obedece ao esquema final da ordem de exibição das histórias, e os episódios entram em produção de acordo com a entrega dos textos.

O esquema de gravação em estúdio das séries está dividido da seguinte forma: segunda-feira gravará **Fundo Infinito**; terça-feira, **Obrigado Doutor**; quarta-feira, **O Bem Amado** e quinta-feira, **Plantão de Polícia**. Herber Richers Jr., João Albano e Cassiano Filho são três dos quatro diretores estagiários, previstos para dar apoio à equipe de diretores fixos dos seriados.

### Plantão de Polícia

Mais dois personagens fixos já foram definidos para a série **Plantão de Polícia**: Antonio Pedro, que interpretará Anselmo, o dono do boteco em que Pena faz sua base de informações, e Carlos Duval, porteiro do prédio em que Waldomiro Pena mora.

Esta semana começa a ser gravado **O Crime da Letra "M"**, escrito por Aguinaldo Silva. Gilberto é encontrado morto no Recreio dos Bandeirantes e a única pista sobre seu possível assassino é uma folha de agenda da letra "M", que a vítima segurava fortemente. O delegado prende Mateus, que confessa o crime, mas Pena não fica convencido da veracidade de seu testemunho e segue investigando.

Jorge Botelho (Gilberto), Rubens Correia (Mateus), René de Vielmond (Nininha), Felipe Wagner (delegado Paulão), Vera Farjardo (Marta), Chaguinha (frentista), Luiz Antonio (motorista de táxi), João Batista (Aruda) e Sergio Reis (Eustáquio) participam do episódio, ao lado de Hugo Carvana (Pena), Julio Braga (Gatto), Antonio Pedro (Anselmo) e Carlos Duval (Dagoberto) do elenco fixo da série. O episódio terá suas cenas externas gravadas num antiquário na Lapa, no bairro de Fátima, na Cruz Vermelha, nos arcos da Lapa, no Recreio dos Bandeirantes e na Tijuca. **O Crime da Letra "M"** terá direção de Luiz Antonio Piá.

Também já começou a ser produzido o episódio de Doc Comparato, **Trem Noturno**, que será dirigido por Jardel Mello. O elenco ainda não está completo,



Hugo Carvana, ator de "Plantão de Polícia"



Doc Comparato escreveu "Trem Noturno"

mas já foram confirmados os nomes de Dary Reis (delegado), Ivan de Almeida (cabineiro) e Rogéria (a loira).

**Trem Noturno** se desenvolve a partir de uma caixa com um sapato usado que Pena recebe, sem remetente. Uma carta anônima, em seguida, convida Pena a testemunhar um crime, que ocorrerá brevemente. De pista em pista, Pena conclui que o crime terá como lugar um trem noturno.

As cenas do trem serão gravadas na recém ativada linha Vera Cruz, que liga o Rio de Janeiro a Belo Horizonte. A produção é de Claudio Lisboa e Carlos A. Marins.

### Obrigado Doutor

Ferreira Gullar é o autor do episódio **A Crise**, que iniciará as produções da série **Obrigado Doutor**. Sua primeira história é sobre Zulmira, uma mulher entendida com a vida da cidade em que mora, Andorinhas. Ao ver seu marido, Nourival, aprofundado cada vez mais os laços que os prendem à cidade, Zulmira começa a seduzir vários homens, entre eles o recém-chegado Dr. Antonio (Francisco Cuoco), procurando, dessa forma, atenuar a monotomia de sua vida.

A locação externa onde se realizarão as gravações do episódio fica no Distrito de Santo Aleixo, no Município de Magé, que será, inclusive, uma locação fixa do seriado.

### O Bem Amado

"Como disse o poeta Castro Alves, a praça é do povo como o céu é do condor!" Com essas palavras o Prefeito Odorico Paraguaçu inaugura a praça Rosa Paraguaçu, tema central do episódio **O Dia em que a Terra Tremeu em Sucupira**, escrito por Dias Gomes.

A reinauguração da praça de Sucupira foi imensamente valorizada pelo tratamento que recebeu do conhecido paisagista Burtle Marx, autor, entre outros, do projeto de urbanização do parque do Aterro do Flamengo, que é um dos seus incontáveis trabalhos. A reforma que a praça sofreu foi uma das várias incrementações que Sepetiba e Santa Cruz, locações fixas da série **O Bem Amado**, tiveram. A produção já tomou as primeiras providências e, certamente, na próxima semana terão início as gravações deste episódio.

Na próxima sexta-feira, com a transmissão do Baile do Clube Tamoio, de São Gonçalo, abertura oficial do carnaval do Estado do Rio de Janeiro, a Rede Globo inicia a sua programação do **Carnaval 81**, focalizando desfiles de fantasias do Rio de Janeiro, a apresentação das mais importantes escolas de samba cariocas e também flashes do carnaval nas principais cidades brasileiras, além da cobertura dos quatro dias de festas dentro dos telejornais da emissora. Durante este período, exceto no domingo, quando todo o horário noturno, a partir das 20 horas, será ocupado pelo desfile do Grupo 1-A, das escolas de samba, a programação da emissora sofrerá poucas alterações, como mudanças de horários, na faixa de filmes, de noite.

Uma tradição que vem desde o século passado, os desfiles de fantasias, tanto de luxo como de originalidade, ainda hoje figuram como atrações em grande parte dos bailes de carnaval, principalmente no Rio. Clóvis Bornay, Evandro de Castro Lima, Mauro Rosas, Marlene Paiva, Wilza Carla são nomes que ficaram conhecidos em todo o Brasil - e, em alguns casos, até no exterior - através desses concursos, apresentando fantasias que muitas vezes levam mais de um ano para serem confeccionadas, contando com o trabalho de dezenas de costureiras, bordadeiras, etc.

O primeiro desfile transmitido será o do Clube Tamoio, em São Gonçalo, um dos mais novos concursos do gênero, mas que já figura entre os mais importantes, na sexta-feira, às 23h35m. Também serão apresentados, no mesmo horário, o desfile do Hotel Glória - dia 28, sábado -; o do Clube Federal - dia 2, segunda-feira - e os dois clubes Monte Líbano e Sirio Libanês, no dia 3, terça-feira.

Para este ano, além dos desfiles, a equipe encarregada da cobertura, que terá direção de Arnaldo Artileiro, pretende realizar uma série de entrevistas com os jurados e com os concorrentes,



mostrando também a história de cada fantasia e um pequeno retrospecto da carreira de seus criadores. As apresentações dos desfiles ficarão a cargo de Leila Cordeiro e José Augusto Branco.

### MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Cerca de 300 pessoas, entre técnicos, câmeras, comentaristas, jurados e diretores de TV estarão envolvidos, no domingo, no dia 1º, na transmissão do desfile das escolas de samba do Grupo 1-A, na rua Marquês de Sapucaí, no centro do Rio de Janeiro, próximo ao Estácio, bairro que é o berço das escolas de samba. Ao contrário dos anos anteriores, quando a decoração da passarela sempre se baseou em pierrôs, arlequins, colombinas, palhaços, figuras tradicionais do carnaval, este ano o projeto vencedor é **Passa, Passa Gavão, Passarinho, Passarinho**, de Rosa Magalhães, e Lícia Lacerda. Avaliada em aproximadamente Cr\$ 17 milhões, a decoração tem como tema principal pierrôs, de várias cores, tamanhos, estilos de vô, colocados em meio à natureza tropical.

A primeira participação de Rosa e Lícia no carnaval carioca,

foi em 1971, quando, sob o comando do mais famoso carnavalesco da atualidade, Joãozinho Trinta, foram responsáveis pelas alegorias e adereços dos Acadêmicos do Salgueiro, um dos destaques da escola naquele ano. Em 1978, elas venceram pela primeira vez o concurso para decoração da passarela, na rua Marquês de Sapucaí.

Para a transmissão deste desfile - explica o diretor Aloisio Legay - estaremos usando basicamente a mesma equipe que vem trabalhando nos anos anteriores. Isto é muito importante para evitar erros, já que todos estão bastante familiarizados com o esquema do desfile. A grande novidade é a instalação de uma central de operações na própria Marquês de Sapucaí, inclusive com uma mesa telefônica, para facilitar a comunicação entre 300 pessoas envolvidas na cobertura.

Ao longo da Marquês de Sapucaí, cinco câmeras, sendo duas portáteis, mostrarão a evolução das escolas. A cobertura contará ainda com o apoio de cinco equipes da Central Globo de Jornalismo, que percorrerão toda a passarela, entrevistando sambistas, autoridades, personalidades presentes, e acompanhando o movi-

mento nos postos médicos, de polícia, etc.

Antes da entrada de cada escola na pista, será apresentado seu samba-enredo, com o puxador oficial da agremiação, e um pequeno documentário, de aproximadamente quatro minutos, explicando o enredo.

Até o ano passado - fala Macedo Miranda, filho responsável por estes documentários - procuramos mostrar os destaques da escola, suas principais figuras, trabalho que, agora, é das equipes do jornalismo na própria avenida, durante a concentração. Este ano decidimos nos fixar nos enredos. Como são desenvolvidos pelas escolas, sua representação através das alas, das alegorias, etc.

Logo após cada apresentação, com narração de Hilton Gomes e Léo Batista, o júri especial da Rede Globo comenta o desfile e atribui notas a cada um dos quesitos. Haroldo Costa faz a apreciação geral; o maestro Guio de Moraes analisa a evolução da bateria; Ricardo Cravo Albin, a harmonia e o conjunto; Sérgio Cabral comenta o samba-enredo; Dalal Achech julga evolução e comissão de frente; Mauro Monteiro analisa fantasias, alegorias e adereços; e Macedo Miranda, filho, o enredo. Estas análises serão em off, sobre as imagens dos melhores momentos do desfile de cada escola, mostrando os detalhes mais importantes em *slow motion*.

Quase tão animado quanto o próprio desfile, com as escolas favoritas organizando verdadeiros carnavais, a apuração dos resultados também será transmitida pela Rede Globo, na quinta-feira dia 5, a partir das 15 horas.

### AS ESCOLAS

Uma das mais antigas escolas de samba do Brasil, que atualmente luta para se firmar novamente entre as grandes, a Unidos da Tijuca, com o enredo

**O Que Dá Pra Rir, Dá Pra Chorar** ou **A Peleja do Caboclo Mitavai Contra o Monstro Macabreza**, de Paulo Cesar Cardoso Feres, Laíla e Renato Lage, será a primeira a entrar na avenida, às 19 horas. O tema é baseado no **Manuscrito Holandês**, de M. Cavalcanti Proença, e, como nos velhos tempos, a escola azul e dourado pretende levantar as arquibancadas logo no início da noite. Seu desfile será apresentado em videotape, às 20 horas, antes da apresentação da segunda concorrente.

**Do Jardim do Éder à Era de Aquarius** será o enredo da Unidos de Villa Isabel, que tentará repetir o belo desfile do ano passado quando, depois de uma série de crises, conseguiu voltar ao grupo principal. Contando a história do mundo, da sua criação aos dias de hoje, a Vila desfila com sua excelente bateria mirim, formada por quase 200 garotos, e que, é um de seus destaques.

A tradicional Estação Primeira de Mangueira será a terceira escola a pisar na passarela. Este ano, fugindo às suas tradições, terá como enredo **De Nonô à JK**, contando a vida e obra do ex-presidente Juscelino Kubitschek. O enredo, de Alcione Barreto, será dividido em três partes.

A primeira, a infância em Diamantina, a segunda, a vida política de JK, de Prefeito a Presidente, e a terceira, quando se afastou da política. Como um dos seus destaques, a Verde-e-Rosa trará os carros alegóricos desenhados pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Outra escola que após vários anos de crise tenta agora uma reabilitação é o Império Serrano, quarta a desfilar, com **No Terra do Pau-Brasil Nem Tudo Cambria Viu**, contando coisas que os primeiros portugueses não chegaram a conhecer. Responsável por muitas inovações no desfile, o Império pretende, ao lado de um bom samba, mostrar um carnaval de muito luxo.

Comandada pelo mais famoso carnavalesco da atualidade,

Joãozinho Trinta, a Beija-Flor promete repetir seu magnífico show visual com o enredo **O Carnaval do Brasil, a Oitava das Sete Maravilhas do Mundo**. Mesmo com o seu presidente de honra - aniz Abraão envolvido em seqüestros e desaparecimentos nos últimos meses, todos afirmam que isto em nada abalará o espírito e a garra da escola.

Com um dos melhores sambas deste ano, a Portela acredita que em 1981 conquistará o campeonato sozinha. Seu enredo, do carnavalesco Viriato Ferreira, que trabalhou com Joãozinho Trinta, também faz apologia ao carnaval, com **Das Maravilhas do Mar Fez-se o Esplendor de Uma Noite**.

Rio de Janeiro será o enredo dos Acadêmicos do Salgueiro, tradicional escola da Tijuca, que sempre fez questão de dizer que não é "a melhor nem a pior, apenas uma escola diferente". Uma das escolas mais alegres do Rio, sempre consegue animar as arquibancadas.

Outra escola que atravessa uma séria crise é a União da Ilha, que antes de se fixar no enredo **1910 - Burro na Cabeça** - focalizando a década no Rio de Janeiro - trocou várias vezes de enredo, provocando muitas brigas entre seus sambistas. Contando com a simpatia da torcida, sempre faz um bom desfile.

A Imperatriz Leopoldinense é outra escola que promete entrar na Marquês de Sapucaí com força total, contando também com o bom samba. Seu enredo, **Lá, Lá, Lá de Lamartine**, conta a vida do famoso compositor.

Mesmo sem Mestre André comandando a bateria, a Padre Miguel, que fecha o desfile, promete repetir o seu tradicional show. Se enredo é baseado no Zé Pereira, português que percorria as ruas do Rio de Janeiro, com um bumbo, durante o carnaval. **Abraem Alas Pra Folia, Ai Vem a Mocidade** mostrará que a Mocidade ainda possui a melhor bateria do Rio.

# A geração da porrada

Petrônio Souto



O marinheiro polonês tinha olhos azuis e ainda não conseguira se acostumar à claridade que invadira o bar do Zica na Praça Mauá. Estivera preso 900 dias, sem culpa formada ou qualquer processo, e agora esforçava-se para lembrar o próprio nome. A

cada dose de conhaque, esvaziava também uma jarra de cerveja. Seu barco era grego e partiu sem ele, desatraca do pier sob a bandeira da Etiópia.

A pancadaria começou quando o marinheiro fazia xixi junto a uma árvore. Levaram-no

preso para uma cela escura da Frei Caneca e novas surras. O cano de vidro grosso, agarrado à mão trêmula, encostado aos lábios, e depois esfriando a testa. A carrespana durou 15 dias por conta do indulto presidencial,

mas o marinheiro polonês não queria afastar-se da Praça Mauá, onde acabou por se tornar um morto-vivo, sem passado.

Se vocês me perguntarem a propósito de que estou reescrevendo a crônica policial do Rio de Janeiro, vou dizer que não sei. Tudo bem. Mas me interessam as pessoas desmemoradas, jogadas, vidas de um passado amargo demais para continuarem vivendo, para fazer-se presente, amando. Por isso, o marinheiro polonês, que entrou no texto por acaso, como entramos todos nós na vida, poderia muito bem ser a maluca-ex-hippie-mendiga de Brasília, que apresentei a Agnaldo num churrasco regado a lágrimas masculinas e muita dor.

Pirei. Piramos. Morremos todos nós do 68 de muita porrada e guardada em nossos corações bobos. A revolta encontraria a sua justificativa na luta por formas sociais, que respeitasse a pessoa humana. Só isso. Havia a preocupação pelo homem. E tudo isso se foi com a fumaça do gás lacrimogênio, paude-arara, morte.

Hoje, depois de muitos des-

gostos. Vejam bem: (des) gostos, fofos lançados ao terrível conflito branco entre a lógica nihilista do absurdo e as aspirações morais dos nossos assassinos. Hoje, discrente de tudo, só me resta o cansaço da vida, cansaço de mim. Hoje, estamos todos espalhados em nossos dramas individuais, escondidos sob a banalidade e a descrença.

Mas, cabe viver esta situação conscientemente. Trata-se de encontrar uma saída para o dilema em que estamos: de um lado a existência na vida, da beleza-pura, da felicidade, da verdade; por outro, a precariedade de cada um desses estados. A primeira vista existem duas possíveis soluções - o suicídio ou a fé. Pensei no suicídio. Prefiro a esperança.

Eis a Geração-68. Quem poderia negar que, não conseguindo justiça, não conseguindo ser jovens, estamos fazendo a grande injustiça, a desgraça cívica mais geral, que não leva a absolutamente nada? A nossa bandeira: não podendo resolver as nossas próprias perplexidades, achamos mais cômodo (e mais vida) a negação total.

Mas como eu ia dizendo antes daquela comemoração do décimo chope: O dólar está por 72 cruzeiros no negro câmbio oficial. Esquivel foi preso. Doc Comparato desbundou. A abertura do governo ressuscitou todas as múnias deste país. Voltou o jogo sujo da política guarani, mais que merda. Anauê. Anauê. Dona Ivete Vargas oferece Getúlio aos pobres das obras sociais trabalhistas. Jânio empunha a mesma vassoura da careta loucura brasileira. PDS, PMDB e PP brigam por não se entenderem distantes das bases populares. E a era praticada do tapetão, senhores, com todos os ingredientes para um outro desastre histórico.

E novamente lá vai o Brasil descendo a ladeira, caetanamente lindo, ricamente desgraçado, cariocamente vestido, nordestinamente macho. O importante agora é não deixar como está pra ver como é que fica, comandante Gabeira. Seu sorriso, tudo isso.

Depois (de leve) é esquecer o passado e saber que, apesar de tudo isso aí, estamos vivos. Apesar mesmo do Brasil. Bye, bye.

## A SEMANA POLÍTICA

### Governador já começa a luta contra os poderosos

● FERNANDO MELO

Com o lançamento do programa Balcão da Economia, o governador Tarcísio Burty inicia um novo caminho em defesa dos pobres, que representa também o que já havia prometido na semana passada: a Frente Popular contra os poderosos e a favor dos explorados.

Diz bem o Governador que esta opção incomoda. Já era tempo de trazer para a mesa de discussão preocupação deste nível e levar a frente os resultados, mesmo que tenha fortes obstáculos. Não há dúvida que houve uma profunda transformação na política paraibana, e foi muito bom, pois serviu de termômetro para avaliar quem realmente pretende fazer alguma coisa em defesa da sociedade.

Pelo que se pode adivinhar nos 22 dias de movimentação política, apenas o Governador mostrou-se fiel às suas determinações. Ao romper com o Grupo da Várzea ele passa a creditar uma maior confiança aos oprimidos, aos pobres, aos necessitados. Rompendo com os poderosos ele vencerá porque o povo estará presente em todas as horas, lhe dando estímulo, confiança e apoio.

É fundamental que o Governador compreenda o quadro de miséria em que vive o paraibano, sem leite para tomar e sem pão para comer, enquanto uma meia dúzia de poderosos se fortificam e se deliciam desses explorados. A linguagem pode parecer ríspida ou dirigida dentro de uma concepção ideológica, mas é a pura verdade que as televisões não mostram e os jornais escondem. O povo está morrendo de fome, e um povo assim é capaz de tudo. Mas no momento em que o governador Tarcísio Burty diz que o seu compromisso é com os pobres, exatamente com esses explorados, ele passa a dar provas deste seu intento, rompendo exatamente com os explorados.

Com esta disposição, jurem como é, o governador Burty tem tudo para alcançar seu objetivo, que sem dúvida é o mais importante de um homem público. Alguns críticos, que tiveram oportunidade de fazer qualquer coisa tempo atrás e nada fizeram, hoje, talvez frustrados pela incompetência ou a submissão aos poderosos, acham de condenar este pleito do Governador, mas o paraibano com a sua rebeldia e o sua bravura, ainda não perdeu de vez as esperanças. A opção está feita, e agora resta ao povo acompanhar os passos do seu governador e demandar a ele a força necessária para combater os caracassos, que por sorte não são muitos.

Governar um Estado pequeno e pobre é preciso ter coragem, e muito mais coragem é combater os que querem que este Estado continue pequeno e pobre. Portanto a luta será longa daqui para frente e o crédito de confiança é a maior contribuição que o paraibano tem para com seu governante.

#### AGRIPINO

Tem razão o deputado Atêncio Wanderley quando diz que Agripino é um político hábil e que "talvez se dirija para uma distância que ainda não conseguimos alcançar". Quem com um simples telefonema consegue adquirir tanto um Estado, realmente vê distante.

A participação do ministro João Agripino nesse episódio que se desenvolveu na Paraíba desde o dia 11 de fevereiro, está sendo fundamental, pois a sua vivência nas lides políticas dá uma certa tranquilidade nas decisões. Com frases fortes e prontas, ele pode transformar de uma hora para outra qualquer panorama.

#### BRAGA

Por mais boa vontade que tenha o deputado Wilson Braga, presidente do PDS, em reaproximar os dissidentes com o governador Tarcísio Burty, não conseguirá. O máximo que ele pode fazer é não quebrar a unidade do partido e ainda manter uma política de boa vizinhança. O golpe sofrido pelo Governador, traído e depois criticado violentamente, foi muito forte e ele não pode, enquanto Governador, confiar em traidores.

O trabalho de Braga é compreensível, pois na condição de presidente do partido, cabe-lhe esta tarefa. Se ele não tentar será depois julgado como omissão, daí se entender sua preocupação.

#### PMDB

Quem pode falar em desambiguação pessoal e consenso, quem pode falar em unidade das oposições, quem pode falar em forças populares "que comandam o nosso processo político", quem pode falar em construir uma sociedade mais forte; quem pode falar disso tudo quem tem a fraqueza de apoiar o Grupo da Várzea que é justamente o contrário do que está dito acima?

Pois bem, quem está falando assim é o PMDB numa hora de desespero ao tomar conhecimento da posição do ministro João Agripino, que em momento oportuno lança um ultimatum aos pseudo opositores paraibanos, que tudo fazem na ânsia de conquistar o poder. A palavra de Agripino foi forte, pois ele sabe, tanto quanto Antônio Mariz, que o PMDB vem rotulando uma definição, como quem não tem tempo para preparar a armadilha cuja presa não será outra senão a própria candidatura de Mariz, que na sua radicalização de posições parece não enxergar o que lhe preparam.

#### VÁRZEA

É estranho que só agora o deputado Carrilho Milanez esclareça que as raízes do Grupo da Várzea estão em torno da liderança do ex-ministro José Américo de Almeida. E pena que José Américo tenha deixado Tambá por sempre, pois fatalmente ele hoje diria qualquer coisa a este respeito.

Também é curioso que se fale agora na candidatura do ministro Agnaldo Velloso ao Governo do Estado. Talvez 10 Usinas Tanques não fossem suficientes para ele conseguir um honroso terceiro lugar.

O Grupo da Várzea voltou de Brasília numa grande expectativa. Mas o que se viu foi uma linguagem comedida, como quem comeu e não gostou. Numa hora de abertura política qualquer posição mais a direita é repelida.



# Alga Marinha nova fonte de gás metano

A alga marinha, existente em grande quantidade no litoral nordestino, pode ser utilizada para a produção de gás metano. Esta é a conclusão a que chegaram os técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da Divisão de Recursos Pesqueiros do Departamento de Recursos Naturais da SUDENE, após realizarem experiências com algas marinhas arribadas encontradas no litoral daquele Estado.

A pesquisa é um dos segmentos do "Projeto Algas" em execução pela SUDENE em convênio com Universidades dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, com apoio técnico da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. Até agora, os estudos foram realizados no litoral do Rio Grande do Norte mas, a partir deste ano, os trabalhos serão concentrados no litoral da Paraíba, para onde foi deslocado o barco da SUDENE, "Pesquisador IV".

Dentro do "Projeto Algas", Divisão de Recursos Pesqueiros da SUDENE realiza um levantamento sobre os bancos de algas marinhas em profundidades de zero a 30 metros, para conhecer o potencial existente; estudo sobre a composição e estimativa da biomassa das algas arribadas nas praias; cultivo experimental de algas das espécies *hypnea* e *gracilaria* em áreas protegidas por arrefecidos e a utilização de algas arribadas na produção de gás metano.

#### JUSTIFICATIVA

A execução do projeto pela SUDENE se justifica pela importância econômica das algas marinhas que pode ser avaliada através das suas múltiplas aplicações como matéria-prima para a produção de adubos, rações, alimento humano e, principalmente fitococcolides. Os estudos foram iniciados principalmente devido ao fluxo de cartas-consulta objetivando a instalação de empresas que pretendem a industrialização de algas marinhas do Nordeste, e da reconhecida carência de informa-

ções concretas que possam subsidiar pareceres sobre a viabilidade da implantação de projetos industriais, bem como subsidiar órgãos competentes para regulamentar o aproveitamento desse recurso. Ao término da pesquisa, a SUDENE espera estimar um índice ótimo de exploração racional, fornecendo subsídios para o dimensionamento de unidades produtoras, compatíveis com a magnitude das reservas existentes, além de suplementá-las através de cultivos realizados diretamente no mar.

As algas marinhas representam uma alternativa a mais no campo da produção do gás metano, como uma grande opção de matéria-prima essencial à produção do biogás. Os estudos efetuados no litoral do Rio Grande do Norte comprovaram que o gás produzido com algas marinhas arribadas é de boa qualidade, registrando-se a presença do cheiro de gás sulfúrido e apresentando uma chama azul clara. O gás obtido atingiu uma média de 300 litros/quilo de matéria-prima seca, com uma contagem de 60% a 70% do gás metano. O poder calorífico em experimentos repetidos atingiu cerca de 6.800 a 7.200 calorias, o que corresponde a aproximadamente, 70% a 80% de gás metano do biogás.

#### ESTOQUES

Com o objetivo de determinar os estoques existentes de algas marinhas, de maior valor econômico foram realizadas prospeções dos bancos existentes em profundidade de 0 a 10 metros, e separadamente, em profundidade de 10 a 30 metros. Foram mapeados, numa profundidade de abaixo de 10 metros, sete bancos, totalizando uma área de 214 hectares, onde foram encontradas as espécies de maior importância econômica (*Hypnea* e *Gracilaria*). A primeira ocorrência com uma biomassa total estimada em 1.540 toneladas e a segunda (Gracilaria), com 1.623 toneladas.

Em termos de cultivo de algas marinhas, os trabalhos mostraram ser difícil o

cultivo da *Hypnea* em mar aberto, mas indicou ser bastante promissor o cultivo da espécie *Gracilaria*. O rendimento obtido poderá ser melhorado, quando se dispuser de dados sobre condições ótimas de crescimento, tais como profundidades, circulação de água e qualidade das mudas. Nas pesquisas a serem realizadas em outras etapas do projeto, esses detalhes serão observados.

#### UTILIZAÇÃO

As espécies *Hypnea* e *Gracilaria* têm maior importância econômica. Elas vêm sendo utilizadas para a produção de agar e agaroides e exportados como matéria-prima para diversos países. Segundo dados da CACEX, o País exportou, em 1973 e 1974, cerca de duas mil toneladas de algas secas provenientes do Nordeste. A partir de então, embora o preço médio em dólares americanos tenha sofrido aumento significativo nos últimos anos, a exportação foi drasticamente reduzida, não chegando, nos últimos três anos, a atingir 250 toneladas.

Entre as inúmeras utilidades de algas marinhas, as mais destacadas são para a indústria farmacêutica (fibras cirúrgicas laxativas e dráguas); indústria alimentícia (gelificantes, geléias, alimentos de dieta, conservantes de enlatados de peixe e carne); indústria têxtil (acabamento de tecidos, fibras sintéticas, impermeabilizantes, fibras resistente ao fogo); indústria eletrônica (isolantes, lubrificantes galvanoplastia); indústria de cosméticos (cremes de beleza, shampoo, pasta dental, desodorante, sabonete, e brilhantina); indústria de papéis (acabamento do papel, papéis especiais, impermeáveis, papéis resistente a graxa e resinas); agricultura (ativador de inseticidas, produtos anti-incêndio, pesquisas de umidade); indústria de bebidas (clarificante de vinhos e de cerveja); indústria de construção (concreto celular, placas isolantes térmicas); indústria de borracha (cremagem latex e plastificante).